Condenados à pena de 12 anos 10 réus da FIBAN (TEXTO NA 10.ª PÁG.)

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.404

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

LOTT: AGIMOS PELA POSSE DOS ELEITOS

SERÁ REPRIMIDA A INDISCIPLINA

Enérgica circular do Ministro da Marinha à Armada

Almirante Alves Câmara

O ministro Alves Câmara, da Marinha, em circular dirigida ontem a todos os navios, corpos e estabelecimentos, "para ser lida com o pessoal concentrado, distribuida e difundida na Marinha", informou a sua determinação de "reprimir qualquer manifestação que possa perturbar a disciplina".

Depois de esclarecer que até agora não tomou nem permitiu qualquer medida "que pudesse dar margem a presunções de perseguição político-partidária", o titular da Marinha recomenda a todos os oficiais e a todo o pessoal militar das diversas guarnições da Armada "que se conservem alheios a qualquer agitação política, cabendo a cada um preservar o quinhão da disciplina que lhe cabe".

AS EXPLORAÇÕES CRIMINOSAS

No documento, o almirante Alves Câmara justifica o maior rigor que passará a adotar com o fato de que "excitadores de desordens, estranhos ao meio naval, fazem explorações criminosas do idealismo de alguns patriotas, desfigurando fatos, conturbando idéias, e procurando implantar a desunião na Marinha".

PALESTRA COM SODRÉ

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em seu gabinete, o almirante Benjamin Sodré, autor de uma nota lida há dias na Câmara, com êle palestrando longamente.

A CIRCULAR

Êste é o texto da circular do Ministro da Marinha:

"1. É do conhecimento da Marinha a evolução da conjuntura política que levou as Fôrças Armadas aos episódios de 11 e 21 de novembro próximo passado, com reflexos que se processaram, através de decisões tomadas pelo Poder Legislativo, em salutar esfôrço para resguardar o sistema democrático e impedir a luta fratricida que se delineava. Tomadas as decisões pelo Congresso Nacional, a Marinha uniu-se em tôrno dos seus Chefes no acatamento dessas decisões, dando um exemplo à Nação de patriotismo e disciplina.

2. Honrado com o convite para o elevado cargo de Ministro da Marinha em 11 de novembro último, quando o País atravessava uma das mais sérias crises políticas a sua história, aceitei-o na certeza de que poderia conduzir a nossa instituição nessa fase de renúncias e sacrifícios que se fazia prever, porque conheço o material humano onde formei o meu espírito e modelei o meu caráter. Superadas as dificuldades iniciais, a Marinha entrou rapidamente no seu regime normal de trabalho.

3. Até agora, por firme determinação de atitude de espírito de pacificação da família naval, não tomei e não permiti qualquer medida que pudesse dar margem a presunções de perseguição político-partidária. Perfeitamente compreendido pela classe, grande tem sido a sincera cooperação que me vem sendo prestada. No entanto, excitadores de desordens estranhos ao nosso meio, fazem explorações criminosas do idealismo de alguns patriotas, desfigurando fatos, conturbando idéias, e procurando implantar a desunião na Marinha.

4. A nossa tradição democrática não deve ser rompida por ideologias estranhas e a nossa disciplina não deve ser quebrada por elementos perturbadores; assim, é com a maior serenidade que me dirijo, a todos os oficiais da Armada, a todo o pessoal militar das diversas guarnições, para recomendar que se conservem alheios a qualquer agitação política, cabendo a cada um preservar o quinhão de disciplina, que lhe cabe, certos de que passarei a reprimir qualquer manifestação que possa perturbá-la. É indispensável manter a Marinha afastada das competições político-partidárias para evitar a sua desagregação.

5. A presente circular deverá ser

(Conclui na 2.ª pág.)

Nada de colegiado: Alkmin

Contesta o sr. José Maria de Alkmin a informação que circulava ontem na Câmara, segundo a qual o general Teixeira Lott o consultara a propósito da emenda do deputado Castilho Cabral instituindo o govêrno colegiado.

A informação desmentida foi dada pelo próprio sr. Castilho Cabral. O sr. Alkmin, ao ser interpelado pela reportagem, mostrou-se surpreendido com a mesma, desautorizando-a.

Consultas

O autor da emenda que institui o govêrno colegiado informou ainda à reportagem que tem promovido consultas políticas sôbre o assunto, estando a par do pensamento de alguns governadores a respeito do assunto.

Emissário de Jango a Juscelino

Um emissário pessoal do sr. Jango Goulart — o jornalista Doutel de Andrade — segue hoje para Belo Horizonte para encontrar-se com o sr. Juscelino Kubitschek.

Da capital mineira, o emissário seguirá diretamente para S. Borja, onde transmitirá ao vice-presi-

(Conclui na 2.ª pág.)

EVA E A MAÇÃ

LONDRES — A reabertura do "Society Restaurant" foi um desfile de celebridades do "show business" internacional, entre as quais os artistas do cinema americano Van Johnson e Ella Raines e a cantora inglsa de cabaret Yana, a qual, com uma maçã, repetiu, no restaurante, embora estilizada, a cena biblica. — (Foto Dailly Express - D. C., via aérea).

Vitor Costa toma defesa da Rádio Nacional

O sr. Vitor Costa afirmou, ontem, o seu protesto contra "o movimento que volta a se manifestar, já agora através de vozes autorizadas, no sentido de modificar a organização e a estrutura da Rádio Nacional, anulando completamente a soma de esforços e o valioso patrimônio que uma equipe de profissionais e de homens de rádio construiu com o maior espírito público e entusiasmo cívico".

Ao solidarizar-se com todos quantos se batem pela preservação dessa organização e dessa estrutura, o sr. Victor Costa manifesta sua estranheza ante o fato de que "sob pretexto de combater as autarquias do Estado, como forma de administração dos interêsses coletivos, se envolva, em primeiro plano, talvez a mais vitoriosa e positiva das realizações da iniciativa pública, num campo dos mais difíceis e complexos, e onde mais diretamente se torna possível assistir o povo, levando-lhe educação e cultura".

DEMÉRITO DO PATRIMÔNIO

Depois de acentuar que acompanhou "com o interêsse que sempre dedica a tudo que se relaciona com o destino da Rádio Nacional", casa a que o ligam 16 anos de devotamento e trabalho, o movimento recrudescente, o sr. Vitor Costa acentuou:

— Tendo iniciado a minha carreira radiofônica naquela admirável oficina de trabalho, hoje valorizada pela cooperação de tantos companheiros dedicados que a ela serviram e servem, confrange-me o coração e o espírito imaginar que se pretenda desmerecer de tão consagrado patrimônio, que é, indiscutivelmente, um orgulho não só para o nosso rádio, como para a capacidade de realizar dos brasileiros.

INDEPENDÊCIA

— Graças à eficiência de sua organização, o que lhe tem valido o apoio e a cooperação da Indústria e do Comércio, de cujos legítimos interês-

(Conclui na 2.ª pág.)

Representação da Itália à posse de Juscelino

ROMA, 5 (AFP) — O sr. Attilio Piccioni, ex-Ministro das Relações Exteriores, foi nomeado para dirigir a delegação oficial italiana que assistirá ás cerimônias da posse do futuro Presidente da República Brasileira, a 31 de janeiro próximo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Faz novas revelações o ministro

Na primeira entrevista coletiva que concedeu, desde os acontecimentos de 21 de novembro, o general Teixeira Lott reafirmou, ontem, o caráter exclusivamente defensivo da legalidade com que as Fôrças Armadas agiram, no sentido de garantir a preservação do regime e, consequentemente, a posse tranquila do Presidente e do Vice-Presidente eleitos a 3 de outubro.

O Ministro da Guerra relatou a entrevista que tivera com o sr. Café Filho, na Clínica São Vicente; aplaudiu a propalada pacificação política, "desde que se faça no quadro da legislação vigente"; analisou a figura do sr. Café Filho, nêle identificando um temperamental; manifestou-se imunizado contra as solércias que lhe dirijam, pelo esmagador apoio popular a atitude do Exército; e acentuou que "a posse dos eleitos está prevista na própria Constituição. O povo escolhe nas urnas os dirigentes e êstes, uma vez proclamados eleitos pela Justiça Eleitoral, não podem sofrer nenhuma restrição".

A ENTREVISTA

O general Teixeira Lott iniciou sua entrevista, que transcrevemos na íntegra, afirmando:

— Sou pura e simplesmente um democrata. Não compreendo regimes ditatoriais, como solução dos problemas do nosso país. A melhor das ditaduras seria, sempre, pior dos govêrnos democratas.

O PRIMEIRO ATO

— O Exército apoiado por parte da Marinha e da Aeronáutica procurou evitar que o Brasil fôsse conduzido a um regime ditatorial chamado por eufemismo regime de emergência. A substituição do Ministro da Guerra seria o primeiro ato de uma série que, paulatinamente, colocasse os grandes comandos do Exército nas mãos dos que julgavam que não se deveria obedecer aos julgados da Justiça Eleitoral sôbre as eleições realizadas em 3 de outubro em todo o território nacional.

O ÊRRO DOS GOLPISTAS

— Houve da parte dos que pretendiam modificar durante um certo tempo o regime vigente no Brasil — prosseguiu — um grave êrro de julgamento da situação nacional, particularmente no que diz respeito às Fôrças Armadas. Imaginavam, possivelmente, que o Ministro da Guerra era o único obstáculo a que conseguissem atingir o seu objetivo; julgavam que o Exército se achava dividido e que o ponto de vista até então manifestado pelo Ministro da Guerra não era o esposado pela maioria do Exército Nacional. Pensavam, ainda, que a Marinha e a Aeronáutica estavam, unânimemente, dispostas a adotar as idéias preconizadas, entre outros articulistas e homens públicos, pelo deputado Carlos Lacerda. Os fatos demonstraram êste êrro de julgamento.

A SERVIÇO DO POVO

— Está hoje, parece-me, suficientemente claro que a maioria das Fôrças Armadas desejava que a vontade popular fôsse respeitada, qualquer que fôsse essa vontade. As Fôrças Armadas estão a serviço do povo, consequentemente não podem adotar pontos de vista ou atitudes contrários aos manifestados pelo povo. As classes produtoras, os trabalhadores e o povo em geral podem estar certos de que o propósito dos chefes militares é manter as instituições, obedecer aos dispositivos constitucionais e legais, de modo a assegurar à Nação um ambiente propício ao trabalho produtivo.

A ATUAÇÃO DO CONGRESSO

Passando a referir-se à atuação do Congresso Nacional, nos últimos acontecimentos, assim se expressou o general Henrique Lott:

— O Congresso Nacional representa uma delegação de poderes outorgada nos seus membros atuais em 3 de outubro de 1954. Pode-se, pois, considerar êsse Congresso como uma legítima expressão dos anseios do povo brasileiro. Na recente crise, o Congresso Nacional demonstrou seus propósitos de se manter à altura de suas responsabilidades e de ser fiel à delegação de poderes que recebeu do povo. Não desmereceu, desta forma, a sua tradição democrática e a confiança do povo no valor de seus membros chamados a se pronunciarem num momento difícil e encaminhando a Nação em crise pelos caminhos seguros da solução constitucional.

PACIFICAÇÃO

O ministro Lott foi consultado, então, como via o movimento de pacificação política nacional, anunciado pela imprensa e já em entendimento nos setores partidários:

— Julgo que é dever de todo brasileiro esforçar-se para restabelecer a paz em nossa Pátria. Merecem, pois, nossos aplausos todos os esforços no sentido de pacificar o ambiente político para que a Nação possa trabalhar com segurança e tranquilidade. Assim, merecem acatamento, por exemplo, as palavras do sr Otávio Mangabeira quando preconiza que devem ser envidados todos os meios para o apaziguamento da família brasileira. Mas, é óbvio que tal apaziguamento só consultaria os interêsses da coletividade desde que se fizesse no quadro da legislação vigente. Da nossa parte, posso dizer que os Ministros militares vêm envidando esforços no sentido de restabelecer a união das Fôr-

(Conclui na 2.ª pág.)

General Teixeira Lott

A UDN vai insistir

A UDN prosseguirá esta semana sua campanha contra as decisões do Congresso Nacional de 11 e 21 de novembro, visando com isso a influenciar a decisão do Supremo Tribunal, no dia 14, sobre o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho.

Concentram os udenistas suas atenções sôbre êsse episódio judiciário, cujo desfecho poderia dar lugar á crise pela qual anseiam.

Garcia, Milton e Arinos

O sr. Luis Garcia, vice-líder da UDN, deverá ocupar a tribuna hoje para criticar as informações da Mesa ao Supremo Tribunal a propósito do impedimento do sr. Café Filho. Desenvolverá assim os temas do sr. Ernani Sátiro.

Os outros oradores programados são os srs. Milton Campos (possivelmente para quarta-feira e Afonso Arinos (para quinta ou sexta).

O manifesto

O sr Milton Campos deverá fixar,

(Conclui na 2.ª pág.)

É cível o crime da 'Brandi'

Ao devolver, ontem, ao auditor Melo Carvalho, da 2.ª Auditoria de Guerra, o processo da "Carta Brandi", o promotor Gilberto Torres, em seu parecer, opinou pela incompetência da Justiça Militar para apreciar o crime dêle constante.

Essa opinião, o sr. Gilberto Torres a fundamentou em que "não ficando provado nos autos ter o sr. João Goulart confabulado com emissários do govêrno argentino de então para subver-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ordem e disciplina

O hábil profissional do "O Globo" sr. Daniel Caetano entreteve longa palestra política com o sr. general Teixeira Lott, que esclareceu lealmente fatos e atitudes ligados aos últimos acontecimentos que tanto emocionaram o país. Na vastidão da entrevista, que não foi servida com o habitual caderno de notas, é bem possível que alguma coisa tenha sobrado ou faltado — contudo, a conversa divulgada pelo vespertino traz bem o cunho da palavra do sr. Ministro da Guerra, reportando com fidelidade seu pensamento, no fundo e na forma.

No introito, o general Lott deu, logo, a medida de sua compreensão moderna do Estado-social e das Fôrças Armadas, que formam o quadro das instituições verdadeiramente democráticas. A chicana parlamentar não pode suscitar uma ambiciosa minoria pretendendo substituir a vontade da maioria, expressa nas urnas livres, para estabelecer o govêrno nacional. Num caso dêsses cabe ao Exército (às Classes Armadas) resguardar os anseios da verdadeira maioria representativa. Assim, *"o Brasil não pode ser dirigido por um govêrno divorciado da massa trabalhista, não só nas grandes capitais como nos seus mais longínquos rincões"*. E isso se explica porque os soldados, marinheiros e aeronautas são elementos das massas populares de onde emanam os mandatos verdadeiros e os governos legítimos. Discorrendo no assunto, o general Lott mostrou que possui um espírito aberto e compreensivo, sensível às rápidas mutações do mundo moderno.

Os leitores estão lembrados de uma entrevista do sr. Café Filho e do general Lott, que se realizou na Clínica de São Vicente. Na ocasião não vieram a público, nem foram devidamente comentadas, as palavras do diálogo, entre os dois homens revestidos de graves responsabilidades. No caminho da reassunção do sr. Café Filho ao poder — erguiam-se, como obstáculos insuperáveis, os erros e precipitações do sr. Carlos Luz. Revelou-se na atitude da UDN, que cercava o govêrno do presidente da Câmara, o intuito de dar um golpe político, isto é, um simulacro de ação legal para anular as eleições de três de outubro, criando-se, na data constitucional, a acefalia do Poder Executivo, dêsse modo impondo-se, pela fôrça das coisas, a sucessão extralegal.

Êsse golpe tinha o caráter vesanico das tomadas do cangaço. Falhando, pela pusilanimidade do sr. Carlos Luz, senão pela reação enérgica do Exército — o sr. Café Filho quis repetí-lo quando já não teria a vantagem da surpresa. Isso mesmo Café confessara ao Ministro da Guerra, que, enumerando as inevitáveis resistências, não logrou dissuadir Café da aventura. *"Pretendia reassumir sem condições e uma vez no Catete, que o Exército e o Congresso o depusessem"*.

A tentativa Café aproximaria o país da guerra-civil. O risco do sangue derramado, por maior que fôsse a desproporção das fôrças em presença, seria sempre computável aos corações patriotas.

Agora ficam bem esclarecidos todos os fatos e atitudes do sr. Café Filho no transe do abandono do seu posto. O Congresso Nacional que, pela maioria absoluta de seus membros, havia votado a fórmula legal do impedimento do sr. Carlos Luz, tornou a aplicá-la, dez dias depois, ao sr. Café Filho. A sucessão presidencial seguiu o ritmo constitucional e as pessoas, civis ou militares, que se sublevassem diante das medidas legais, seriam contidas sem esfôrço nem violência.

Resta observar a perfeita conformidade do espírito público com a situação governamental vigente, na base da segurança da ordem, da tranquilidade e das garantias legais. O país compreendeu que as brotoejas sediciosas, por mais benignas que sejam, não poderiam servir ao seu crédito, esfôrço de trabalho e prosperidade econômica. Sem dúvida, indivíduos isolados, sequiosos de exibições, ainda que ridículas e condenáveis — continuam fazendo assuadas nos cinemas, aproveitando o recesso da iluminação das platéias. Evidentemente, tais mofinas manifestações de tolices e despeitos não tomam maiores proporções. Mas também não há dúvida que as autoridades militares devem conter certas manifestações de indisciplina e falta de educação para que, ainda uma vez, minorias insignificantes não turbem o claro conceito de cultura, inteligência e bom-senso que gozam entre nós as Classes Armadas.

J. E. DE MACEDO SOARES

WINSTON CHURCHILL FÊZ 81 ANOS

LONDRES — O velho herói estadista comemorou com a família a data, na intimidade. Depois do almôço, entretanto, fêz um breve apanecimento, com Lady Churchill, à porta de sua residência londrina, para agradecer as manifestações populares com o clássico V da vitória que ficou célebre nos grandes momentos da última guerra. — Foto Daily Express - D. C., via aérea).

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CONGRATULA-SE A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA PELA POSSE DO DR. AMARO PEDROSA NO I. A. A.

Novas perspectivas de progresso com o aproveitamento do bagaço da cana para a fabricação de papel — Ligado por laços de família à lavoura canavieira — O discurso do novo Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool

Tomou posse, ontem, dia 5, às 16 horas, no cargo de Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, o Sr. Amaro Gomes Pedroza, há pouco nomeado pelo Presidente Nereu Ramos.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido senadores, deputados, produtores, representantes da Imprensa e funcionários do I. A. A.

O novo presidente da autarquia açucareira foi saudado, em breves palavras, pelo Vice-Presidente em exercício, falando, em seguida, o Sr. Nelson de Rezende Chaves, representante dos usineiros do Estado do Rio, e pelo senador Apolônio Sales.

Ao assumir a presidência, o Sr. Amaro Pedroza proferiu o seguinte discurso:

Senhores:

Designado por S. Exa. o Sr. Presidente da República para dirigir os destinos do I. A. A., nesta hora delicada de reajustamentos morais e políticos, quando ainda desassossegada se encontra a coletividade, em face dos últimos acontecimentos, temeria de mim mesmo. Temeria de minhas fôrças. Temeria não corresponder, com a exatidão desejada, essa confiança, dada a modéstia de minhas possibilidades, diante do volume e da complexidade dos trabalhos, que, ora, se alteiam, dentro e fora da Instituição.

Como quer que seja, tenho a escudar-me uma enorme vontade de bem servir e o espírito sempre atuante e forte da velha fibra nordestina, que constantemente me acompanhou, em tôdas as etapas de minha já longa existência, desde as doçuras de uma infância descuidada, entre os canaviais de minha terra, aos esforços de uma vida agitada, pontilhada, por vêzes, de amargas desilusões, em elevados postos da administração pública de meu Estado.

Ao assumir à Presidência dêste Instituto, onde tantos conterrâneos ilustres deixaram a marca de proveitosas administrações, desejo endereçar de início ao meu Estado algumas palavras de saudação.

Venho da minha velha província açucareira carregado de apreensões. Usinas quase de fôgo morto, outras em regime de intervenção, muitas no plano inclinado da insolvabilidade, e quase tôdas enfrentando calamitosas dificuldades, eis o panorama sombrio que trago e que terei sempre diante de mim.

Não são apenas patrimônios respeitáveis que se encontram ameaçados de uma ruína total, mas, também, desarrimada oscila a economia de milhares de famílias, que direta ou indiretamente vivem da lavoura da cana, da indústria, e do comércio do açúcar. Isto sem falar na própria subsistência do operariado rural e industrial, comprometida e incerta, com a frequente falta de pagamentos ao fim de cada semana.

Como nordestino, integrado nos sofrimentos e nos anseios da coletividade nordestina, sentindo de perto o drama que vive o produtor daquela região, terei de colocar num primeiro plano de prioridade as necessárias medidas que visam salvar a produção açucareira do Nordeste. Por mais tempo ou menos tempo que aqui tenha de passar, gostaria que a minha permanência nêste pôsto fôsse interpretada, antes, como a manifestação de um desejo do Govêrno da República de ajudar, por uma forma mais direta e afetiva, aquêlas regiões, hoje subdesenvolvidas. Hoje subdesenvolvidas, é certo, mas, que num passado recente, contribuiram com a pujança da sua riqueza, baseada no açúcar, para a prosperidade geral do país. Assim, o que agora se fizer pelo Nordeste será uma retribuição dessa não muito distanciada cooperação nordestina, farta e desinteressada, oferecida ao progresso do Brasil.

Descendente de senhores de engenho, venho acompanhando desde muito cedo, na meninice e na juventude, a labuta incansável da gente pernambucana; e pela vida inteira, ora como advogado de usina, ou estudioso de assuntos econômicos e sociais e algumas vêzes à frente da coisa pública, nunca perdi, Senhores, êste contato permanente, atualizado e íntimo, com os problemas que afligem aos fornecedores, banguezeiros e usineiros da minha terra.

Ligado assim, por laços de família, à lavoura canavieira e à indústria do açúcar, sinto-me nesta casa à vontade, num ambiente familiar e amigo, em que as questões discutidas me são correntias e fáceis.

Passado por vários cargos honrosos, em nenhum me julguei mais aprestado como nêste que agora assumo. Integrado na comunidade açucareira do meu Estado, no conhecimento da verdadeira situação da indústria no país, não temerei de enfrentar as tarefas que aqui me aguardam.

Sei que situação bem difícil atravessa o Instituto no momento. A possibilidade de uma ocasional escassez do produto e o evidente excesso de pessoal, o desequilíbrio financeiro e outros males crônicos que se agravam dia a dia, fazem-me apelar nêste instante para o operoso funcionalismo do I. A. A., rogando-lhe maior compreensão e um maior rendimento no trabalho.

Para mim de resto constitui uma distinção e uma honra o ter de dirigir uma tão brilhante equipe de funcionários, onde se encontram inteligências e vontades que exaltariam qualquer serviço público em qualquer parte do mundo. E seria feliz se essa contribuição, que assim peço, fôsse tão eficiente ao ponto de nivelar a minha administração às alturas de outras gestões de antecessores ilustres. Amigo indistintamente de todos, e sem outras preferências senão aquelas que sempre devem ser, de claro, manifestadas pelos homens de bem, reivindico e reclamo a colaboração de quantos de mim se queiram aproximar, com desejo de ser útil.

Por mais que me preocupe o martirizado Nordeste, não posso desconhecer, disfarçar, ou encobrir, a importância crescente que vem tendo no Sul a indústria açucareira. Com problemas de outra natureza, mas, sempre requerendo a assistência do Instituto, hoje se estendem canaviais além das fronteiras do Estado do Rio e de São Paulo, por vastas zonas ainda virgens de cana, que se desdobram pelo Paraná, Minas e Mato Grosso.

A ação desta Entidade, beneficiando mais de 300 usinas e acima de 200 destilarias, distribui-se por todos os Estados, permitindo uma produção de açúcar em tôrno de 35 milhões de sacos e mais de 300 milhões de litros de álcool, dos quais 170 milhões de álcool anidro, destinados a minorar a elevada onerosa importação de carburantes.

Tem-se de reconhecer que o extraordinário êxito do I. A. A., seu desenvolvimento sempre crescente e atual estabilidade, deve-se, em grande parte, ao rítmo dos planejamentos, jamais afetados pelas ocasionais mudanças de administrações. Êsse excelente resultado foi obtido, não tanto como uma consequência lógica da própria estruturação do Instituto, mas, à custa de uma série de administradores, com visão política e financeira, selecionados entre nomes de projeção, reconhecidamente capazes técnica e moralmente, para consolidar uma obra de tal envergadura.

Daí a responsabilidade maior que sôbre mim pesa, por não querer deslustrar uma tão ilustre sequência de homens, todos dotados de espírito público e do maior devotamento pela causa que lhes coube defender. Não ignoro as dificuldades que terei de enfrentar.

Sei que o elevado prêço das utilidades, o reajustamento dos salários, a miséria na população dos campos, constituem fatores poderosos na elevação do custo do produto que no açúcar se acentuou mais do que em outros produtos, diminuindo a margem de lucro industrial. Dos meios adotados para o efeito da correção do fenômeno inflacionário e consequente desvalorização da moeda, decorreu a restrição do crédito necessário à movimentação e custeio das atividades das usinas, que passaram a confiar na assistência do I. A. A. para a segurança dos meios de pagamento do salário dos seus empregados, operários e pessoal do campo.

Não há como oferecer, logo no limiar desta casa, vistosos programas, mirabolantes promessas, acendendo esperanças, inflamando ilusões. Trago apenas, Senhores, o bom senso e a moderação como estilo pessoal de direção, e a preocupação de "conservar melhorando" como diretriz constante em face do funcionamento da máquina administrativa desta Instituição.

O ideal seria que o amparo financeiro e a ajuda técnica tivessem tanto êxito que tornasse dispensável o rigor de uma fiscalização odiosa. Mais técnicos, verdadeiramente técnicos e menos fiscais em ação, parece constituir a aspiração mais instantemente reclamada por centenas de produtores, em todos os pontos do território nacional.

Novas perspectivas de progresso se abrem promissoramente com o aproveitamento do bagaço de cana, no fabrico do papel. Nêste setor deve-se fazer sentir, ainda mais vigorosa e fortemente, a ação construtiva do Instituto. Vivemos, nêste particular, uma fase que encontra um paralelo perfeito naquela outra, de todos bem lembrada, em que se jogava o mel nos rios, porque não interessava, em bases econômicas, a produção do álcool.

Nesta oportunidade é-me grato declarar que aqui me encontro à disposição de todos, atento às queixas e aos anseios, às observações e às críticas construtivas, no melhor propósito de bem servir. E tomando as palavras de Cristo como um símbolo e programa de minha administração, aquí diria — **Non veni ministrari, sed ministrare.** Não vim para ser servido, senão que para servir.

MOÇÃO DA ASSEMBLÉIA PERNAMBUCANA

Por motivo da nomeação do sr. Amaro Pedrosa para a Presidência do I.A.A., a Assembléia Legislativa de Pernambuco aprovou, por unânimidade a seguinte moção:

"REQUEREMOS que, ouvido o plenário seja dirigido um voto de congratulações ao Exmo. Sr. Presidente Nereu Ramos pela nomeação do dr. Amaro Pedrosa para Presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool.

JUSTIFICAÇÃO

O dr. Amaro Pedrosa ora nomeado para Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, é uma das mais expressivas e tradicionais figuras da vida pública do nosso Estado.

Em todos os cargos públicos que foi chamado a exercer deles saía mais enaltecido pelo senso de honra e de justiça que orientou sempre tanto a sua vida pública como a privada.

Iniciando a vida no Ministério Público o dr. Amaro Pedrosa passava à Magistratura, notabilizando-se desde cedo como um dos mais ilustres e respeitáveis homens daquelas duas carreiras.

Em seguida era chamado para exercer a Sub-Procuradoria dos Feitos da Fazenda, cargo este que continua em disponibilidade.

Na vida política foi Secretário da Justiça, destacando-se pela serenidade em época conturbada da história do nosso Estado.

As qualidades demonstradas in contestàveimente pelo dr. Amaro Pedrosa em tôda a sua vida pública, levaram-no a ocupar o alto pôsto de Interventor Federal do seu Estado, marcando um período de paz e harmonia.

Alguns anos o novo Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, com o mesmo senso de honra e justiça, presidiu a Caixa Econômica Federal de Pernambuco.

A nenhum de nós, membros desta Assembléia, é desconhecida a personalidade ilustre desse pernambucano agora distinguido com a confiança do Govêrno Nereu Ramos.

Além do mais o dr. Amaro Pedrosa pertence a uma das mais tradicionais famílias do Estado, família que até ontem se representava nesta Assembléia por uma das mais brilhantes, cultas e generosas figuras da atual geração política pernambucana, hoje com o mesmo brilhantismo, a mesma serenidade e a esa decisão enaltecendo Pernambuco no Parlamento Nacional — o nosso ex-colega Amaury Pedrosa.

Por todos estes motivos está justificado o voto de congratulações.

Sala das Sessões, em 29 de novembro de 1955.

PESSOAS PRESENTES

Entre outras pessoas estiveram presentes à posse do novo Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool: senador Jarbas Maranhão, governador Muniz Falcão, de Alagoas, senador Apolônio Sales, senador Lima Teixeira, deputado Amaurí Pedrosa, deputado José Maria Alkimim, deputado José Jofily, deputado Heráclito Rêgo, deputado Pontes Vieira, deputado Josué de Castro, deputado Nei Maranhão, deputado Milton Brandão, deputado Magalhães Melo, deputado Aluísio José da Silva, brigadeiro Castelo Branco, por seu representante, sr. Joviano Jardim, gerente da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sr. Sílvio Leite Franco, presidente do Sindicato dos Usineiros de Sergipe, coronel Edvaldo Pedrosa, sr. Paulo Lima, dr. Djalma Pinto Pessoa, sra. Corinta Pessoa, sr. Antônio Cansanção, sr. França Filho, sr. José de Oliveira, dr. Fernando Pessoa de Queiroz, dr. João Barata, sr. Tadeu de Lima Neto, diretor da Cia. Usinas Nacionais, sr. Fábio Lírio, também diretor da Cia. Usinas Nacionais, dr. Doralécio Lins Walcacer, sr. Paulo Lima, sr. Fernando Lúcio Ferreira, sr. José de Oliveira, sr. Manoel Gadelha, sr. Valter Pinto Pessoa, sr. José Cabral Coutinho, sr. João Colares Moreira, sr. José Reis, sr. Flávio Correia de Sousa, Luís Fragoso, Fernando Lúcio Vieira, Corinto de Arruda Falcão, sr. Armando Pedrosa, sr. Gilberto Carneiro da Cunha, sr. Bartolomeu Pessoa de Melo, sr. Gumercindo Cabral de Vasconcelos, sr. João Pacheco e Silva, sr. Manoel Gadelha, sr. Carlos de Assunção Moura, sr. Salvador Caparelli, sr. Gildo Lopes, deputado Arnaldo Cerdeira, Roberto Pinheiro de Lima, sr. Euclides Afonso de Melo, dr. Gomes Maranhão, José Acioli de Sá, Epaminondas Moreira do Vale, Luís Dias Rolemberg, Nelson de Resende Chaves, João Vaz Palmeira, João Soares Palmeira, Murilo Pimentel, Wamberto Pinheiro de Assunção, José Rafael Cavalcanti, Raulino de Almeida, gerente da Cia. Usinas Nacionais em São Paulo, sr. Agenor Berardo Carneiro da Cunha, deputado Rubens Berardo Carneiro da Cunha, sr. Ernani Berardo Carneiro da Cunha, sr. Maurício Divivier Goulart, sr. França Filho, Stélio Marques Vieira, deputado Nilo Coelho, deputado Armando Monteiro Filho, dr. Alcides de Oliveira, representante do Prefeito de Nazaré da Mata, e outras pessoas amigas, funcionários do I.A.A. e membros da Comissão Executiva desta autarquia e representantes de classes produtoras.

Querem os comunistas aliança de socialistas

PARIS, 5 (AFP-DC) — Os comunistas, através da Comissão Central do seu partido, propuseram à comissão diretora do Partido Socialista, em carta, a formação de uma coligação para disputar as eleições legislativas de dois de janeiro próximo, a fim de derrotar a reação, assegurando a vitória de uma maioria da esquerda na futura Assembléia".

O sr. Edgar Faure, Presidente do Conselho, recentemente excluído do Partido Radical Socialista pela comissão diretora, declarou hoje que só apresentará explicações sôbre atos de ordem governamental por êle praticados após o fim do período eleitoral, "logo que tiver recuperado a completa liberdade".

Faure fala (duas horas)

Antes de tomar o trem, ontem à noite, para Paris, o sr. Edgar Faure deteve-se, no fim do dia, nesta cidade, última etapa da rápida viagem que o levou através do Jura.

O presidente do Conselho desenvolveu, em discurso que durou perto de duas horas, os temas principais de suas anteriores intervenções.

Falando do seu plano de expansão, disse: «Não existe uma categoria social que, de um modo ou de outro, não se tenha beneficiado com o meu plano de 18 meses, mas os meus adversários são pérfidos e de má fé. Quando alguma coisa vai mal, êles me tornam responsável por isso, mas se alguma coisa vai bem, êles afirmam que para isso em nada concorri».

A respeito da política africana, declarou: «E' necessário evoluir, para permanecer; se não evoluirmos nos nossos territórios de ultramar, seremos escorraçados em tôda parte».

Justificando o seu recurso à dissolução, disse: «O que se impõe é sairmos da instabilidade, da desordem, da confusão; mais vale um govêrno medíocre que dure três anos, do que um govêrno genial, mas de apenas três meses».

Finalmente, criticando a sua recente exclusão, reafirmou a necessidade, para um chefe de govêrno, de permanecer acima dos partidos em geral, e do seu em particular.

A Federação Radical-Socialista do Jura aprovou essa atitude, sem reserva, e, retomando à sua conta os votos emitidos pelos rádicais de Dole e de Lons-le-Saunier, aprovou, unânimemente, moção em que se levanta contra a decisão tomada pelo «Bureau» nacional e reafirma que o presidente do Conselho tem a sua mais fiel dedicação.

Coligações

O Palácio Bourbon, tão agitado na semana passada, estêve ontem deserto, tendo os deputados partido para as suas Circunscrições, a fim de empreender a campanha eleitoral.

A grande questão é saber-se como vão ocorrer as coligações, visto estar o escrutínio submetido à lei eleitoral de 1951, que exige a representação proporcional, mas que tem disposições que permitem, de um lado coligações entre as listas, e de outro lado que dão preferência às listas isoladas ou às listas de grupos aparentados, que obtiverem maioria absoluta, ou mesmo simplesmente maioria relativa. A coligação é facultativa, mas proveitosa.

Os primeiros entendimentos quanto às coligações em curso indicam que são dirigidos por considerações pessoais e dominados por situações locais. Assim é que, num Departamento do Centro, os radicais anti-Mendès France negociam com os socialistas, ao passo que em outro Departamento radicais-Mendistas se entendem com o MRP.

Esta semana, porém, os estados-maiores dos partidos políticos vão deliberar, nesta capital, para impôr diretrizes políticas.

Novo Presidente do JAPM

O Presidente Nereu Ramos assinou decreto, nomeando, em comissão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Nelson Marcelino de Carvalho.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Nehru proclama a liberdade da política externa da Índia

NOVA DELHI, 5 — (AFP) — "As nossas relações com a Commonwealth não prejudicam atualmente a nossa liberdade de ação nas questões de política externa. Na realidade elas permitiram-nos maior liberdade de ação e auxiliaram-nos consideràvelmente em prol da paz", declarou hoje Jawaharlal Nehru, Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior da Índia, na Câmara dos Deputados, a propósito da discussão de um projeto de lei sôbre a cidadânia.

CIDADANIA MUNDIAL

Acrescentou Nehru: "Conquanto consideramos deplorável e infeliz o Pacto de Bagdad, não sòmente do nosso ponto de vista mas igualmente do ponto de vista mais geral da paz mundial, semelhante pacto, assinado pela Grã-Bretanha, em coisa alguma atingiu a nossa política". Após declarar que a Índia desejava "estender a outros países a sua zona de cooperação" e acentuar que as relações da Índia com a Birmânia "eram mais estreitas que as relações com muitos países da Commonwealth", afirmou Nehru: — "Avançamos gradualmente para a cidadania mundial, mas, esperando, devemos ter uma cidadania nacional".

AUTONOMIA COMPLETA

NOVA DELHI, 5 (AFP) - "Esperamos ter uma autonomia completa em abril de 1957, que não compreenderá, no entanto, a defesa e os negócios externos", declarou à imprensa o sr. David Marshall, primeiro ministro de Singapura, ao chegar a esta capital, hoje à tarde, vindo de Bombaim.

Se o nosso objetivo imediato, que é a autonomia interna não fôr realizado, uma tragédia comparável à de Chipre poderá resultar, acrescentou o sr. Marshall.

Como o interrogassem sôbre a data que pensava em que Singapura poderia obter uma independência total, o primeiro ministro respondeu: "Antes nós pensavamos que eram precisos dez anos, mas agora julgamos que bastarão quatro anos, em razão do apoio moral que nos dão numerosos países longínquos além dos nossos vizinhos e dos membros da "commonwealth".

VISITA A INDIA

NOVA DELHI, 5 (AFP) - Anunciase em fonte oficial que a sra Soong Ching Ling, viúva de Sun Yat Sen, fundador da República Chinesa, aceitou o convite de visitar a Índia.

A sra. Soong Ching Ling, que é vice-presidente do Comitê Permanente do Congresso Central da República Popular Chinesa, passará 2 ou 3 semanas na Índia como hóspede do govêrno".

Resenha INTERNACIONAL

Desordens em Cuba

HAVANA, 5 (AFP) - O presidente Batista, em declarações à imprensa, advertiu aos estudantes de Cuba de que "as desordens que os mesmos vêm provocando devem cessar e cessarão". O presidente, bem como Ministro do Interior, Santiago Rey, indicaram que "as desordens são instigadas pela oposição".

Não reconhece

TÓQUIO, 5 (AFP) - "O Japão não reconhece o estatuto de "Criminosos de guerra" imposto aos prisioneiros de guerra japoneses pela União Soviética e pelas autoridades aliadas, entre as quais os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França", declarou hoje o sr. Mamoru Shigemitsu.

Ministros israelenses

JERUSALÉM, 5 (AFP) - O Conselho de Ministros israelenses realizou ontem três reuniões, consagradas ao exame dos assuntos internos, financeiros, econômicos e militares, cuja importância aumentou pelo fato da situação internacional.

Berres nos EE. UU.

WASHINGTON, 5 (AFP) - O Chefe do Estado uruguaio, sr. Luis Batlle Berres, chegou hoje às 15 horas a esta capital.

Copello no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) - O Papa recebeu hoje de manhã o cardeal Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, que lhe relatou os acontecimentos da Argentina no transcurso dos últimos meses Como se sabe, o eminente prelado encontra-se em Roma há uns quinze dias.

Não houve influência da Igreja na deposição de Perón

DUBLIN, 5 — (AFP) — Os acontecimentos da Argentina, do Ponto de vista particular "Igreja e Estado", foram tratados no decorrer de uma reunião organizada pela "Associação Católica Irlandesa Para as Relações Internacionais".

REGIME ARBITRÁRIO

O principal orador, padre Jesuíta J. Murray, acentuou que a Igreja Católica não tinha provocado nem mesmo influenciado a revolução anti-peronista, "que correspondeu a uma reação geral, em tôda a nação, contra anos de regime arbitrário".

O padre Murray atribuiu a ação anti-católica do ex-presidente Perón em primeiro lugar às influências maçônicas e liberais no seio de seu govêrno. Em seguida, em uma certa medida, "aos elementos revolucionários e marxistas no seio dos sindicatos peronistas", e a uma reação do próprio general Perón diante das críticas da Igreja a respeito do "culto" à sua falecida espôsa.

Finalmente, o sacerdote opinou que "as últimas transformações no seio do Govêrno argentino eram mais uma questão de pessoal do que de intenção".

COMUNICADO UNIVERSITARIO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) - A Federação Universitária da província de Santa Fé declara em comunicado haver pedido a demissão do Ministro da Educação Nacional por julgar que o ministro não oferece "garantia democrática alguma".

O comunicado apresenta o Ministro da Educação como de tendência "nazista-clerical", acusando-o de ter tomado posição contra o expurgo antiperonista na Universidade.

DISPERSADO O CORTEJO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) - Em Santa Fé, a polícia interveio energicamente, para dispersar um cortejo de estudantes que procediam à manifestações contra o Ministro da Educação Nacional, Delloro Maini, cuja demissão pediam. Três estudantes foram feridos e hospitalizados. Uns vinte outros, presos durante a manifestação foram soltos posteriormente.

Devido a êsse incidente, a Federação Universitária Argentina dirigiu ao Ministro do Interior telegrama protestando contra o comportamento da polícia para com os estudantes, pedindo seja aberto inquérito. Por outro lado, a Associação dos Estudantes de Química, dirigiu ao presidente Pedro Aramburu telegrama pedindo a demissão do Ministro da Educação, "por não respeitar a autonomia universitária". Os meios políticos da esquerda, de Santa Fé, solidarizaram-se com os estudantes em sua censura à ação da polícia.

Gallotti pede razão do atraso

O ministro Luiz Gallotti, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, dirigiu ontem aos Tribunais Regionais do Piauí, Paraíba, Pará, Maranhão e Pernambuco, telegrama-circular solicitando prontas informações sôbre as causas do atraso na apuração do pleito presidencial nesses Estados.

Logo depois de expedido o telegrama, no entanto, recebia o ministro Gallotti comunicações dos presidentes dos TRE do Piauí e da Paraíba, o primeiro informando que acabam de ser registrados, nos correios, quatro envólucres contendo a documentação referente às eleições; e o segundo, esclarecendo que a documentação paraibana chegará ao Rio por meio de um portador especial.

Minas já chegou

A par dêsses comunicados, o presidente do TSE recebeu um outro, do TRE de Minas, antecipando a chegada, ontem à noite da documentação referente a êsse Estado, restando, dêsse modo, sejam remetidos os resultados oficiais apenas de Pernambuco, Pará, Maranhão e Goiás.

Problema goiano

Quanto a Goiás, o ministro Gallotti também se dirigiu ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral dêsse Estado, pedindo informações, já que, embora tendo comunicado, a 12 de novembro, que a terminação dos referidos trabalhos dependia apenas do julgamento dos processos de três zonas, ainda não remeteu os resultados finais e a respectiva documentação.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Lott: agimos pela posse dos eleitos

ças Armadas para, acordes com o sentimento do povo, amalgamar a união indestrutível de todos os brasileiros, indispensável ao progresso e à libertação econômica de nossa Pátria.

A LIBERDADE DE IMPRENSA

Referindo-se a liberdade de imprensa, o ministro Lott disse:

— Os senhores que dedicam as suas atividades ao serviço jornalístico, sabem melhor do que nós que a tolerância em relação aos delitos de imprensa é forçada; é apenas, uma consequência da falta, na atual lei de imprensa, de dispositivos que evitem o abuso da liberdade de manifestação e de veiculação do pensamento. A atual lei de imprensa estende o seu manto protetor sôbre todos aquêles que, de boa ou de má fé, ostentem idéias sãs ou mal-sãs, úteis ou nefastas à coletividade

E acrescentou:

— Julgamos que é do interêsse da coletividade que os pontos de vista de todos os brasileiros possam ser externados publicamente. Mas parece-me que essa liberdade não deveria assegurar, a quem quer que seja, o direito de prejudicar outrém e muito menos os interêsses de nossa Pátria. Acredito que o nosso Congresso à vista da experiência até aqui colhida com a aplicação lei de imprensa, tomará, em tempo oportuno, as medidas adequadas a evitar os excessos.

OS DISPAROS SÔBRE O TAMANDARÉ'

Perguntado sôbre o que havia de verdade com relação aos disparos das Fortalezas Militares sôbre o Cruzador Tamandaré, os quais têm dado motivos a várias especulações, esclareceu o general Henrique Lott:

— O Cruzador Tamandaré recebeu por parte das Fortalezas que defendem o porto do Rio de Janeiro a intimação de que a saída da barra estava vedada a navios de guerra. Deliberadamente, desrespeitou êsses avisos. Foram feitos os tiros de intimação. Continuou a desrespeitar êsse aviso mais claro. Foram feitos, então, tiros de regulação. Não entraram as Fortalezas no regime de eficácia de tiro em virtude da cerração e, sobretudo, por não ter aquêle Cruzador respondido ao fogo de advertência.

POSSE DOS ELEITOS

Um jornalista quis saber se havia alguma restrição do Exército quanto à posse dos eleitos, e o Ministro da Guerra respondeu:

— A posse dos eleitos está prevista na própria Constituição. O povo escolhe nas urnas os dirigentes e êstes, uma vez proclamados eleitos pela Justiça Eleitoral, não podem sofrer nenhuma restrição, sem que seja ferida de frente a Democracia.

O ESTADO DE SÍTIO

A uma outra pergunta sôbre a prorrogação do estado de sítio, declarou o general Lott que ainda não tem elementos para prever a necessida daquela medida política por prazo maior do que está previsto na própria lei que institue o assunto.

OS PROPOSITOS DO SR. CAFE' FILHO

O Ministro da Guerra relatou aos jornalistas, a uma pergunta, o encontro que tivera com o sr. Café Filho no dia 20 de novembro, na Clínica de São Vicente, quando o presidente manifestara o propósito de reassumir o Govêrno.

— O coronel Canavarro transmitiu a dois oficiais do meu gabinete, a informação de que o sr. Café Filho desejava ter um entendimento comigo. Respondi que estava à sua disposição e pronto a com êle me entender quando assim o desejasse. O encontro foi marcado para às 15,30 horas de domingo, dia 20 de novembro. Às 15,20 horas, cheguei a Clínica de São Vicente e fui imediatamente conduzido à presença do presidente Café Filho, que se achava numa espreguiçadeira e me recebeu amàvelmente.

SABIA VIA "MANCHETE"

— Disse-me que naquele momento, através da leitura da revista "Manchete" estava tendo conhecimento dos fatos anteriores e posteriores ao dia 11 de novembro. Acrescentou que só então, — e ainda pelo que lhe tinham dito algumas pessoas que com êle privavam — estava podendo fazer uma idéia do que se passara no país a partir de 1.º de novembro. Que no dia 1.º de novembro, tendo despachado com todos os ministros que deviam ser recebidos, nesse dia, na parte da manhã, ficara muito fatigado. Recolhera-se à sua residência e depois do almôço, foi acometido de um pronunciado mal-estar. Esse estado de coisas prolongou-se e agravou-se no dia 2 de novembro inibindo-o de ter conhecimento do que se passava no país.

A CRISE

— Nada sabendo, então, a respeito das orações fúnebres que eu e o coronel Mamede fizeramos junto ao túmulo do general Canrobert, na madrugada de 3, fôra acometido de forte crise cardíaca e que só melhorara depois de haver tomado uma dose de "Trinitina". A seguir, foi conduzido ao Hospital do IPASE, onde se mantevei internado.

— Antes do seu internamento, estava preocupado com dois projetos de lei que desejava vetar e mais de uma vez manifestou ao seu médico assistente o desejo de que lhe trouxessem êsses projetos e outros documentos de caráter urgente a fim de sôbre êles se manifestar. Os médicos proibiram-no de fazê-lo e insistiram para que se afastasse temporàriamente de suas funções.

CAFE' E LUZ

— Manifestou-me, em seguida, a estranheza de que o sr. Carlos Luz me houvesse solicitado uma entrevista dois dias antes de sua decisão de afastar-se de suas funções à vista do laudo médico, pois que até êste último dia a ninguém manifestara o seu propósito de afastar-se do Poder. Fêz-me sentir, ainda, a sua estranheza por ter o deputado Carlos Luz, no exercício da Presidência, me demitido das funções de Ministro da Guerra sem lhe fazer qualquer consulta.

— Nesse ponto da nossa conversa — prosseguiu o Ministro da Guerra — perguntei ao sr. Café Filho se as suas condições de saúde permitiam que êle ouvisse coisas desagradáveis, pois, pelo menos, para mim seria desagradável ter de abordar êsses assuntos, com êle, naquela circunstância.

O PERIGO

Respondeu-me que sim. Pedia a atenção do presidente Café Filho para a situação em que se achava o País naquele momento, em consequência dos recentes acontecimentos, iniciados na madrugada de 11 de novembro, e que tinham dado lugar a cisões pronunciadas no seio das Fôrças Armadas, à eclosão de paixões e à criação de um estado de desconfianças entre brasileiros. Parecia-me, pois, que a volta do presidente Café Filho ao poder, nessa circunstância e nas condições de saúde em que ainda se achava, certamente conduziria a um agravamento da situação com consequências difíceis de serem previstas.

A DECISÃO DE CAFE'

— Respondeu-me, o presidente que, no dia seguinte, às 11 horas, iria ser submetido a uma inspeção de saúde por uma Junta composta de oito médicos de nomeada. Caso o laudo médico concluisse que êle não estava em condições de reassumir o Poder, êle se manteria dêle afastado. Porém se os médicos julgassem que êle estava apto ao exercício de suas funções, iria reassumí-las e que eu devia compreender que êle não estaria a altura da dignidade de seu cargo caso permanecesse naquela cômoda situação, alheio às suas responsabilidades e aos perigos do momento. Concordei com essa obrigação de ordem moral.

— Disse-me, finalmente, que pretendia assumir o Poder sem condições e se quisessem que o depuzessem. Apenas consentiei que seria uma desgraça.

— No momento, fui informado de que o general Odílio Denys desejava falar-me. Solicitei, então, licença para me retirar e me afastei.

CAFE', HOMEM IMPULSIVO

O Ministro da Guerra com as declarações acima, encerrou a sua entrevista, esclarecendo que os acontecimentos subsequentes já são do conhecimento público. O Congresso votou o impedimento do sr. Café Filho e posteriormente o estado de sítio.

CAFE' ANTIGO

Disse-nos o titular da Guerra, que sempre manteve as mais cordiais relações com o presidente Café Filho, de quem sempre ouviu palavras de respeito e acatamento à Constituição e ao voto popular. Várias vêzes o sr. Café Filho ressaltou a sua condição de ter feito tôda a sua carreira política sem outro apoio senão o do voto, o da confiança do povo, que êle jamais poderia desmentir. Essa condição despertou sempre a simpatia do general Lott, que via no primeiro magistrado da Nação uma garantia para as Instituições e o regime vigente.

O TEMPERAMENTAL

Todavia, não escondeu o ministro da Guerra que o comportamento do sr. Café Filho, em várias fases da evolução dos acontecimentos políticos, demonstrava ser êle, apesar de sua formação democrática, um tanto impulsivo e arrebatado, sujeito a perturbações e a decisões nem sempre de acôrdo com a reação natural que se poderia esperar em homens do seu caráter e da sua responsabilidade.

O MEMORIAL DOS GENERAIS

Exemplificando, lembrou o general Lott a carta firmada por vários chefes militares e endereçada ao Presidente da República, na qual externavam as suas preocupações quanto ao desenvolvimento da crise política ante a viginhança da sucessão presidencial e sugeriam uma acomodação das correntes partidárias para a escolha dos candidatos em ambiente de harmonia e compreensão, sem as lutas estéreis e as paixões desencadeadas. Esse documento, absolutamente reservado, fôra entregue ao sr. Café Filho, mais ou menos um mês antes da sua apressada divulgação pela "Voz do Brasil", pelo próprio chefe do govêrno, que surpreendeu os seus signatários, pois era bem outro o intuito dos que o tinham firmado.

Confessa, então, o general Lott que veio a saber mais tarde que a decisão do sr. Café Filho em divulgá-lo não foi dada ao conhecimento nem mesmo dos seus auxiliares imediatos, e foi tomada depois de uma conferência que tivera com o sr. Juscelino Kubitschek, durante a qual ficara agastado ante qualquer discordância de pontos de vistas com relação ao problema sucessório. Procurava-se, nessa ocasião, o afastamento da candidatura lançada pelo PSD, assunto naturalmente tratado nessa conferência.

AGIU MAL

— Ora — observou o chefe do Exército — contrariado em seus propósitos o sr. Café Filho poderia, de momento, pensar em divulgar a citada carta, para tirar com isso vantagens para sua orientação política. Mas, teria que meditar sôbre o caso, pesar a sua responsabilidade e as consequências dessa divulgação que afinal poderia deixar em situação dúbia a posição das Fôrças Armadas, como se preten-desem os militares impôr orientação ou mesmo tutelar a sucessão, e então, como qualquer homem ponderado, não lançar mão dêsse recurso para fazer coação aos partidos que já haviam lançado suas candidaturas.

Esse fato levou o general Lott a concluir que o sr. Café Filho apesar de seu discernimento, inteligência e maneira de apreender os acontecimentos e tirar deles deduções certas, deixava-se levar por temperamento para o terreno das paixões, tornando-se irredutível mesmo quando lhe faleciam razões. Daí, então, passou a guardar reservas do presidente, pois êste nem sempre agia de acôrdo com a sua formação democrática, mas ao sabor de interêsses particulares ou de grupos políticos.

A SOLUÇÃO QUE NÃO VEIO

Prosseguindo em seu pensamento, o ministro Lott externou que poderia o sr. Café Filho, se quizesse, se realmente estivesse com o propósito de defender e manter as instituições, lançar uma proclamação ao povo brasileiro externando essa sua vontade, ao manifestar o desêjo de reassumir o Poder e fazê-lo de fato, afastando todos os ministros que de qualquer modo tiveram participação nos acontecimentos políticos e compondo novo govêrno, isento de paixão, de partidarismo, que merecesse a confiança de todos e que garantisse pela sua ação plena de isenção política o pronunciamento das urnas e a consequente posse dos candidatos proclamados pela Justiça Eleitoral.

Este entretanto, não era o ponto de vista de sr. Café Filho, demonstrado, primeiro pela sua súbita mudança do Hospital do IPASE para a Clínica de S. Vicente, pela ausência de qualquer pronunciamento público mais ainda em face das pessoas que o cercavam, que eram justamente as interessadas no clima de insegurança e agitação em que se encontrava o país.

A NATUREZA DO CONTRA-GOLPE

Outro assunto abordado pelo ministro Lott em sua palestra com a nossa reportagem após a entrevista coletiva concedida à imprensa, foi sôbre o fato de muitos, não satisfeitos com a situação ou não conhecedores da marcha dos acontecimentos, acharem que êle não foi mais do que um golpista, que pretende proveito de uma situação criada com o pronunciamento das Fôrças Armadas à 11 de novembro. Disse o ministro da Guerra não lhe interessar o juízo que dele possam fazer os descontentes ou os menos avisados e ainda alguns órgãos da imprensa que procuraram deturpar os fatos e conturbar a opinião pública Os milhares de telegramas, mensagens, rádiogramas e outras manifestações que tem recebido de todo os setôres da vida nacional, o pronunciamento do Congresso, das Classes Conservadoras e da maioria dos órgãos de divulgação do país dizem mais alto da solidariedade e do apôio do povo brasileiro à atitude do Exército. Por isso, sem levar em conta aqueles conceitos, não tem recebuços em contar a verdade, como vem fazendo através da imprensa, para que o povo analise os fatos e tire as suas conclusões.

Se houve um golpe, foi para preservar o regime

6 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

UM ESPECIALISTA

O deputado Tenório Cavalcanti deu a alguns jornalistas da Câmara, ontem, lição sôbre agressão pessoal a bala.

— Bala só mata — disse — se pega na cabeça ou no coração. Geralmente o que mata é o medo. Se alguém saca o revólver e lhe alveja, não olhe para o agressor nem para outra coisa que não seja o cano da arma. Olhe e suspenda o corpo sôbre os calcanhares, que o corpo fica leve como uma pluma. Nessa posição, você pode ver a bala sair e se desviar só com a intenção... Feito isso o que pode acontecer é ter o pulmão varado ou a tripa cortada, mas isso não é nada. Aspire pelo nariz e expire pela boca, dilatando a garganta para não ser sufocado pelo sangue. E' coisa à toa.

Aprofundando a lição, disse Tenório que, quando as coisas estão para tiro, o que se deve fazer é provocar imediatamente a iniciativa do adversário para esmagá-lo. Se isso não for possível ponha a arma na mão com o cano para trás, aperta o gatilho com o dedo mindim e atire de costas para o inimigo. E' assim que se confundem as testemunhas.

FLORES E O COLEGIADO

Perguntamos ao general Flores da Cunha se era favorável ao govêrno colegiado preconizado pelo sr. Castilho Cabral.

— Se todos o forem — respondeu o general — eu tambem sou. O que quero é o bem do meu país. Estou no fim.

Perseguido, o PTB ameaça romper com o govêrno fluminense

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Os deputados petebistas José Bernardo e Egidio Thurler ameaçaram, ontem, o Govêrno com o rompimento da aliança entre o PTB e o PSD, aliança que permanece há mais de oito anos.

Basearam ambos, as suas ameaças, em fatos relativos a perseguições de elementos pessedistas contra petebistas em Miracena e Madalena, tendo exigido ao mesmo tempo o afastamento do sr. Freire de Morais da direção do Departamento das Municipalidades.

"MULHER DE APACHE"

O sr. José Bernardo, durante as considerações que desenvolveu, afirmou que o seu partido não era mulher de apache para suportar tudo sem reação. Do PSD reagiram os srs. Hamilton Xavier e José Saly, tendo êste último, em tom irônico, declarado que o orador deveria promover a dissolução da aliança entre pessedistas e petebistas. Em consequência, o sr. José Bernardo mostrou-se mais exaltado, o que não impediu que o sr. José Saly mantivesse as mesmas críticas através de apartes.

DIVERSOS

Declaram, ainda, nas pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Simão Mansur, para tecer considerações sôbre o desenvolvimento da indústria de bebidas alcoólicas de São João da Barra, e, em contraposição, a decadência da indústria do açúcar de Campos, onde, por falta de auxílio oficial e em face da indiferença do Instituto do Açúcar e do Alcool, usinas de grande capacidade de produção como a do Outeiro, estavam se transformando em insignificantes engenhos; o sr. José Saly, para pleitear a instalação de um posto telefônico na cidade de Itaocara; o sr. Adécio Nanci, para comunicar que dentro de pouco tempo será instalado, em Niterói, o Serviço de Rádio Patrulha e pretender que o mesmo seja extensivo ao município de S. Gonçalo; e os deputados Margarida Leal e Saramago Pinheiro, para divergirem aspectos da política de Itaboraí, tendo o líder udenista contestado afirmações feitas pela representante pessedista relativamente a um atentado ali praticado.

GRATIFICAÇÃO

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, o projeto 696, extendendo às Educadoras Sociais o direito à gratificação de magistério e dando outras providências relativas à matéria.

Pedido assentimento do Senado para vários embaixadores

PLENÁRIO DO SENADO

Foram lidas, na sessão de ontem do Senado, três mensagens do presidente Nereu Ramos, submetendo à consideração daquela Casa do Congresso a indicação dos diplomatas José Cockrane de Alencar, Edmundo Machado Júnior e Landulfo Antônio Borges, respectivamente, para Embaixadores do Brasil no Paquestão, Grécia e Suécio.

Em virtude da aprovação de requerimento do sr. Apolônio Sales, o projeto de lei que prorroga, por um ano, a vigência da Lei do Inquilinato foi retirado da pauta da Ordem do Dia, a fim de ser ouvida a Comissão de Legislação Social. A referida matéria voltará na sessão de amanhã.

SÚMULA DA SESSÃO

O SR. FILINTO MULLER fêz o necrológio do general Ramiro Noronha, antigo membro da Coluna Rondon e ex-governador do Território de Ponta Porã, cujo falecimento ocorreu na semana passada.

O SR. MOISE'S LUPION deu como lido, para que conste dos Anais do Senado, o parecer do sr. Vicente Rão sôbre a transação celebrada entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Emprêsas Brasileiras de Papel Limitada (Arapoti).

O SR. RUI PALMEIRA teceu considerações sôbre as informações prestadas pelo Presidente do Senado ao Supremo Tribunal Federal, com referência ao impedimento do sr. Café Filho.

O SR. APOLONIO SALES requereu urgência (aprovada) para o projeto que autoriza a abertura do crédito de 50 milhões de cruzeiros para pagamento de indenização ao Estado de Pernambuco pelo desmembramento da Ilha de Fernando Noronha.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os projetos que dispõe sôbre a situação dos empregados porteiros, zeladores, faxineiros e serventes de prédios de apartamentos residenciais e que concede passe livre nas estradas de ferro da União aos professôres do ensino primário pertencentes aos quadros do funcionalismo federal, estadual ou municipal.

Designados para o Conselho de Segurança Nacional

O Presidente da República assinou decretos, designando, para servirem na Secretaria Geral do Conselho de Sgurança Nacional, o coronel Enio da Cunha Garcia, os capitães de fragata Julio Cesar de Sá Carvalho e Ovama Sonnenfeld de Matos e os majores Carlos Molinari Cairoli e Leonel Martins Ney da Silva.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

O PR define sua posição no Govêrno Municipal

A seção carioca do Partido Republicano distribuiu ontem um "esclarecimento político" informando que a escolha anterior e a permanência do sr. Amandino Ferreira de Carvalho na Secretaria de Agricultura da Prefeitura independem de consulta ao Diretório do Partido.

Esclarece a nota do PR-DF que o partido se reserva o direito de indicar seus representantes no Govêrno Municipal, e revela a sua convicção de que o presidente eleito Juscelino Kubitschek acatará essa posição.

E' o seguinte o texto da nota do Partido Republicano:

"A Secretaria Política do PR-DF sente-se no dever de esclarecer ao povo e a seus correligionários que:

a) não decorrem de consulta ao seu Diretório a escolha anterior e o continuismo no atual Govêrno Municipal do sr. Secretário de Agricultura, dr. Amandino Ferreira de Carvalho;

b) o PR-DF reserva-se o direito de indicar os seus representantes junto ao Govêrno Municipal, e está seguro de que esta deliberação merece o condigno acatamento do Presidente eleito, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira".

Posse: suspendem a sessão

CÂMARA MUNICIPAL

A sessão terminou poucos minutos após sua abertura. O sr. Celso Lisboa requereu a suspensão dos trabalhos, às 14,30, [illegible] os vereadores podessem comparecer à posse do novo prefeito.

Posto o requerimento em votação, o sr. Raul Brunini solicitou verificação. E como não havia número, para que os trabalhos prosseguissem, o presidente Salomão Filho levantou a sessão.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TÉL. 22-0547 - RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Para o Natal
EPEDA
Um presente confortável!...
Peça hoje 28-5173
Haddock Lobo, 86-B e 206

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Pedrinho Calmon, desde o dia 21 de novembro, deixou de servir cafezinho em sua casa depois das refeições, passando a oferecer aos seus convidados "nereuzinho"...

●

...QUE o sr. Haroldo Ascoli, que fez o mais surpreendente discurso da temporada de discursos de posse do mês de novembro, traçando, ao assumir a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, um programa administrativo que vale por uma plataforma presidencial, esteve internado na Clínica de Repouso S. Vicente por trinta dias, de 8 de julho a 8 de agôsto último, para se tratar de doença nervosa...

Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Mario Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173- 10.º pavimento Distrito Federal

Regulamentada a ação contra atos administrativos

Serão pleiteadas no Juízo da Fazenda Pública do Distrito Federal as ações decorrentes de atos administrativos das Mesas das Câmara do Congresso Nacional e da Presidência dos Tribunais Federais.

Nesse sentido, o Presidente da República, sr. Nereu Ramos sancionou, ontem, lei aprovada pelo Congresso Nacional.

A NOVA LEI

A lei está assim redigida:

"Art. 1.º — As ações decorrentes de atos administrativos das Mesas das Câmaras do Congresso Nacional e da Presidência dos Tribunais Federais serão pleiteadas no Juízo da Fazenda Pública do Distrito Federal, dêles oficiando representante do Ministério Público.

§ 1.º — O representante do Ministério Público solicitará ao Presidente da Câmara Legislativa ou do Tribunal, contra cuja Mesa ou Presidência a ação for proposta, as informações necessárias à defesa dos atos sub-judice.

§ 2.º — Em se tratando de ação em que pleiteiem direitos dos funcionários dos serviços administrativos das Câmaras Legislativas ou dos Tribunais Federais, ou em que seja controvertida qualquer matéria constitucional ou regimental, sempre que a sentença fôr condenatória será de obrigatória apelação, de ofício, pelo prolator da sentença.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio
Aviso aos mutuários em atraso
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO faz saber, para os devidos fins, que promoverá a execução judicial de todos os mutuários da Carteira Hipotecária que, estando em atraso há mais de dois meses, não atualizarem os seus débitos dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias.
Niterói, 1.º de dezembro de 1955
VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário-Geral

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

Câmara restabelece inviolabilidade do lar e sigilo postal

Plenário da Câmara

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, sem emendas, o projeto oriundo do Senado que restabelece, durante a vigência do estado de sítio, as garantias constitucionais dos §§ 6.º e 15 do art. 141 da Constituição Federal.

O primeiro dispositivo assegura o sigilo da correspondência e o segundo a inviolabilidade do domicílio. A única exceção prevista pela Carta Magna para busca e apreensão dentro de residência é quando a polícia está munida de ordem escrita de autoridade judicial para tal fim.

ORADORES

Durante a discussão do projeto, falaram os srs. Aliomar Baleeiro, Gabriel Passos, Jeferson Aguiar, Manuel Barbuda, Bruzzi de Mendonça e Nogueira da Gama. Este, na qualidade de relator da Comissão de Justiça, manifestou-se contra a emenda apresentada pelo sr. Nestor Duarte que visava a suprimir o art. 2.º do projeto que estabeleceu o estado de sítio.

Afinal, rejeitada a emenda, foi a proposição aprovada tal como fora enviada à Câmara pelo Senado Federal. Após a formalidade da aprovação da redação final, a proposição será encaminhada à sanção do Presidente da República.

O PROJETO

O projeto, em sua redação final, é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Continuam em vigor, durante o estado de sítio decreto pela Lei n. 2.654, de 25 de novembro de 1955, as garantias de que tratam os parágrafos 6.º e 15, do artigo 141, da Constituição Federal.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Godoi Ilha.
— Presentes: 68 deputados.
— O sr. Benedito Vaz requer informações a respeito da situação dos colonos brancos na região de Tacajé, no Estado de Goiás, em face do provendências do Serviço de Proteção aos Índios.
— O sr. Mário Martins tece considerações em tôrno da liberação, pela censura, para publicação de discursos proferidos na Câmara dos Deputados.
— O sr. Daniel Faraco pede pagamento das quotas do Impôsto de Renda destinadas aos municípios gaúchos.
— O sr. Geraldo Mascarenhas requer informações a respeito das obras da rodovia Rio-Belo Horizonte.
— O sr. Luís Viana lê carta que recebera do almirante Harold Cox.
— O sr. Bruzzi de Mendonça comenta a situação dos moradores das favelas dos morros do Borel e João Cândido.
— O sr. Magalhães Melo lê reportagem divulgada pela imprensa sôbre a situação política.
— O sr. Divonsir Cortes requer informações a respeito do pagamento aos trabalhadores da rodovia Ponta Grossa — Foz do Iguassu, no Paraná.
— O sr. Barros de Carvalho manifesta o pezar da Câmara pelo falecimento do funcionário aposentado Sílvio Brito.
— O sr. Mário Martins insiste em questão de ordem referente à publicação de discursos parlamentares.
— O sr. Oscar Correia comenta as informações prestadas pela Mesa da Câmara ao pedido do S.T.F. em tôrno do mandado de segurança solicitado pelo sr. Café Filho.
— O sr. Mário Martins volta a tratar da censura, tendo anunciado o propósito de convocar o Ministro da Justiça à Câmara a fim de prestar esclarecimentos em tôrno da execução da censura à imprensa e ao rádio.
— O sr. Plácido Rocha comenta a portaria da Superintendência da Moeda e do Crédito alterando as taxas para redesconto de diversos títulos na carteira especializada do Banco do Brasil.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Flores da Cunha.
— Presentes: 187 deputados.
— Os srs. Aliomar Baleeiro, Gabriel Passos, Jeferson Aguiar, Manuel Barreira, Bruzzi de Mendonça e Nogueira da Gama, relator, discutem as emendas ao projeto do Senado que restabelece, durante o estado de sítio, as garantias dos parágrafos 6.º e 15 do art. 141 da Constituição Federal (sigilo da correspondência e inviolabilidade do domicílios.
— São rejeitadas as emendas, aprovando-se o projeto, tal como foi votado no Senado.
— Os srs. Antônio Carlos e Severino Sombra discutem o projeto que cria o Ministério da Economia.
— O sr. Nei Maranhão, como líder do PL, solicita providências do Banco do Brasil a fim de permitir a colocação do excedente da produção de milho, existente no Nordeste.
— O sr. Teixeira Gueiros fala em explicação pessoal.
— Encerramento: 18 horas.

Que Felicidade...
o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!
Balanços
Carroceis
Gangorras
Escorregas
Balanços de prancha
Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

sai daqui para você...
Guaraná Champagne
gostoso
saudável
refrescante
Do seio misterioso da Amazonia, brota um fruto maravilhoso: é o guaraná. A ampla visão de técnicos especializados e o espírito de iniciativa da Antarctica fizeram, com êsse fruto, conservando-lhe a pureza perfeita e as virtudes naturais, o GUARANÁ CHAMPAGNE, " o rei dos refrigerantes brasileiros"
ANTARCTICA

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 6 DE NOVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Motivos de uma atitude

Nossos colegas de "O Globo" publicaram ontem um novo e importante depoimento do general Teixeira Lott sôbre os acontecimentos de 11 e 21 de novembro e sôbre a situação presente do país. O Ministro da Guerra, falando com a sinceridade que se tornou a característica fundamental das suas manifestações públicas, repõe a verdade sôbre alguns episódios e expõe motivos que contribuiram de maneira decisiva para que adotasse as atitudes históricas de defesa da legalidade ameaçaca por um govêrno golpista.

Diante dos esclarecimentos do general Lott, perde qualquer importância o relato que o sr. Café Filho mandou divulgar da sua conversa com o Ministro da Guerra, pois, longe de se ater às aparências, o interlocutor do presidente impedido soube penetrar nas intenções desarrazoadas que inspiraram as palavras agressivas do sr. Café e verificar a profunda incompatibilidade que passara a existir entre o Chefe do Govêrno licenciado e o movimento de retôrno aos quadros constitucionais. Não estando o sr. Café em estado de deliberar, cercado como se cercou dos elementos mais agressivos da situação deposta a 11 de novembro, iria provocar, com sua presença no Catete, condições propícias a uma crise que culminaria inevitàvelmente na Guerra Civil. Agiu o Ministro da Guerra com inspiração pátriótica e a eficiência militar de que deu sucessivas provas, poupando à nação dias calamitosos.

O general Lott, que se mostra um observador atento, perspicaz e objetivo, aprendera a distinguir, na sua convivência com o sr. Café Filho, seus momentos de bom senso daqueles em que falava o antigo energúmeno que se debatia nas tribunas parlamentares. Quando do episódio da famosa declaração dos generais, que o então Presidente da República se decidiu a divulgar em meio a um discurso provocador, viu bem o Ministro da Guerra que o sr. Café não procedia como uma pessoa sensata, antes deixando-se arrastar pela cólera. Tal como na ocasião se observou largamente, o presidente abusara, no seu discurso, da manifestação dos chefes militares, em si uma patriótica sugestão aos partidos para que procurassem, unidos, uma solução para a crise política. O caráter de imposição quem o emprestou à peça foi o sr. Café Filho a serviço de intenções e de propósitos que hoje em dia não se pode mais duvidar quais eram: os de facilitar o golpe, os de colaborar na obra subversiva.

E' importante, como dissemos, o novo depoimento do general Teixeira Lott. Todos devem lê-lo para se informar do que se passou em dias graves para o Brasil e para sentir a evidência de que é inutil, a essa altura, conspirar contra as instituições democráticas, em cuja defesa se coloca vigilante e consciente um chefe do desprendimento e da capacidade do Ministro da Guerra.

Carro no atoleiro

OS golpistas tentaram tudo, desde a não realização das eleições até a anulação do pleito, com Constituinte e o resto. Depois dos acontecimentos decisivos de 11 e 21 de novembro, inventaram a tal "pacificação", visando aos mesmos objetivos. Ainda uma vez foram derrotados.

Por último, tentaram sacrificar o vice-presidente eleito. O plano era primário. Primeiro, porque ia de encontro ao princípio legal de posse aos candidatos diplomados pela Justiça Eleitoral. Em seguida tiraria a base constitucional e moral do movimento chefiado pelo general Teixeira Lott. E, então, não haveria mais autoridade, nem regime democrático. Estaria, paradoxalmente, vitorioso o golpe, apesar de ter sido esmagado pela opinião pública, pelo Congresso e pelas Fôrças Armadas.

Convenhamos que a manobra não fêz jús aos foros de habilidade política, de maquiavelismo dos elementos antidemocráticos que há mais de um ano procuram destruir as instituições.

Agora, porém, já surge na própria U. D. N. uma grande ala que se curva ante a lei e a realidade política. Não mais se insurge contra a investidura dos eleitos no pleito de três de outubro. O direito de João Goulart não mais é contestado. Parece, assim, que chegou ao fim a longa série de erros do pessoal da eterna vigilância. O seu partido saiu da contenda fraco e impopular. E só se salvará se mudar de liderança urgentemente. Os condutores atuais colocaram o carro no atoleiro. Vejamos se aparece um chefe em condições de salvar a U. D. N.

As autarquias

O novo Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União declarou, no seu discurso de posse, que a nação está neste dilema: ou o Brasil acaba com as autarquias, ou as autarquias acabam com o Brasil.

Convenhamos que a experiência intervencionista em nosso país tem sido desastrosa. O Estado tem se revelado péssimo empresário, tanto como industrial, comerciante ou encarregado de serviços. As coisas andam sempre mal sob sua gestão. E os prejuizos crescem de ano a ano, sacrificando o erário.

Dêste modo, as críticas feitas quanto à intervenção governamental no campo econômico são procedentes, em tese estão absolutamente certas.

Acontece, porém, que as realidades do mundo moderno vêm exigindo do poder público crescente atuação na vida coletiva. Não só no Brasil, como em todos os países democráticos, inclusive nos Estados Unidos.

Claro que entre nós os fatos têm ocorrido de forma talvez mais condenável. A atuação estatal se faz sem planos, não obedecendo a normas mais razoáveis. Daí os erros, as irregularidades e até os escândalos administrativos. Tudo isso deve ser corrigido. Mas há situações criadas e não será com precipitação que se modificará o panorama intervencionista. O Govêrno terá de agir com prudência e senso objetivo, a fim de sanar os inconvenientes sem praticar atos prejudiciais ao país. Não é possivel extinguir em dois meses todos os casos criados em vinte e cinco anos.

Ademais, convém separar o joio do trigo. Há realizações uteis, que não poderão desaparecer. O Superintendente fêz generalizações e caiu no exagero. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. A virtude continúa no meio têrmo.

As "vacas-leiteiras"

PRETENDE-SE acabar com as chamadas **vacas-leiteiras** isto é, os carrocinhas que vendem leite pelas ruas da cidade, dos bairros e dos subúrbios. Alega-se, conforme, foi publicado, que as "vacas-leiteiras" são anti-higiênicas e o produto que vendem é, comumente, fraudado, além de ser mal medido. Até aí pode-se estar de acôrdo com a tese, uma vez que os produtores não podem ser responsáveis pelas irregularidades verificadas.

O que é engraçado, entretanto, é que se pretenda tomar uma medida dessa ordem sem uma outra que venha substituir o que está mal feito. As "vacas leiteiras", bem ou mal, vêm servindo a população carioca, fornecendo leite à porta do freguês. Se elas forem retiradas da circulação onde o povo encontrará leite? Nas leiterias ou nos cafés? Os inconvenientes nesses estabelecimentos são os mesmos que se apontam nas "vacas-leiteiras" ou talvez piores.

A C. C. P. L. com postos insuficientes em vários setores da cidade não aceita mais assinantes. Está mesmo cortando aqueles que não pagarem no dia exato do vencimento do mês. Com essa situação o que se procura é apertar cada vez mais o pescoço da população carioca, já tão sacrificada e tão abandonada.

Os poderes públicos só poderão acabar com as "vacas-leiteiras" quando tiverem meios para substituí-las, sem maiores dificuldades para o povo. Se houver uma fiscalização eficiente e capaz, 90% das irregularidades que se atribuem àquelas carrocinhas de leite desaparecerão. Mas, nesta terra, fiscalização é mesmo que história das mil e uma noites. Sonho, amor e fantasia...

"IMPEDIMENTO" OU "IMPEACHMENT"?

FABIO SODRÉ

APÓS a leitura das Informações das mesas da Câmara e do Senado ao Supremo Tribunal, erudita e hábil dissertação sôbre os poderes implícitos do Congresso presidencial, ninguém pode ter dúvidas sôbre a legalidade do exercício atual da Presidência pelo sr. Nereu Ramos. Basearam-se as deliberações nos poderes implícitos ou residuais do Congresso. Compete ao Congresso, segundo a boa doutrina exposta, no silêncio da Constituição, resolver sôbre a ocorrência do "impedimento", — não podendo ficar êste ao exclusivo critério do detentor do cargo, juiz em causa própria, suspeitíssimo.

Uma dúvida, contudo, poderse-á levantar, de interêsse transcendental. Não seria melhor admitir, nas resoluções tomadas, o exercício do poder explícito do "impeachment", em vez do implícito do "impedimento"? As razões alegadas para o "impedimento" enquadram-se precisamente nos casos de "impeachment", bem caracterizado o crime de responsabilidade, atentado contra "a segurança interna do país" (inciso IV do art. 89). Impunha-se a substituição urgente do Chefe do Govêrno. Pelo "impedimento", com o poder implícito no art. 79, ou pelo "impeachment", com o poder explícito no art. 88? No primeiro caso, teria o Congresso de criar normas para o exercício do poder implícito. No segundo, obedeceria às prefixadas na Constituição e na lei de Responsabilidade.

Por que é que preferiu o Congresso o caminho menos seguro do "impedimento"? Isto não está nas Informações. Salta aos olhos, porém, que devem ter concorrido as absurdas disposições da Lei de Responsabilidade (n.º 1079, de 10-4-50) sôbre a aceitação da denuncia pela Câmara. Data venia, são disposições flagrantemente inconstitucionais, que a Câmara haveria por bem de não obedecer. O que a Constituição dá à Câmara, no art. 88, é o poder de aceitar a denuncia, suspendendo o Presidente de suas funções, com um simples voto e a restrição, única e severa, de nela concorrer a maioria absoluta dos deputados. Os pormenores dêsse voto constituem, óbviamente, matéria regimental, da economia interna da Câmara, em que é plenamente soberana.

Certo é que a Constituição consagra, entre outras exceções áquela regra do art. 40, a do Par. único do art. 89 — êsses crimes (de responsabilidade) serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas do processo e julgamento". Evidente é que essas normas são as do processo judicial do "impeachment", a cargo do Senado. Assume êsse órgão político funções judiciárias bem definidas, sob a presidência do Presidente do Supremo Tribunal, o mais alto magistrado, em tôda a hierarquia judiciária. Na aceitação da denuncia pela Câmara, porém, trata-se de ato essencialmente político, envolvendo sempre, nos seus motivos, razões de Estado. Por isso mesmo, distingue a Constituição muito nitidamente as duas fases do "impeachment". Na primeira, a aceitação da denuncia e a suspensão das funções, "pelo voto da maioria absoluta" dos membros da Câmara. Na segunda, o processo judiciário e julgamento pelo Senado. Claro é que, para êsse "processo e julgamento", é que o Par. único do art. 89 manda sejam estabelecidas normas em lei especial. Foi certamente influenciados por um judiciarismo excessivo e menos ponderado que pretenderam os nossos legisladores dar à Câmara uma função judiciária, de que nunca se cogitou no sistema presidencial e que a nossa constituição repele.

Sôbre ser inconstitucional a interferência da legislação ordinária, ressalta, no caso em aprêço, o absurdo de se imporem delongas a um voto, que precisa ser muitas vêzes urgentíssimo, como vem de acontecer e salta aos olhos, na simples leitura da lista de crimes de responsabilidade. Por isso mesmo, haveria de deixar a Constituição, como fêz, a critério exclusivo da Câmara, não só a urgência do voto como as garantias de o proferir bem informada. Matéria regimental, de sua exclusiva competência.

Parece assim que se justificaria bem, na emergência de uma situação gravíssima, exigindo o exercício urgente dos poderes explícitos no art. 88, passasse a Câmara por cima dos dispositivos inconstitucionais da Lei de Responsabilidade, para obedecer tão sòmente aos mandamentos da Constituição. Talvez fôsse melhor entender assim os votos da Câmara, suspendendo de suas funções os srs. Carlos Luz e Café Filho. Nas referidas Informações vem claro que a razão de decidir, para proferí-los, foi o aceitar a denúncia das atividades golpistas dos auxiliares de governo daqueles presidentes, aprovando-se as medidas preventivas, salvadoras, do Ministro da Guerra.

Caberia ao Senado instaurar o processo judiciário do crime de responsabilidade. Consequentemente, a êle devêra dirigir-se o sr. Café Filho, em vez de o fazer ao Supremo Tribunal, que não pode rever o voto da Câmara, definidamente político, tal como seria na hipótese de "impedimento". O recurso constitucional não é assim o mandado de segurança mas o processo e julgamento pelo Senado, onde o presidente, acusado e afastado do cargo, teria oportunidade de se defender e de pleitear a revogação do voto da Câmara. Que se justifique o Senado por não instaurar o processo, talvez com a flagrante carência de tempo, desde que prestes de se extinguir o mandato do sr. Café Filho.

Terá nova fisionomia a Assembléia

JEAN ALLARY

PARIS — As eleições que decorrem da dissolução da Assembléia Nacional darão à que lhe suceder uma fisionomia sensivelmente diferente, consideram os observadores políticos, embora o modo do escrutínio seja o mesmo e não se verifiquem no país profundas modificações da opinião.

A razão disso é que as coligações dos partidos não serão as mesmas.

Cada coligação tem direito a um certo número de deputados. Esse número é fixado em proporção à população. Num Departamento cujo número de eleitores seja, por exemplo, de 100.000, e que tenha direito a cinco deputados, todos os partidos que obtenham vinte mil votos terão, portanto, um deputado, e com quarenta mil votos, dois deputados.

Mas, se um dos partidos, receber mais de 50.000 votos, isto é, a maioria absoluta, terá direito a ser representado no Parlamento.

A mesma vantagem pode ser obtida por dois partidos coligados, isto é, para dois partidos que, antes do escrutínio, se declarem em aliança. Os eleitores podem votar por um ou por outro, mas se, por exemplo, conseguirem ambos a maioria absoluta, serão os únicos a enviar representantes à Câmara, mesmo se, individualmente, cada um obtiver menos votos do que um terceiro partido.

No caso em apreciação, de um Departamento que tenha 100.000 eleitores, se o partido conseguiu 19.000 votos, e um outro 33.000, e ainda outro partido 48.000, se os dois primeiros partidos estiverem coligados, esses é que terão cinco deputados, ao passo que o terceiro partido, apesar dos seus 48.000 votos, não terá deputado algum.

Em 1951, dois espantalhos se apresentavam no horizonte: o comunismo, à esquerda, e o "gaullismo", à direita. Os partidos não extremistas, diante dessa dupla ameaça, se tinham coligado, e isso é que o explica que todos os governos, desde então, tenham sido governos do centro.

Hoje, porém, o "gaulismo", como tal, não mais existe. Quanto ao comunismo, perdeu o seu poderio de espantalho, desde o entendimento internacional. E', pois, provável, que candidatos marxistas, mas não comunistas, se coliguem com candidatos comunistas e que os seus vizinhos do centro, encontrando-se isolados pela denúncia da aliança de 1951, se venham ligar a grupos situados mais à direita.

Tudo isso são apenas suposições, mas correm um pouco por tôda parte.

O Conselho da República tinha visto o perigo, e foi em parte por isso que pedira uma modificação do sistema eleitoral, como condições de eleições antecipadas.

Mas os debates, que se desenrolaram alternativamente desde o fim de outubro, no Senado e na Câmara, levaram a um impasse, e o decreto desta data restabelece a situação, tal como se apresentava há cinco semanas: eleições em breve, mas sem nova lei eleitoral.

mas sem nova lei eleitoral (AFP).

Ciência ao alcance de todos

ARTE DE DOMESTICAR OS ANIMAIS

DESDE tempos remotos que o homem vem aproveitando os animais para seu uso pessoal.

O emprego de animais como meio de transporte reporta-se às primeiras civilizações.

Como de fato, podemos observar que os primeiros povos já se utilizavam de animais como transportes de cargas, etc.

Entretanto, para poder se utilizar dos animais, teve o homem primitivo de empregar a inteligência a fim de domesticá-los.

Devido a sua inteligência superior e sua vontade, pode, assim, domesticar certas espécies, que o vêm servindo, em múltiplas finalidades.

Muitas dessas espécies hoje são inteiramente domésticas, outras, muito embora se encontrem a serviço do homem, ainda guardam um pouco de sua selvageria.

No Tibet, vamos encontrar uma espécie inteiramente típica, o Yaque, que é largamente empregado pelos naturais, servindo de animal de carga — pois tais animais têm a aparência de um bovino, coberto de longos e espessos pêlos, o que os protege dos rigores do inverno que é muito rigoroso em tal região — de alimento e de vestimenta, pois sua pele é um ótimo agasalho.

Na Arábia, vamos encontrar o dromedário, que é um animal quase que igual ao camelo, diferenciando-se deste por possuir apenas uma corcova.

Tanto o dromedário como o camelo, pròpriamente dito, são animais de inestimável valor para os habitantes da Ásia e da África.

São empregados como transporte, na lavoura, não só por sua fôrça como também por aguentar longo tempo sem beber, uma vez que a forma tôda especial de seu estômago lhe permite armazenar a água. Por tais motivos, e ainda pela conformação de suas patas, que parecem ser propositadamente feitas para andar nas areias soltas dos desertos, são êles o meio de transporte ideal para as longas jornadas através das areias escaldantes.

NA Lapônia, vamos encontrar um interessante animal, o caribu, que é um animal muito forte e de hábitos quietos, próprio para as regiões geladas.

Para os lapões, constituem êles um elemento indispensável, uma vez que, dada a sua grande resistência física, são empregados como carga; sua carne serve de alimento e sua pele de vestuário; até seu leite é aproveitado pelos naturais, e, quando são de maior porte, servem também para a equitação.

Como se vê, num só animal, os lapões têm recursos para muitas de suas necessidades.

Na Ásia, os elefantes constituem desde tempos remotos um meio de transporte.

E' muito comum na India, ver-se estes interessantes paquidermes transportando pesadas cargas. São mesmo utilizados, na Malaia, para transportar gigantescos troncos de teca.

Outro interessante exemplo de animal doméstico, é, sem dúvida, o mastin, São Bernardo, que é especialmente treinado para encontrar e socorrer as pessoas perdidas na neve. Tais cães possuem grande inteligência, e são de uma capacidade nunca comparada para localizar e socorrer os viajantes. Muitos levam à guisa de carga uma caixa contendo cordeais, e remédios, para os primeiros socorros.

Outros também que prestam grande serviço são os cães puxadores de trenós. Para os esquimós, êles constituem um elemento de grande ou melhor inestimável valor, pois são capazes de puxar pesados fardos a muitos quilômetros sôbre a neve.

NOS Andes, vamos encontrar os interessantes Llamas, animal bem típico da região, e que apesar de tôda sua elegância constitui grande auxílio, como transporte de cargas. Desse animal, podemos citar uma característica bastante interessante: diz-se que, quando a carga ultrapassa o limite, que êle pode transportar, o Llama deita-se cômodamente no chão e de maneira alguma fica de pé para começar a viagem, desta maneira demonstra claramente que o pêso é maior que suas fôrças : os habitantes da região costumam respeitar seu protesto, aliviando-o do excesso de peso.

O boi, o nosso tão conhecido e amigo boi, é bem diferente do Llama, sujeitando-se a grandes cargas que muitas vêzes sobrepujam a sua grande fôrça.

Porém, o mais característico dêsses animais é sem dúvida alguma o jumento.

A história muito nos fala do jumento; êle está representado nas Santas Escrituras; foi no dorso de um jumento que Maria Santíssima fugiu pelo deserto; foi num jumento que a Sagrada Família se transportou para Belém, e êle está presente no Presépio.

O asno, ou jumento, foi domesticado pelos egípcios que os aproveitavam não só como meio de transporte como também como alimento, uma vez que utilizavam seu leite como tal.

Logo, podemos fazer uma breve idéia do grande auxílio que os animais vêm prestando ao homem, e do muito que o homem aproveitou deles pelo emprego de sua inteligência, e tática no serviço de domesticá-los.

A OPINIÃO DO LEITOR

Níveis da instrução primária no Brasil

DO sr. Mario Pinto Serva: "Nenhum de nós entes humanos é dotado de infalibilidade papal. Dizia Newton que o que êle sabia era a água que tinha na concha em uma das mãos e o que êle não sabia era a água de todos os oceanos do mundo. Cada um de nós tem uma inteligência limitadíssima e conhecimentos limitadíssimos sujeitos ainda à relatividade, que rege todos os fatos. O Juiz Supremo é só e exclusivamente o Tempo. Precisamos tudo esquecer e tudo perdoar, em benefício próprio, porque o ódio ou rancor é um cancro que devora o coração de quem mantém. Por nada esquecerem e nada perdoarem os Bourbons perderam a França. Em 1870 queria a França a monarquia mas o pretendente Bourbon fez questão da flor de liz e a República se estabeleceu então como imperativo dos fatos. "Que sais-je?" Era a filosofia de Montaigne.

Na ordem econômica e financeira o Brasil é um navio afundando em pleno oceano e cuja tripulação prefere perecer tôda recusando por orgulho o socorro de um navio estrangeiro. Econômica e financeira estamos afundando cada vez mais todos os dias e recusando o auxílio que levantou a Europa Ocidental e fêz o progresso gigantesco atualmente da Alemanha. Temos o orgulho nacionalista. Lembra a pilhéria de Bilac. Um sujeito estava se confessando com um padre e contou que tinha o pecado do orgulho. "Mas V., perguntou o padre, é rico, belo, talentoso ou qualquer coisa de notável?" "Não, não tenho nada disso" "Mas então V. não é orgulhoso, é apenas burro".

Todos os indivíduos e todos os povos dotados de capacidade recorrem permanentemente ao crédito, que é a mola de tudo na vida moderna. Só os incapazes não recorrem ao crédito ou não o merecem. "A sociedade industrial moderna é uma sociedade de crédito". "O crédito é o coração e o cerne do sistema industrial". "O crédito é o sangue vital do comércio e da indústria". E isso tanto para os indivíduos como para as nações.

Com um empréstimo externo podíamos imediatamente deter os deficits e emissões. Porque como vai não vai. Na marcha ascendente, todos os dias, de todos os prêços, vamos ter consequências trágicas.

Descrevendo o inflacionismo na Alemanha, dizia um escritor: "A depreciação do marco criou um país dividido em três classes: uma que sofre silenciosamente e preserva a decência: outra que aproveita cìnicamente; e outra que se contorce no desespero e quer destruir em furor cego tudo que resta de govêrno e de uma sociedade que permite uma tal situação".

A situação do Brasil é a de simples massa falida. Precisamos de um empréstimo externo, de novo regime bancário, de acabar com o monopólio do petróleo, de fazer a propaganda imediata do café como a do caca-cola.

Há Estados e Estados, zonas e zonas, regiões e regiões inteiras do nosso país que não têm gasolina nem estradas de ferro. Talvez dois terços do país estão nessas condições. Os lares de todos os 55 milhões de brasileiros têm falta de tudo e estão apavorados com o dia de amanhã, com a alta diária e crescente de tudo. Quando a "Petrobrás" anuncia um grande progresso, no dia seguinte a gasolina sobe formidavelmente de preço. Dizia um grande filósofo: "eu ouço as palavras dos homens, mas acredito nos fatos". Só os fatos é que têm razão sempre. As palavras obedecem à conveniência do bolso de cada um. E a nossa política do petróleo é uma política homicida. Está negando o pão aos brasileiros. Queremos o petróleo nosso, e para tanto negamos o pão e a instrução a todos os menores brasileiros.

Eis os índices de instrução de crianças de 10 a 15 anos, habitantes rurais, que são analfabetos, segundo os Estados do Brasil, em 1950: Acre, 86,8%; Amazonas, 82,0; Pará, 75,0; Maranhão, 87,8; Piauí, 89,1; Ceará, 86,0; Rio Grande do Norte, 79,2; Paraíba, 83,7; Pernambuco, 87,4; Alagôas, 89,7; Bahia, 86,7; Minas Gerais, 73,3; Espírito Santo, 65,6; Rio de Janeiro, 67,4; Distrito Federal, 36,9; São Paulo, 49,2; Paraná, 59,8; Santa Catarina, 32,9; Rio Grande do Sul, 44,0; Mato Grosso, 69,1; Goiás, 84,1; BRASIL, 71,2.

Um país que não dá pão nem instrução aos seus menores, que com o Inflacionismo presencia a miséria e a falta de tudo, por tôda parte, que já é o campeão mundial da vida cara, é êsse país que pretende ter capital para explorar o petróleo e que imediatamente não entra em acôrdo com os banqueiros internacionais a fim de não continuarmos na política homicida que estamos praticando em todos os Estados.

Tudo isso em consequência do orgulho nacionalista que a pilhéria de Olavo Bilac tão bem caracterizou. A Alemanha, a França, a Inglaterra, a Itália, recorreram aos banqueiros internacionais, e o mundo inteiro. Só nós não o fazemos, nós que negamos pão e instrução à quase totalidade dos menores brasileiros. "Orgulho humano, qual és mais, feroz, estúpido ou ridículo?". Dizia Alexandre Herculano.

O Dia Astrológico

Hoje 6 - Quarta Minguante, às 6 horas e 10 minutos. Impróprio para fazer mudança e pedir favores. A parte da tarde servirá para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Probabilidades de êxitos em negócios; contratos vantajosos e notícias alvissareiras. 10, 14 e 15; 23, 32 e 42. Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Expectativa de um início de mês mais promissor; à tarde será de euforia. 7, 8 e 9; 34, 35 e 38. Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidade em todos os empreendimentos, disposição intelectual 1, 10 e 20; 11, 31 e 91. Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dificuldades, imprudência e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo, 10, 17 e 31; 31, 54 e 57. Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Acontecimentos imprevistos, lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 36 e 37. Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negócios venturosos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 46. Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18; 54, 44 e 54. Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO

Hoje será o seu grande dia. Pela manhã, escreva um lembrete, organizando o seu trabalho. 8, 15 e 17; 53, 60 e 71. Horas e números.

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Encontros agradáveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20; 81, 91 e 92. Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

As realizações femininas serão bem postas hoje; à noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 9, 10 e 15; 29, 31 e 42. Horas e números.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Inflexibilidade e desinteligência conjugal. 17, 19 e 23; 71, 75 e 85. Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Projetos favoráveis e resoluções vantajosas. Dia propício para negócios mobiliários e emprego de capitais. 10, 14 e 16; 37, 47 e 51. Horas e números.

MIRAKOFF

À luz da verdade

JUAN GONZALEZ

MÉXICO — Um século é passado desde o dia em que se fundaram as primeiras associações operárias para a defesa dos direitos econômicos e sociais dos trabalhadores.

Muito diferentes em sua estrutura e em suas finalidades dos grêmios e grupos que existiram na Europa e América durante centenas de anos, êstes novos sindicatos de trabalhadores surgiram quase simultâneamente com a aparição das grandes máquinas que iniciaram a chamada "revolução industrial".

A existência dos sindicatos se alicerça numa idéia fortemente arraigada dentro da civilização ocidental: o direito que têm os seres humanos para associar-se livremente, em sua defesa, quando uma fôrça superior a cada um dêles pode arrebatar-lhes seus bens legítimos.

Muitas fôrças econômicas e sociais se opuseram fortemente ao direito de associação operária e procuraram destruí-lo em suas primeiras manifestações. Porém a favor dos operários estava a fé dos povos em que o homem tem direitos inalienáveis dentro da sociedade. Estava o espírito da liberdade econômica e desenvolvimento técnico progressivo da vida econômica.

Nos povos livres do mundo a existência dos sindicatos tem por base o reconhecimento de que os operários têm o direito de se unirem para pactuar coletivamente com as emprêsas industriais as condições de seu tarbalho, e não somente no que se refere ao salário.

Os sindicatos aumentaram grandemente o bem-estar dos seus membros ao conseguir a limitação das horas de trabalho por semana, melhores condições higiênicas dentro das fábricas, proteção contra a velhice, as enfermidades e a morte e inumeráveis vantagens adicionais que fazem parte dêsses contratos.

Os sindicatos também ocupam um lugar de vanguarda no melhoramento da educação e do bem-estar social, sendo hoje em dia uma das mais importantes formas e sólidas em que se baseia a vida do mundo livre.

Porém seus triunfos morais e econômicos não estão isentos de gravíssimos perigos. Para que um sindicato possa funcionar e cumprir sua importantíssima missão social, a primeira coisa necessária é que seja independente dos patrões e dos govêrnos e que tanto sua política interna como os nomes de seus dirigentes sejam escolhidos livremente pelos próprios operários.

Dentro do comunismo, o Estado comunista todo poderoso é o único que fornece trabalho e decide por sua conta o valor dos salários. Nega aos sindicatos todo direito de intervir nos acordos sôbre as condições gerais do trabalho.

Êste conceito foi cìnicamente expressado pela revista "Trud", órgão do Conselho Central de tôdas as organizações sindicais da Rússia, nas seguintes palavras:

"A idéia de que o sindicato tem voa igual à do organismo econômico — representante da gerência — para fixar os salários, é um desvio oportunista e esquerdista, um intento para destruir a direção de um homem único e para intervir na direção".

Os comunistas asseguram que como um país — que é o único patrão — está fèrreamente dirigido pelo Partido Comunista, e êste último é "o partido dos trabalhadores", não é necessário que os sindicatos defendam os operários contra a opressão dos patrões, mas que, ao contrário, se convertam em servís instrumentos dêsse patrão único.

Na prática, o que sucedeu é que êste patrão explora desumanamente os trabalhadores, lhes paga o que quer, os impede de trocar livremente de emprego e castiga com a reclusão nos campos de trabalho forçado a qualquer operário que pretenda opor-se ao regime imperante.

Por isso é urgente que os operários livres estejam bem informados sôbre o que verdadeiramente ocorre no mundo comunista relativamente aos direitos econômicos dos trabalhadores, aos seus direitos humanos e sociais.

E que tenham também informação suficiente sôbre as conquistas que conseguiram os trabalhadores livres de outros países, o grau a que chegaram sua prosperidade e sua influência, e os métodos pacíficos de que se serviram para conseguir essas conquistas.

Êste intercâmbio de experiências e esta informação adequada são as duas armas de maior utilidade que têm os sindicatos livres para se defenderem contra a ameaça que, por meio do engano e da conquista armada, o comunismo possa extender o seu sistema brutal nos países que hoje se conservam livres dêle.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1301 e 1302
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-3539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-3609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUBENS MUTALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Pedro Carvalho de Almeida

Entrar em contato, imediatamente, com o Depto. Difusão dêste jornal.

Contra indicada e inoportuna a criação do Instituto do Sisal

Inteiramente diferentes as condições de produção no Brasil e na África — O problema dos preços e dos mercados externos — Fala o sr. Eugênio Soares —

O sr. Eugênio Soares, da Confederação Nacional do Comércio, manifestando-se a propósito do projeto de lei do deputado Janduí Carneiro, sôbre a criação do Instituto do Sisal, disse que a medida sôbre ser contra-indicada é inoportuna e que as condições de produção no Brasil e na Africa são inteiramente diferentes.

NÃO ACONSELHA

Não tenho a menor dúvida — prosseguiu dizendo — sôbre a elevação dos objetivos que animaram o ilustre deputado ao pretender amparar e desenvolver a cultura agaveira, realmente necessitada de proteção — disse o sr. Eugênio Soares. Entretanto não julgo ter sido o mais indicado o caminho escolhido. A experiência que temos do funcionamento de tais institutos, como órgãos responsáveis pela supervisão de determinados setôres da economia brasileira, não aconselha, com efeito, a instituição dessas autarquias para regular a produção econômica, sejam quais forem as suas categorias.

Além da quebra do elo tradicional que preside as relações entre agricultores, industriais e comerciantes exportadores da fibra, pois o projeto impede a participação dos comissários exportadores de sisal no referido Instituto, mesmo como membros do Conselho Consultivo da autarquia, a iniciativa grava com pesados ônus a economia do produto, elevando ainda mais os seus custos de produção no mercado internacional, em face das condições fixadas pela concorrência de outros países.

A criação da taxa de Cr$ 100,00 para atender às despesas de manutenção do Instituto do Sisal, segundo o disposto no artigo oitavo do projeto, seria um dêsses elementos gravosos, pois não revertendo em benefício dos produtores, sob forma de financiamentos agrícolas, além de ser insuficiente para suportar aqueles sérios encargos, iria fatalmente redundar na redução dos preços de compra pagos aos agricultores.

Tendo em vista as dificuldades de exportação do produto, em face da fortíssima concorrência que sofre dos outros mercados produtores, o que se impõe é a redução das despesas de exportação, de forma a que possamos entrar no jogo competitivo em condições capazes de poder oferecer ao produtor margem razoável de lucro.

Operando no comércio de outros produtos, a maioria dos exportadores não faz recair sôbre o custo do mesmo as despesas gerais de suas organizações, o que lhes permite adquirir o sisal aos produtores pelos melhores preços que lhes facultam as cotações internacionais".

INADEQUADO O EXEMPLO DOS "BOARDS"

— "Justificando o seu projeto — prosseguiu o técnico da Confederação Nacional do Comércio — o autor valeu-se do exemplo dos "boards" ingleses. Ora, o nosso mal tem sido exatamente importar as técnicas utilizadas por outros povos sem consultar as condições sócio-culturais da realidade brasileira. E' por isso que muitas de nossas instituições não guardam a menor relação de funcionalidade com as condições do meio social e da estrutura econômica sôbre as quais irão incidir. Sabemos que as condições da colheita, beneficiamento e comercialização do agave prevalecentes na Africa Oriental são bem diferentes das brasileiras. Enquanto lá existe um pequeno número de produtores latifundiários, donos de vastos recursos e aparelhados com os meios mais modernos em uso nos setôres da agricultura e beneficiamento do sisal no Brasil verifica-se o quadro de avultado número de produtores, a maioria a braços com as maiores dificuldades, incapazes portanto de suportar os ônus de uma instituição como a dos "boards".

E', notório, também, que o sisal, no caso brasileiro, é produto estritamente dependente da exportação, uma vez que o mercado nacional é impotente para absorver ao menos boa parte da produção. O consumo interno não oferece perspectivas animadoras, nem na época atual nem em futuro próximo.

O que se torna imprescindível, pois, é que se mantenha um contato permanente com os centros importadores estrangeiros, de modo a que não se desperdice qualquer oportunidade de negócio, e se permita ao Brasil assgurar sua posição, em face dos concorrentes da Africa e da América Central. Ao contrário do que se poderia esperar como medida de estímulo às atividades exportadoras da fibra, o que se viu no projeto do deputado Janduí Carneiro foi a exclusão dos comissários exportadores do Instituto do Sisal, que ficariam praticamente condenados ao desaparecimento, estabelecendo-se, em contrapartida, o monopólio em favor do mesmo Instituto.

Quanto às usinas-piloto, melhor seria que se estimulasse o emprêgo da fibra do sisal em outros processos industriais, que não poderão ser atendidos por essas usinas, projetadas em função das atuais utilizações".

DUPLICIDADE DE ATRIBUIÇÕES

— "Nos têrmos do artigo 6.º do projeto — disse ainda o sr. Eugênio Soares — colocou-se à margem as Associações Rurais existentes, atribuindo-se ao Instituto o perrogativa de criação de uma rêde de associações e cooperativas agaveeiras, com o que se estabelece inútil duplicação de função e atribuições, sem falar noutros serviços já executados pelo Ministério da Agricultura, Secretarias de Agricultura dos Estados, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, que passariam, paralelamente, a ser executados também pelo Instituto.

Enfim, em nossa opinião, julgamos que melhor seria destinar-se os sessenta milhões de cruzeiros previstos no artigo 11 do projeto Janduí Carneiro para ocorrer às despesas iniciais de instalação do Instituto ao custeio de convênios a serem firmados entre o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Estados sisaleiros tendo em vista o desenvolvimento da produção, aprimoramento dos métodos de beneficiamento e industrialização da fibra".

Trabalhadores de Costa Rica em visita ao SAPS

Estêve em visita ao SAPS uma Delegação de trabalhadores de Costa Rica, chefiada pelo líder sindical daquele país amigo, sr. Rafael A. Sancho, membro do comitê executivo da "Confederacion Costarricence de Trabajadores" e Secretário Geral da "União Musical Costarricence". Acompanhavam o Chefe da Delegação os srs. Carlos Alberto Mena Cruz, Hernán Guerrero, Augustin Barrantes e Daniel Motaggart, todos êles responsáveis por órgãos sindicais do seu país, e o sr. Célio Dinardo de Sousa Lacerda, Assistente Sindical do Ministério do Trabalho.

Os visitantes tiveram ocasião de percorrer tôdas as dependências daquela instituição assistencial, demorando-se principalmente no Restaurante Popular da Praça da Bandeira, que, no momento, se encontrava repleto de comensais. Ao penetrar na cozinha, puderam constatar a grandiosidade do serviço oferecido aos trabalhadores, ficando impressionados com a higiene ali existente e o processo da preparação das refeições, levado a efeito, conforme afirmaram, da maneira mais racional possível.

O sr. Rafael A. Sancho, em nome dos trabalhadores do seu país, antes do almôço oferecido aos membros da comitiva, dirigiu uma saudação aos frequentadores do Restaurante Central daquela Autarquia, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: 'E' para mim motivo de grande satisfação poder constatar de perto a grandiosidade da obra social levada a efeito pelo Govêrno do vosso maravilhoso país. Estou encantado com a recepção que tivemos. Sem dúvida alguma, o SAPS é uma instituição ímpar no mundo. Os trabalhadores brasileiros, por isso, estão de parabéns, pois usufruem de uma assistência alimentar perfeita, capaz de manter em alto nível a sua saúde. E isto é muito importante para o aumento da sua produtividade".

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

RESULTADO do SORTEIO dos ÁLBUNS — DE — "OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE"

Realizado em 26 de novembro de 1955

662 —	663 —	664 —	2 815 —	2 956 —	2 957 —	6 831
8 992 —	9 430 —	9 769 —	11 007 —	11 008 —	14 232 —	14 311
14 407 —	14 408 —	16 722 —	17 893 —	20 877 —	21 341 —	21 492
21 493 —	21 944 —	22 370 —	22 371 —	22 372 —	23 481 —	23 482
24 736 —	28 658 —	28 659 —	28 660 —	29 750 —	30 112 —	31 417
32 127 —	32 128 —	33 504 —	34 548 —	34 549 —	35 025 —	35 026
38 828 —	38 829 —	38 830 —	39 843 —	39 844 —	39 845.	

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 131 — São Cristovão — Rio de Janeiro

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Hoje, dia "D" para a decisão da 124.

O Conselho da SUMOC reunir-se-á hoje, sob a presidência do ministro Mário Câmara, a fim de reexaminar a Instrução n. 124, em má hora baixada por aquêle órgão disciplinador da política monetária e creditícia nacional. Não sabemos, de antemão, qual será a decisão da SUMOC a propósito de tão delicado assunto, que afeta tão fudamente a estrutura da nossa economia e que, de sua sorte, dependerá fatalmente o destino da conjuntura econômica brasileira, durante algum tempo.

Por isso mesmo, os responsáveis por essa decisão terão que agir com bastante equilíbrio, sabedoria e bom senso, encarando, com realidade, a situação grave que atravessamos, decorrente da crise de crescimento que nos assoberba e que, por isso mesmo, está a exigir dos homens públicos o máximo de patriotismo, de acêrto e de inteligência na decisão dos grandes problemas nacionais, como êste, entregue à sorte dos homens da SUMOC.

Evidentemente, não se compreende que, encontrando-se o país em plena fase de expansão econômica, com o alargamento de várias de suas mais importantes indústrias, como a do petróleo, através da criação de Refinarias e prospecção petrolífera mais ou menos intensa em diversos pontos do território nacional, a ampliação da capacidade de produção siderúrgica, o florescimento de inúmeras fábricas para os mais variados fins, como a de caminhões, tratores, montagem de veículos, aparelhos refrigeradores, de televisão, receptores de rádio, etc. etc., se admita que os Bancos privados restrinjam de forma tão prejudicial o crédito considerado produtivo, necessário ao nosso desenvolvimento econômico e criador de novas e crescentes fontes de riqueza.

O cerceamento do crédito, por via da Instrução n. 124, contra cuja execução já se levantaram as fôrças mais vivas dêste país — o comércio, a indústria e a rêde bancária nacional — representa, nessa difícil fase da vida brasileira, um atentado contra o seu desenvolvimento econômico, contra a sua industrialização, contra o seu reaparelhamento ferroviário, rodoviário, portuário, marítimo, em uma palavra, contra as suas vitais fôrças de enriquecimento e de independência econômica.

Já demonstramos e voltamos a fazê-lo, hoje, escudados em cifras, porque elas falam mais alto, que os focos de inflação não estão nas operações de crédito desenvolvidas pela rêde bancária do país, mas, sim, nos "deficits" orçamentários que se acumulam, ano a ano. Temos que o "deficit" orçamentário de 1956, com as despesas decorrentes da reestruturação do funcionalismo público civil e militar da União, irá a mais de 20 bilões de cruzeiros; já o de 1955 subiu a Cr$ 14,4 bilhões; o de 1954 a Cr$ ..... 7.122.008.000,00 e o de 1953 a Cr$ 6.131 milhões.

Para se combater a inflação há três coisas a fazer: acabar-se com os "deficits" orçamentários; aumentar-se o índice de produtividade; e deter-se o volume de empréstimos "políticos" do Banco do Brasil porque, isto é importante, os financiamentos daquêle Banco de 1950 para 1955 quadruplicaram, isto é, passaram de Cr$ 14,9 bilhões para Cr$ 56 bilhões!

Exportação de café em novembro

Conforme previramos, as exportações de café para os portos nacionais e estrangeiros, durante o mês de novembro findo, atingiram a 1.454.000 sacas de 60 quilos.

Tendo em conta os acontecimentos político-militares que sacudiram o país, no mês findo, como se vê, foram bem apreciáveis as exportações do nosso principal produto, tendo em vista que, excluindo-se as de setembro e outubro, o volume de exportação de novembro foi o mais alto do ano, senão vejamos: em maio foram exportadas 675 mil sacas; em junho, 1.320 mil; em julho, 1.060 mil; e em agôsto, 1.064 mil.

Retração do crédito

S. PAULO, 5 (Asapress) — Em declarações prestadas à imprensa acêrca da conferência que presidentes das federações da indústria nacional manteve a com o presidente da República, no Rio de Janeiro, disse o sr. Antônio Devisate que três assuntos relevantes foram expostos a s. exa. O primeiro refere-se à situação da navegação de cabotagem, que se agrava dia para dia, prejudicando seriamente vários Estados.

O Rio G. do Sul, por exemplo — observou — necessita, ao que se informa, de transporte para duas safras de arroz, não podendo os produtores gaúchos contar com a navegação de cabotagem, extremamente ineficiente. A segunda questão discutida com o chefe do Govêrno foi a da retração do crédito, sendo solicitadas providências que normalizem êsse setor de grande importância para a indústria. Foi, por fim, entregue ao presidente da República um memorial em que se focaliza a grave situação da indústria nacional do tabaco, especialmente das fábricas de charutos da Bahia, algumas das quais se acham fechadas.

Exportação dos excedentes de arroz

Os representantes do Instituto Riograndense do Arroz, tendo o seu presidente à frente, sr. Paulo Simões Lopes, estiveram reunidos, ontem, com o ministro Mario Câmara, a fim de ser decidida a exportação 100 mil toneladas de excedente de arroz, a preço de custo.

O sr. Simões Lopes, em ligeiras declarações à imprensa, afirmou que espera do Govêrno tratamento justo para o problema, em face da posição do Rio G. do Sul relativamente à produção arrozeira, que se mantém, anualmente, em níveis estáveis e que atua, sempre que a produção das demais unidades da Federação se apresenta deficientes, como reguladora do consumo nacional.

Disse, por fim, que a produção gaúcha de arroz gira em tôrno de 600 mil toneladas e que os atuais excedentes estão retidos há cêrca de um ano, pagando armazenagem, seguro e outras despesas mais, afora a depreciação compulsória do produto. E' para tudo isso que pedimos a atenção do Govêrno.

Previsões para o café no mundo

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Departamento da Agricultura anunciou que as previsões da colheita de café no mundo, durante a safra de 1955-56, eram de 46.500.000 sacas, isto é, 13 por cento a mais do que no ano anterior, e 12 por cento a mais do que a média dos anos de antes da guerra.

Acrescentou o Departamento que 38.500.000 sacas poderiam ser exportadas pelos países produtores, mas que o consumo nos países importadores não ultrapassaria de 32 milhões de sacas.

XI Congresso da Ass. Brasileira de Metais

Por via aérea, seguiu ontem, para Belo Horizonte, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, que vai presidir o XI Congresso da Associação Brasileira de Metais que se realiza esta semana na capital mineira.

A fim de participar dos trabalhos, que constarão nos primeiros dias de debates técnicos e no fim da semana de visita aos grandes estabelecimentos metalúrgicos mineiros, seguiu também uma delegação de engenheiro da Cia. Siderúrgica, portadores de trabalhos científicos, inclusive comunicação sôbre o recente emprêgo das estruturas metálicas fabricadas em Volta Redonda.

Impôsto de venda e consignações

Foram arrecadados em todo o país, durante o primeiro semestre do ano em curso, Cr$ .... 11.780.581.000,00 do impôsto de venda e consignações, contra Cr$ 9.588.366.000,00 arrecadados em igual período de 1954.

O Estado de São Paulo arrecadou, durante o período, mais de metade do total, ou seja, Cr$ 5.543.167.000,00 e o Rio Grande do Sul Cr$ 1.663.167.000,00. As outras unidades federativas reunidas arrecadam Cr$ .... 3.259.586.000,00.

Reunião da C.D.I.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, após algum tempo de inatividade voltará a reunir-se hoje, às 16 horas, sob a presidência do ministro Mario Câmara, a fim de tratar de vários assuntos ligados à industrialização do país.

Contribui o B.N.D.E. para a indústria de eletricidade

Com a assinatura do contrato de empréstimo de 393 milhões de cruzeiros, entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Cia. Hidrelétrica do Rio oPardo, para a construção de duas usinas hidrelétricas na zona leste do Estado de São Paulo, vem alcançar a 6 bilhões de cruzeiros o total de empréstimos já formalmente contratados pelo BNDE, em setores-chave da economia nacional.

Desde sua criação em 1952, tem o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico dedicado especial interêsse ao financiamento às obras no setor energia elétrica, que interessam diretamente ao progresso do país, fortalecendo a infra-estrutura econômica em zonas de franco crescimento. Assim, destaca-se o financiamento pelo Banco à Cia. Paulista de Fôrça e Luz, contribuindo para a construção do aproveitamento Hidrelétrico do Peixoto, às margens do Rio Grande, que será uma das maiores obras do gênero na América do Sul, com uma capacidade final instalada de 400.000 quilowatts. As duas primeiras unidades geradoras e Peixoto, com uma potência e 80.000 kw, deverão entrar em serviço em princípios de 1957 vindo reforçar consideravelmente [illegible] de energia em 157 municípios paulistas servidos pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz.

Cooperação econômica com o Japão

TÓQUIO, 5 (AFP) — «O Cambodge deseja a cooperação econômica, cultural e técnica com o Japão», declarou hoje à imprensa o príncipe Norodom Sihanuk, primeiro ministro cambojano. Após recusar discutir a eventualidade de uma proposta de auxílio soviético, declarou o príncipe que o Cambodge, aderindo aos Cinco Princípios de Coexistência e aos Acordos de Genebra, permanecia neutro e não podia pertencer à OTASE, cuja proteção recusava, por outro lado. «Seria humilhante, acentuou o príncipe, sermos cobertos por um organismo de que não somos membros». Esclareceu finalmente o príncipe Norodom Sihanuk: «Não podendo manter relações diplomáticas com o Viet Nam Meridional, o Cambodge cogitaria, porém, de manter relações políticas com Saigon em face de numerosos problemas comuns. Entre os quais o da Cochinchina, território primeiramente ocupado pelos cambojanos e cedido pela França ao Viet Nam».

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, na abertura calmo e no fechamento paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	67,00	—
Dólar, compra ..	65,00	—
Libra, venda	183,50 a 184,00	
Libra, compra ..	178,00 a 179,00	

Fechamento		
Dólar, venda	67,00	—
Dólar, compra ..	65,00	—
Libra, venda	183,50	—
Libra, compra ..	178,50	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Vonv.	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64.260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5.7388
Libra Islândia	48.132	64,360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranas vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechou inalterado	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0,6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	4.8505	4.6777
Florim	4.9558	4.8347
Marco	4.4874	4.3714
Franco Belga	0.3767	0.3675
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa checa	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 2 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar	66.86
Alemanha, Marco	15.77
Bélgica, Franco Belga	1.34
Canadá, Dólar	67,00
Inglaterra, Libra	183,58
Portugal, Escudo	2,3676
Suécia, Coroa	11,37
Suíça, Franco	15,70
Uruguai, Pêso	17,50

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18.82
Alemanha, Marco	4,4814
Bélgica, Franco Belga	0,3768
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0.0538
Holanda, Florim	4,9555
Inglaterra, Libra	52,6384
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269
Portugal, Escudo	0,6607

MOEDAS

América do Norte, Dólar	68 31
Alemanha, Marco	16 80
Argentina, Pêso	2,17
Espanha, Peseta	1,56
França, Franco	0,1850
Inglaterra, Libra	189,76
Itália, Lira	0,1087
Portugal, Escudo	2,37
Chile, Pêso	0,11
Peru, Sol	3,70
Suíça, Franco	16,30
Uruguai, Pêso	17,50

Bôlsa de Valores

Estêve a Bolsa, ontem, muito movimentada e acusou negócios apreciáveis nos títulos em evidência. Cotaram-se as apólices da União, ao portador estáveis e as Obrigações de Guerra Firmes. Regularam as apólices de São Paulo e Minas, sorteáveis, sem alteração e as ações da C. Brahma e da Belgo Mineira firmes, com os demais papéis regularmente calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa — Cr$

193	D. Emis. pt.	855,00
473	Idem	860,00
97	Idem — Emp. Ant.	830,00
25	D. Emis. pt. Caut.	835,00

OBRGS.:

85	T. Nac. 1921	850,00
27	T. Nac. 1930	850,00
19	Guerra Cr$ 1.000	890,00
127	Idem	895,00
66	Idem Cr$ 5.000	4 500,00

ESTADUAIS — Apls.:

16	Minas 1934 pt. 1a. S.	111,00
309	Idem 2a. Série	101,00
11	Idem	102,00
29	Idem 3a. Série	101,00
1.050	Idem Unificadas	560,00
42	Idem Uniformizadas	800,00

MUNICIPAL

DO D. FEDERAL:

100	Dec. 1535	169,00

COMPANHIAS:

Ações:

216	Petropolitana pt. 200	320,00
143	C. Brahma Ord. 200	630,00
200	Idem Pref.	610,00
130	Idem	615,00
300	Idem	620,00
10	D. Santos Nom. 200	212,00
400	Ferro Brasileiro 200	400,00
175	Manuf. de Brinquedos Estrela Pref. Cr$ 1000	1.290,00
1.050	Mesbla Cr$ 200	212,00
60	Ref. e Exp. de Petróleo União Ord. S/D.	1.150,00
120	Idem Pref.	1.150,00
191	Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.275,00
18	Idem	1.280,00
25	Sid. Nac. Cr$ 200	205,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 252,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 42.618 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 16.134 sacas, sendo 14.884 para a América do Norte e 1.250 para a América do Sul. Existência 854.339. Café despachado para embarques 23.229 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	312,00
Tipo 3	300,00
Tipo 4	288,00
Tipo 5	276,00
Tipo 6	264,00
Tipo 7	252,00
Tipo 8	248,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 25,20 idem fino Cr$ 37,85 E do Rio, café consumo Cr$ 27,00. F.

CAF' A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Dezembro, 1956	280,000	S/C
Janeiro, 1956	280,000	S/C
Fevereiro, 1956	280,00	S/C
Março, 1956	S/V	S/C
Abril, 1956	S/V	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretôres.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 4.166 sacas do Estado do Rio. Saídas 13.060. Existência 47.848 sacas.

Cotações por 60 quilos.
Branco cristal 405,00 e mascavos 387,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Esse mercado regulou ontem, calmo com os preços em baixa.

Entradas nada. Saídas 212. Existência 32.485 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	390,00 a 395,00
Seridó, tipo 4	380,00 a 385,00
Fibra média:	
Seridó, tipo 3	355,00 a 360,00
Seridó, tipo 5	350,00 a 355,00
Ceará, tipo 3	345,00 a 350,00
Ceará, tipo 5	315,00 a 320,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	320,00 a 325,00
Matas, tipo 5	310,00 a 315,00
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	320,00 a 325,00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 5
Abertura:
Nova York, á vista por Libra 2.8018 comp. e 2.8025 vend.
Buenos Aires por P. 50.28 nom.
Montevidéu, por P. 10.25 comp. e 11.25 vend.
Rio de Janeiro, livre Cr$ 175.00 comp. e 185,00 vend.
Canadá por 2.8025 comp. e 2.8031 vend.
Berna, por 12.2550 comp. e 12.2575 vend.
Bruxelas, por Franco 139,85 comp. e 139,90 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5312 comp. e 14.5337 vend.
Copenhague, por 19.3350 comp. e 19.34 vend.
Amsterdam tel por 10.6287 comp. e 10.6312 vend.
Paris, tel por 982.12 comp. e 982.37 vend.
Gênova, por Libra 1.760 comp. e 1.761 vend.
Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.
Lisboa, por Escudo 80,10 comp. e 80,20 vend.
[illegible] por 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7537 comp. e 11.7362 vend.
Oslo por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
LONDRES, 5
[illegible] á vista por Libra 2.8018 comp. e 2.8025 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 175.00 comp. e 185,00 vend.
Buenos Aires, P. média 58,28 nom.
Berna, por 2.8025 comp. e 2.8031 vend.
Amsterdam por F. 10.6275 comp. e 10.63 vend.
Oslo, por Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend.
Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.
Montevidéu por P. 10.25 comp. e 11.25 vend.
Lisboa, por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend.
Paris, tel por 981.12 comp. e 982.37 vend.
Gênova por Libra 1.76025 comp. e 1.76075 vend.
Bruxelas, por Kr. 139.8250 comp. e 139.8750 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5287 comp. e 14.5312 vend.
Berlim marco bloq. 11.7537 comp. e 11.7562 vend.
Oslo por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
NOVA YORK, 5
Londres, tel. por Libra 2.8018 comp. e 2.8025 vend.
Montreal tel por 9993 comp. e 1.0000 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.49 comp. e 1.54 vend.
Montevidéu, tel por 25,62 comp. e 25,87 vend.
Bélgica tel por 1.9987 comp. e 2.0000 vend.
Buenos Aires tel por P. 2,85 nominal.
Paris, tel por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo, tel, por Kr. 19.32 comp. e 19,34 vend.
Madri, oficial por P. 2,36.
Amsterdam, tel por Gr. 26,14 comp. e 26,16 vend.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23,34 vend.
Lisboa, tel, por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Alemanha tel por C. 23.60 comp. e 23.62 vend.
NOVA YORK, 5
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica por Libra 2.8012 comp. e 2.8025 vend.
Montreal, tel por $ 99,93 comp. e 1.0000 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.49 comp. e 1,54 vend.
Lisboa telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.
Montevidéu tel por P. 25.50 comp. e 26,00 vend.
Buenos Aires, tel por P. nom. 2,85 para [illegible] e 2862 vend.
Berna, tel, por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Madri, oficial, por 2,36
Amsterdam tel por Kr. 26.14 comp. e 26.16 vend.
Bélgica tel por 1.9987 comp. e 2.0000 vend.
Alemanha, tel, por C. 23,58 comp. e 23,60 vend.
MONTEVIDEU, 5
[illegible]
Taxa de venda — P — 10.83
Taxa de compra — P — 10.89
[illegible]
Taxa de venda — P — 391,50
Taxa de compra — P — 392,00
BUENOS AIRES, 5
Fechamento:
Sôbre Londres, vista par Libra:
Taxa de compra — P — 94.04
Taxa de venda — P — 94,14
Sôbre Nova York vista por 100 dólares:
Taxa de compra — P — 3.370,00
Taxa de venda — P — 3.380,00

Café

SANTOS, 5

	Hoje.	Ant.
N. 4 — S/Descrição	378,50	—
N. 4 — Est. Santo	370,00	—
N. 4 — Santos Riado	360,00	—
Mercado	Est.	—
Embarques	—	10.652
Entradas	32.633	23.742
Existência	2.571.830	2.524.751
Saídas	4.750	1.868

Foram retiradas do estoque 3.644 sacas.

TERMO CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	414,00	416,00
Dezembro, 1952	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	419,90	419,90
Janeiro, 1956	412,00	412,00
Março, 1956	409,50	409,50
Maio, 1956	409,00	409,00
Julho, 1956	41250	412,50
Setembro, 1956	412,000	412,00
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 5
Tipo 7/8 Cr$ 185,60 por 10 quilos.
Mercado calmo.
No preço acima esta marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	49,50	49,70
Março, 1956	47,54	47,50

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	4538	45,30
Julho, 1956	43,90	43,80
Setembro, 1956	42,60	42,50
Dezembro, 1956	41,35	41,25

VENDAS - Na abertura 1.750. No fechamento 49.250 sacas.
NA ABERTURA - Acessível com baixa de 15 a 40 pontos.
NO FECHAMENTO - Apenas estável com baixa de 11 a 26 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	36.75	36.75
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	54.00	54,50/55,00
Santos n. 4	53.50	53,50/54,00

Açúcar

RECIFE, 5

Mercado	Ent. N/C	Ent. N/C
Usina de primeira	[illegible]	[illegible]
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	360,00	360,00
Entradas:		
[illegible]		
sacas de 80 quilos s.	39.068	50.978
Desde 1.o de set.	2.851.789	2.812.721
Existência	—	138.880
Exportação	446.615	411.547
Consumo	4.000	2.000

Algodão

RECIFE, 5
Preço de:

	Hoje	Ant.
Matas tipo 5-Comp.	390,00	390,00
Sertões, tipo 5-Comp.	430,00	430,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	301	115
Desde 1.o de set.	117.283	116.982
Exportação	—	567
Existência	35.948	36.347
Consumo	700	700

TERMO
Compradores:
S. PAULO, 5

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	28,10	28,40
Março, 1956	29,70	29,60
Maio, 1956	29,80	29,45
Julho, 1956	29,90	29,25
Outubro

Beobachtungen und Bemerkungen

Primeiro Plano P.I.C.

A fim de compreender melhor a eficiência da marcação por zona (que o Cândido de Voltaire consideraria a melhor das marcações do mundo), adquiri na semana passada um livro, intitulado "Le Football — Une étude psychologique", da autoria de F. J. J. Buytendijk, coleção "Textes et études philosophiques", das edições Desclée de Brouwer, Paris, 1952.

Confesso, no entanto, que o meu entendimento ainda não me ajudou a transpor as primeiras páginas. Mas com essas poucas páginas de leitura, já tive, pelo menos, a certeza de que o futebol é uma coisa complexa por demais e que, afinal de contas, portanto, o sistema de marcação por zona possa ter uma profunda e inelutável razão matemática e filosófica. Donde, mesmo que na prática não desse certo, um técnico, que o aplicasse, teria carradas de razão.

Não que o autor defenda, até agora, êsse ou aquêle sistema. Não, estamos ainda em pleno terreno das generalidades filosóficas. Estas, no entanto, são de uma tal ordem, que perdi minha fé em minhas antigas convicções. No fim de tudo, é possível que os filósofos do sistema por zona estejam estribados em argumentos da natureza dêsses que encontro nas referidas páginas.

Fiquei sabendo, por exemplo, que já em 1903, o prof. G. T. W. Patrick publicou em "The American Journal of Psychology" um ensaio sôbre a psicologia do futebol. Que coisa semelhante fez R. W. Pickford no "British Journal of Psychology".

E, para que não falte a autoridade da filosofia germânica, gostaria ainda de citar a obra "Beobachtungen und Bemerkungen zur Psycohologie des Sports" de H. G. Hartbenbusch. Obra, aliás (deu-me na telha) que deve ter sido a bíblia em que se abeberaram os (antigamente tão "fundos") campeões do mundo.

Acredito que êsses títulos tenham impressionado o leitor tanto quanto eu. Por si mesmos. E que o leitor também agora desconfie da possibilidade de estar a marcação por zona estruturada em uma dessas impecáveis armações filosóficas.

Por mim, devo dizer que a minha suspeita nesse sentido aumentou depois que o meu querido Botafogo esmagou insofismavelmente, domingo passado, o forte esquadrão do Olaria. E' ou não é?

E' ou não é possivel que o sr. José Moreira tenha aplicado nos bravos bariris a técnica beobachtungen e bemerkungen ainda por cima, a fim de não haver dúvidas?

Vejo-me agora na situação humilde de reconhecer que ao Botafogo faltava era sorte. E que o beobachtungen und bemerkungen estava certo.

Em estado grave Buster Keaton, um dos 4 grandes da comédia

HOLLYWOOD, 5 (*AFP*) — Buster Keaton, o famoso comediante do cinema mudo, encontra-se, em "estado muito grave", num hospital de ex-combatentes, em Los Angeles, anunciou hoje à noite um porta-voz do hospital.

Contando 60 anos de idade, Buster Keaton por várias vêzes entrou em estado de coma, nas últimas 24 horas.

O famoso ator foi hospitalizado sábado, e os médicos logo diagnosticaram grave hemorragia intestinal, que pode ser detida, mas cujas causas são ainda ignoradas.

"Keaton está em estado crítico, declarou o porta-voz do hospital. Sofre talvez de úlcera, mas o diagnóstico definitivo quanto à causa exata ainda não foi estabelecido"

N. da R. — Buster Keaton é considerado um dos quatro principais atores da "Grande Era da Comédia" no cinema, ao lado de Chaplin, Harold Lloyd e Harry Langdom, e teve sua última aparição de sucesso no último filme de Chaplin "Luzes da Ribalta". Foi um ator que de tão absoluto quanto Chaplin, nos tempos da comédia silenciosa e, relegado ao ostracismo porque a sua voz não se adaptava ao cinema sonoro, nos tempos em que não era possível dublar com êxito a voz deficiente de alguns atores.

Aventura no Amazonas

Há alguns anos, o escritor David Dodge teve a oportunidade de realizar uma viagem pelo Amazonas abaixo. Façam idéia do que seja uma excursão dessa ordem, desde Iquitos, no Peru, até à foz do grande rio.. E leiam em Seleções de dezembro, além dessa aventura inesquecível, 28 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de 2 livros fascinantes: «Sòzinho» e «Volta à Religião». Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de dezembro, que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais.

Que grande terra que é o Ceará Arrudinha é uma grande praça

Vinicius de Moraes. – Êle não para. É aqui é ati. Dinamismo e tudo

1 **Tive a satisfação pessoal e grande de ser convidado pelo "Centro Massapeenese" para ir a essa cidade tão acolhedora e tão bonita que é Fortaleza. O convite foi feito aqui no Rio pelo enviado daquele Centro, senhor Edward Arruda, que foi em tôdas as ocasiões de extrema amabilidade comigo. Quando o avião da Panair me largou manhã cedo no aeropôrto, tive a surprêsa de verificar que o governador em pessoa estava nos esperando, além de diretores, colunistas sociais e gente da sociedade. Fui hóspede de uma das residências mais importantes da Capital do Ceará, a dos senhor e senhora Francisco de Melo Arruda (Arrudinha), que são os anfitriões mais simpáticos de que tenho notícia. Todos os detalhes de uma perfeita hospitalidade estavam presentes a casa dos Arrudas, que aliás, tem o hábito de receber tôdas as figuras mais importantes que passam pela cidade.**

A mesa farta, boa e extremamente cearense, com frutas deliciosas, requeijões e doces de esplêndido sabor. Para o meu confôrto de turista passageiro, existia no meu quarto além da casa e dos móveis habituais, uma rêde caprichosamente feita a mão em que êste esqueleto carioca repousou a digestão de coisas gostosas. Eu quero falar a vocês longamente sôbre êsse convite "Massapeense" e sôbre a amabilidade de todos. Quero contar o cavalheirismo com que fui tratado e propagar mais uma vez a beleza da mulher cearense Quero repetir as coisas que aconteceram nesta minha viagem, que durou apenas um pouco mais de um dia, mas que passou a fazer parte das boas horas desta minha agitada vida atual Amanhã e amanhã e amanhã voltarei ao assunto com carinho e reconhecimento.

Depois eu conto.

♣

2 **O aniversário da senhora Ari de Castro foi comemorado com um grande jantar no Copa. Duas mesas elegantíssimas, nas quais estavam presentes os casais: Jaime Bastian Pinto, Joaquim Monteiro de Carvalho, Robert Singery, Alvaro Catão, Carlos Eduardo de Sousa Campos, Joaquim Xavier da Silveira, a senhora Joel Monteiro, os senhores Luis Bastian Pinto e Valter Quadros, além do sempre e simpático senhor Embaixador de Portugal, Antônio de Faria.**

♣

3 **A chuva não abalou o sempre movimentado jantar dos domingos no Country Club. Ninguem nas varandas, mas em compensação o salão do 1.º andar acontecia com a "estrêla" Jarma Lewis completamente em lua-de-mel com o seu marido Benjamin Bensinger III e ainda Pecô e Teresa Muniz Freire, Joaquim e Lilia Xavier da Silveira, Silvio e Iêda Shiller, Marize e Adolfo Graça Couto, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, os casais Michel Smith e Armin Bernhard.**

♣

4 **Um dos homens mais homenageados nestes últimos meses tem sido o senhor Vinicius de Moraes. O homem não para. Já deu entrevistas por tôda a parte (jornais, revistas, rádios, televisão etc.). E constantemente seus amigos promovem reuniões, onde o casal de Moraes torna-se a figura central. Ainda na outra noite o senhor e senhora Dario Azambuja promoverão uma pequena festa informal e simpática, onde Vinicio de violão em punho cantou as suas músicas mais bonitas.**

♣

5 **Será no Teatro João Caetano e pré-estréia do novo e bizantino "ballet" 'Jordan" da senhorita Dalal Aschar. Dia 17, isto é, precisamente num sábado.**

♣

6 **Elza Miranda está cantando na noite do Rio. A sua estréia no "Meia Noite" do Copa foi um sucesso. A portorriquenha senhora Miranda cantou nada menos, nada mais do que 14 números. A nova mais elegante da noite em questão, foi a presidida pelo senhor e senhora Otávio Guinle, que tinham como convidados, o Embaixador da Itália e senhora marquêsa D'Ajeta, o senhor e senhora E. G. Fontes, senhor e senhora José Williamsens Júniors, o casal Charles Barrènue, o senhor Alvaro Lira, o casal Mário Rodrigues Pereira e o conde Michel Lichnowsky. Jarma Lewis fêz questão de ir cumprimentar Elza Miranda pelo seu êxito.**

♣

7 **A marquêsa de Rendi depois de uma curta e ativa temporada no Rio, regressou à Europa. As suas despedidas foram feitas num pequeno jantar promovido pelo senhor Roberto Brandão. seu pai. Partiu sexta-feira.**

♣

8 **Já está de novo no Rio o senhor Roberto Burle Marx. Chegou ontem de volta de Pôrto Rico, onde foi atender a um convite, e, segundo tudo indica, êle irá organizar um projeto para os jardins de uma imensa área de mais de 2 milhões de metros quadrados. Volta Burle Marx e já está preparando uma exposição de plantas ornamentais, que será feita no Copacabana Palace.**

♣

9 **E já que estou falando em arranjos ornamentais, vocês já repararam como nesse Natal, todos os decoradores estão preocupados em apresentar os seus trabalhos especiais para o Natal? Roberto de Carvalho com suas magníficas árvores, Lúcia Cortez e Eloísa Medeiros com arranjos sêcos, Lúcia Saboia um bizantino cartão vermelho está convidando também para a sua "boutique" e Regina Sanchez que à tão pouco tempo apresentou a sua coleção, também de arranjos sêcos, está de novo decididamente expondo o seu bom gôsto com bonitas peças de Natal. Com tanta gente boa trabalhando e fornecendo material é de se julgar que nossas casas êsse ano ficarão ainda mais bem decoradas.**

♣

10 **A senhorita Beatriz Dourado Lopes está convidando para o seu baile de formatura (turma do Sacre-Coeur de Marie) no dia 15. Vou fazer fôrça para poder ir dar um abraço na minha amiga Beatriz.**

♣

11 **Uma viagem relâmpago foi a que fêz a senhorita Cecilia Dulce de Sousa Carvalho, cronista social de "O Diário" da Cidade de Santos. Veio ao Rio a fim de ultimar os últimos preparativos do baile da 'Arvore de Natal" que acontecerá naquela cidade. No baile em questão será feita a eleição da "Miss Sociedade" e a festa em benefício da Criança Pobre, local Parque Balneário Hotel. Entre as muitas senhoras que estão ajudando Cecilia Dulce na organização e decoração (Arvores por todo o salão, velas, as mesas com toalhas vermelha e verde, mais de cem arranjos) está a minha amiga Gilda Williamsens Conceição, uma das dez mais elegantes de 1954. A eficiente colunista veio convidar-me para comparecer a festa que está marcada para amanhã à noite Devo confessar que fico muito triste em não poder aceitar um convite tão amável. Trabalho, trabalho, trabalho, trabalho, trabalho.**

♣

12 **A baiana senhora Jorge Correia Ribeiro, que estêve aqui durante uma semana, voltou domingo para São Salvador. Trata-se de uma das pessoas mais amáveis e simpáticas que se possa imaginar. Vamos torcer para que ela venha mais vêzes ao Rio.**

♣

13 **Domingo quando cheguei para o meu programa na TV-Tupi, encontrei o senhor Pedro (Peter) Muller já preparado para enfrentar sòzinho às câmaras.**

Isto porque o meu avião de volta do Ceará atrasado, cheguei no momento justo para entrar. Eu havia convidado Peter para que êle contasse sôbre a recente enquete que fêz com 21 homens da sociedade e na qual êles deveriam responder os seguintes itens: 1) — Qual a senhora mais inteligente da sociedade; 2) — Qual a mais bonita; 3) — Qual a mais simpática; 4) — Qual a de mais personalidade; 5) — Qual a mais esportiva; 6) — Qual a que possui maior "sex-appeal"; 7) — Qual a mais distinta; 8) — Qual a de maior "carme"; 9) — Qual a melhor "hostess"; e 10) — Qual a mais elegante.

Além de falarmos sôbre o assunto, apresentamos em filme, algumas das vencedoras, que aliás foram: 1) — Rosalina Coelho Lisboa Laraigotti e Irene Guinle; 2) — Dolores Guinle e Lourdes Faria; 3) — Vera Góis; 4) — Ivone Monteiro e Irene Guinle; 5) — Betty Osward e Lourdes Faria; 6) — Carmen Terezinha Solbiati; 7) — Empataram as senhoras Gilda Guinle, Heló Williamsens e a princesa Dona Esperança de Orleans e Bragança; 8) — Maria Aparecida Leite Garcia; 9) Nana Winnáns; 10) — Teresa de Sousa Campos e Cristiane Caldeira.

Apesar da minha chegada em cima da hora, parece que tudo deu certo.

♣

14 **Hoje o senhor Oscar da Rocha Júnior me fêz um convite. Esse rapaz de bom gôsto está inaugurando a loja "Elmo" (artigos para homens). Oscar é um dos melhores "public-relations" do Rio. Elmo será inaugurado com coquetel e tudo.**

♣

15 **Vocês já viram a senhorita Ilde (ex-Glamour) Caravaglia no "O Cruzeiro" de hoje? Parece mesmo Rita Wayworth. Vocês não acham?**

♣

16 **Dia 10 o Tablado apresenta "Tio Vanya" de Antom Tchekov. Parece que vai ser muito bom.**

♣

17 **A galeria Nagasawa convida para a exposição de desenhos de Castelo Branco. Muito bom.**

♣

18 **Vocês precisavam ver que amor de menina é a "Glamour Girl" dêste ano do Ceará. Trata-se da srta. Fernanda Parente de Sousa, que foi escolhida pelos colunistas locais. Tive a sorridente satisfação de colocar a faixa e dançar (um fox) a primeira música da "Glamour".**

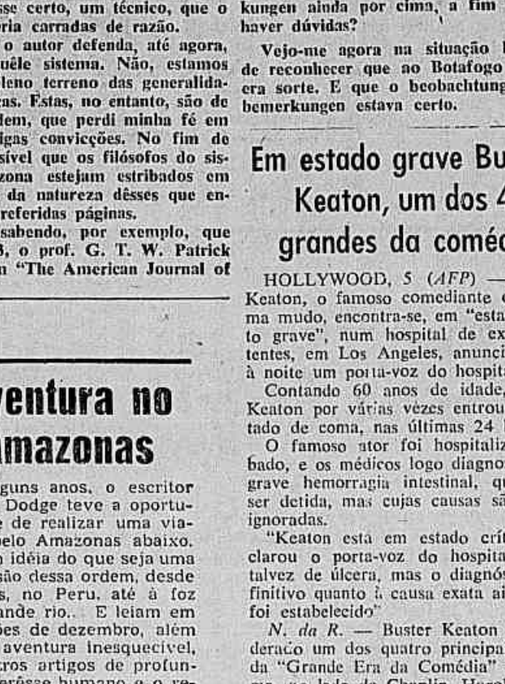
Parece que ela vem ao Rio em breve. Vocês vão ver.

♣

19 **Parece que o Willy vai ser pai. Já estou me sentindo avô. Vamos torcer para que sejam meninos.**

20 **Acabei de saber que a senhora Jorge Guinle está doente. Vamos torcer para que ela possa fazer a sua tão planejada viagem aos Estados Unidos.**

Sociedade



Heloisa Helena – uma das melhores,senão a melhor figura da TV - Tupi

Desejo nenhum

DA casa vizinha vem um som chato de rádio. Tocam um minueto esquisito e mais velho que cabelo. Consulto o relógio e o relógio está parado. E porque está parado ainda é ôntem, quando deveria ser hoje e 8 horas mais ou menos. Bocejo sem vontade, só de besteira faço uuuuuuuuuu e, em seguida, fico nu dentro do quarto quente.

Da janela olho o ceu sem nuvens que, por sinal, está assim de urubu. Convenço-me de que não vai chover pra descontentamento da senhora Riheirão das Lajes e acabo praguejando intimamente. Enquanto isso a Light ameaça pelos jornais e, pelos jornais, avisa cada aviso dêste tamanho. A Metropolitana toca duas vezes o "Vou me acabar", o cronista se ri contente, elogia o Dube, chama-o de "boa praça" e corre ao telefone para abraçá-lo com a voz. O telefone, porém, não faz innnnnnnn, o que equivale a dizer que não tem linha e o abraço é imediatamente transferido para outra ocasião.

O dia está danado de quente, o "sibemol" não para de latir misteriosos verbos e é preciso providenciar, calcular, visitar, rosetar.

(Mas quêde desejo?).

Afinal de contas...

OS homens discutem futebol. E porque discutem futebol soltam cada palavra dêste tamanho. As moças coram, os meninos aprendem. E o Flamengo está aí mesmo. E o Botafogo também. Com Zezé e tudo. Enquanto isso o povo continua vivendo às escuras, sem água, sem manteiga, sem carne, sem graça, sem nada, à espera do milagre de fevereiro! Os olhos da loura que aguarda, olha e espera um poema que ninguém faz, nem mesmo o dono da loura, que é magro, nervoso e metido a poeta. Mas ninguém tem nada com isso. E porque ninguém tem nada com isso, a loura que aguarda vai olhando e esperando o poema que um dia será feito. Talvez às pressas. Talvez devagar.

Do rádio do cronista vem um som de lágrimas de mulher que sofre o texto de um novelista doente e adverte, entre soluços, que amar não mata ninguém mas, que castiga, ah, isso castiga! O cronista medita a coisa com interêsse, sacode os ombros, acende um cigarro fraco e torce o nariz. O cachorro late, o menino grita "mãos ao alto", um carro buzina longe. O cronista sente vontade de dizer que o cachorro buzina longe, que o menino late e que o carro grita "mãos ao alto", mas não diz coisa nenhuma. E como acaba chegando à conclusão de que a vida não vale um pastel com cheiro de camarão, já sabe: arruma os cacarecos e vai pescar siri em Paquetá — que é um bonito e romântico lugar e que afinal de contas, ensina, a quem não sabe, que amar é bom e salgado!

Notícia de Vitinho

ESTÁ em França aperfeiçoando a arte de manejar pincéis. Tem escrito espacadamente, está (entretanto) com muita saudade do Rio e a novidade mais recente é que deu uma certa "alnetice" no rapaz, pôsto que está fumando cachimbo com a mesma classe do moço que entre outras coisas estudou "califazia".

(Vitinho — visto por Sued — é muito "Kar").

Endereço certo

ESTA coluna está sendo escrita com endereço certo. Já pegou o taxi, já pregou os olhos no taximetro e vai viajar durante 32 cruzeiros. Depois saltará na praia, ficará um tempão olhando a macarronada do trânsito e, com muita dignidade, cumprimentará a Westinghouse do Flamengo!

Mais cachimbo

OUTRO que está cachimbando, atende pelo nome de Cauby Peixoto. Tanto assim que as fotos em poder do sr. Di Veras estão assim de fumaça, biquinho e cheiro de "half".

Pergunto ao dono do Cauby:

— Por que o cachimbo? Êle explicou?

E Di Veras, se rindo:

— Banca. Mera banca. O menino está com a corda tôda. De sobretudo, inclusive. Veja!

De fato, a foto mostra Cauby de sobretudo cinza, cachimbo escuro e olhar de proprietário da Via Lactea...

Ligeira interpretação de Heloisa Helena

E' MORENA nos gestos, nas falas, no sorriso, nas atitudes, na inteligência e no caminhar. Em matéria de se movimentar na TV é um espetáculo digno de todos os aplausos, uma vez que o faz com muita naturalidade, sem poses estudadas, sem sorrisos fora de hora, tão ao gôsto das locutoras. Que não sei se os senhores já repararam, tôdas, sem exceção falam de panelas com um sorriso, sorriem diante de um "soutien", mostram as gengivas diante de um ralador de côco e o que é pior: não mudam a tonalidade de voz.

Uma diz, por exemplo:

— "Esta panela é formidável para ferver abóbora. E' só botar a abóbora, acender o fogo e pronto: em 10 minutos a abóbora está mais mole que Max Gold...

Outra, no mesmo tom da abóbora:

— Esta fazenda é excelente para vestidos de senhoras recém-casadas. Reparem como brilha. Como é suave. O seu marido vai ficar contente quando a senhora fizer um vestido com êste tecido que, entre outras qualidades, não encolhe.

Estas coisas ditas com um sorriso de lambuja (elas querem ser simpáticas a todo pano) chegam a doer. E, querendo ir mais longe: chegam a irritar. Por que elas não inflexionam de acôrdo com o texto e não perdem a mania de falar rindo? Será que têm ordem da direção pra se rirem que nem umas patetas e sem precisão? Que diabo, na hora de comer, comer; na hora de falar, falar; na hora de rir, rir. Pra que tanto dente de fora sem propósito algum? Quem é simpático morre simpático e não há Cristo que negue. Quem nasce — e aqui vão alguns exemplos — Iara Sales, Lidia Matos, Ismênia dos Santos, Zilda Amaral Gurgel, Amparo Abreu, etc. — não precisa perder a naturalidade pra ganhar uns quilos a mais de simpatia...

Mas aqui estou eu falando das locutoras que atuam nas duas estações televisoras dêste Rio de Janeiro e esquecido da minha idolatrada Heloisa Helena — simpatia quilométrica da TV-Tupi, um talento de saia e que dá banho em uma porção de gente em matéria — sempre é bom repetir — de movimentação diante da câmera.

Heloisa, meu bem: você é o fim pra mim. Quando você não aparece na minha sala através do milagre da imagem, não sei, não. Mas a programação perde a graça, me dá logo sono, pego a pichar uma porção de gente e fico ruminando uma raiva surda que dá gôsto.

(Heloisa, você é escandalosamente natural!).

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Urbano na TV-Rio

EU dei a notícia em primeira mão da última aquisição da TV-Rio e que todos já sabem que gira em tôrno de um nome famoso no Rádio (Urbano Lóes) — uma das melhores praças que conheço.

Pois bem.

O radiator em questão bolou o programa "Tele-gramática" (muito instrutivo, naturalmente) estudou possibilidades, andou, virou, esperou "sim" do patrocinador e cis que agora, domingo, precisamente, vai submetê-lo à apreciação dos senhores telespectadores — sempre atentos aos programas novos.

Sinceramente, tenho fé em Urbano. Acredito no seu programa e vou policiá-lo com paciência de Scotland Yard. Se fôr o que espero que seja, muito que bem. Se não for, a crítica saberá funcionar construtivamente, para que a coisa corra nos trilhos a que estou acostumado a ver seu produtor correr há muitos anos!

(O saque é teu, Urbano!).

"Tele-Semana"

CONTINUA sendo o melhor programa da TV-Tupi, o "tele-semana". O último, com Oscarito, Manga, Nely, Margot, Arioval-do, Inalda, Lidia e Heloisa, Heloisa, Heloisa, Heloisa, Heloisa e Orlandinho Silvinha cantando um sambinha dêste tamaninho, esteve ótimo. Oscarito tocando violino, Oscarito compositor, Oscarito cômico número um do Brasil, Oscarito sempre jovem, Oscarito com batatas etc., — fez da audição um filme gostoso e engraçado, dêsses que quando acabam a gente fica sentado pra ver novamente...

No caso do "tele-semana", porém, não foi possível repetir a dose porque era hora do "jornal-Bendix", que eu continuo a dizer daqui o seguinte: é a maior bomba em matéria de jornal. Ruim como diabo.

(Parabéns ao produtor do "tele-semana", parabéns a Oscarito e parabéns a Heloisa — que vale por um programa inteiro!).

Crítica

UM telespectador conhecido, abeirou-se do meu ômbro e foi dizendo:

— Você precisa dizer que o Ari Barroso não anda bem nas transmissões de futebol:

E eu, estranhando:

— Por que não anda bem? Eu sou freguês dêle todos os domingos e acho que êle anda certinho...

O cara:

— Pois pra mim, não. Acho que êle está uma calamidade.

Resposta magra:

— Isso é o que diz você. E você não é a maioria. Preferimos (eu e todo mundo que tem TV em casa!) 10 mil Ari Barroso (ruins, na sua opinião) a um Provenzano (lindo de bom!

O telespectador pensou um palavrão, mas não o deu à luz, que êle não era besta!

Firme

O JORNALISTA Moacir Arêas, diretor geral da Rádio Nacional, continuará à frente dos destinos (rosados!) da TV-Rio. Arêas é, de fato, um bicho pra trabalhar e sabe ser dinâmico, até mesmo em dia de chuva.

Presença de Cavaca

DOM Rossé Cavaca, aprendiz de humorista da "Tribuna da Imprensa", compareceu ontem ao microfone da Mayrink para uma entrevistinha de 5 minutos, com perguntas decoradas de Onides Pereira.

Cavaca falou com desembaraço e muita simpatia, disse coisas sôbre as suas viagens ao exterior (por conta da Portuguesa) pichou o Vasco (é chic pichar o Vasco) e não ficou nervoso, nem mesmo atacado de microfonofobia.

(Cavaca só não explicou a história de São Sebastião, com regua em baixo do braço e cueca arregaçada até às virilhas magras!).

HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

REVISTA BRASILIENSE

Entre numerosa colaboração artigos de:

Sergio Milliet – Josué de Castro – Caio Prado Junior

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Senador Benedito Valadares — Transcorreu domingo último a data aniversária do senador Benedito Valadares, uma das figuras de maior prestígio da bancada mineira na nossa alta casa legislativa. O ilustre aniversariante foi Governador de Minas Gerais e depois seu representante na Câmara Federal. Político de grande prestígio em sua terra natal, o sr. Benedito Valadares tem sabido honrar o pôsto que seus conterrâneos lhe confiaram, numa constante manifestação de solidariedade e apoio.

— Renato Almeida; coronel José Rodrigues da Silva; Emílio Esteves; Euclides Ribeiro de Carvalho; Emílio Barbosa dos Santos; Artur Fonseca Soares; Valter Freire de Arruda; Manoel Soares dos Santos; Benedito Camargo Filho; Omar Gonçalves da Motn; José Luís Cordeido; Oton Carneiro da Fontoura; Tavares Ferreira; Hélio Henriques da Silva; José Luís Cordeiro; Munir A. Helayel e Osvaldo Resende.

SENHORAS:

Ester Mangabeira, espôsa do dr. Otávio Mangabeira; Eliza Salze; Carmelita Bastos Tigre; Ana Dakeman; Deborah Mendes de Morais, espôsa do general Mendes de Morais; Ana Goulart.

CASAMENTOS

Da senhorinha Eurides de Oliveira Elmo, com o sr. Carlos Lopes de Castro, no dia 10 de dezembro, às 17 horas, na matriz de N. S. de Copacabana (Rua Hilário Gouvêa).

— Da senhorinhe Aciléia, filha do casal José Moreira Bastos, com o sr. Antônio Rodrigues de Sousa, no dia 10 deste mês, na Igreja de São Jorge, às 18 horas.

— Da sennorinha Neuza, filha do casal Mário de Andrade Bastos, com o sr. Nilo Constantino Chaves, no dia 10, às 18,30 horas, na matriz de N. S. das Mercês, em Ramos.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido, com o nascimento de uma menina, que se chamará Nádia, o lar do dr. Wilson Mufarrej e de sua espôsa, d. Luziana Mufarrej, ocorrido no dia 3 do corrente.

FESTAS DE NATAL

O Instituto Brasil - Estados Unidos realizará no dia 16 de dezembro corrente, às 17,30 horas a sua tradicional *Festa de Natal*. A finalidade desta festa, já conhecida de todos, é a de angariar donativos em brinquedos ou dinheiro para o Natal de crianças pobres internadas em alguns hospitais da cidade.

Este ano, como nos anteriores, a Comissão Social do Instituto Brasil - Estados Unidos, conta na lista dos patrocinadores, com muitos nomes de senhoras da nossa sociedade e da colônia americana, que vêm dando o máximo de seu esfôrço para o maior brilhantismo da comemoração.

Além da grande árvore decorada, do *buffet*, das rifas de prendas e leilões, do cineminha para as crianças teremos a participação da "Bandinha" das crianças da Escola Americana do Rio de Janeiro.

RECITAIS

Florence Fischer, soprano norte - americano, vai dar um recital de canto no dia 15 de dezembro corrente, às 21 horas, no auditório da Embaixada americana sob o patrocínio da Comissão de Arte do Instituto Brasil - Estados Unidos.

CURSOS

A última aula do Curso de Higiene Mental, que o professor Luís Fraga está realizando no auditório da ABI e que conta mais de mil inscritos, terá lugar segunda-feira, dia 12, às 18 horas.

HOMENAGENS

Os alunos do Curso de Higiene Mental e Introdução à Psicanálise que o professor Luís Fraga está realizando, semanalmente, no auditório da Casa do Jornalista, vão homenageá-lo no dia 15 de dezembro em curso, por motivo de encerramento do referido Curso, oferecendo-lhe, às 20 horas, no restaurante Iulius, na Rua Santa Luzia, 305, com um jantar de cordialidade, para o qual estão sendo aceitas adesões na lista em poder do sr. Júlio Moreira, na Secretaria da ABI.

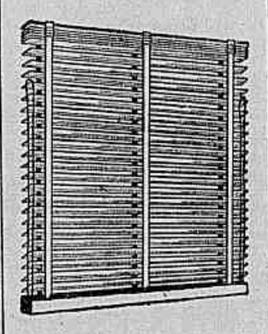
FORMATURAS

Colarão grau, no próximo dia 11, entre os concluintes de 1955, do Colégio Salesiano Santa Rosa, de Niterói, os jovens Antônio Bernardino do Nascimento Brito Passos e Raimundo Belém do Nascimento Brito Passos Pinheiro. Consta do programa da solenidade missa festiva às 16 horas e sessão para entrega dos diplomas, às 17 horas. Será paraninfo dos bacharelandos o professor Geraldo Bezerra de Menezes. Falará pelos seus colegas o jovem José Eduardo.

MISSAS

Será rezada hoje, às 9 horas, na Igreja de Inhaúma, missa do 7.º dia, por alma de Romildo Rangel, mandada celebrar por sua família, para a qual ficam convidados os amigos e parentes.

VENEZIANAS CONTINENTAL



Em alumínio flexível — Esmaltadas a fogo — Orçamento grátis — Rua Carmo, n. 6 — 13.º andar — S. 1.305 — Seção Vendas — Telefone: 42-3766.

LAURO BORGES

e CASTRO BARBOSA

apresentam a "impossível"

PRK-30

tôdas as segundas-feiras, às 20,30 na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

sob o patrocínio do

SAPÓLEO RADIUM

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas.
COPACABANA - 57-1818 - "A Fôlha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "E' Fogo no Catete". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "Rio, 90 Graus". às 20 e 22,20 horas Vesp. às quintas, sábados domingos às 16 hs.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas
GLORIA - 22-8216 - "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL - 27-8717 - "Ensaio Geral", sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Pintando o Sete"
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "A Viúva Alegre" Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
[illegible]
RIVAL - 22-2721 - "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - Cia. Marionetes Rosana-Picchi. Diàriamente às 16 horas e 20,45 horas Aos domingos matinée às 10 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Plutt, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas"
TEATRO DE BOLSO - 27-1037.

CINEMAS
OS LANCAMENTOS

A PAIXÃO DE UMA VIDA (The Long Grey Line - Columbia). Uma história terna sôbre uma jovem de olhos azuis que sabia fabricar pastéis muito bem, narrada pelo realizador de "Depois do Vendaval", quatro vêzes premiado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Em cinemascope e tecnicolor. Direção de John Ford. ELENCO: Maureen O'Hara, Tyronne Power, Robert Francis, Donal Francis, Donald Crisp, Ward Bond, Betsy Palmer e Phil Carey. Nos cinemas: SÃO LUIZ, REX, RIAN, CARIOCA: às 14 - 16,35 - 19,10 e 21,45 horas.
NÃO HÁ CRIME SEM CASTIGO — (Down Three Dark Streets - United). Um agente do FBI tem nesse "thriller" policial por missão descobrir o assassino de um seu colega. Direção de Arnold Laven. ELENCO: Broderick Crawford, Martha Hyer, Marisa Pavan, Casey Adams. Nos cinemas IMPÉRIO, FLORIANO, AVENIDA, MADUREIRA, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói) CAPITOLIO (Petrópolis): às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.
ALMIRANTE CANARIS (Canaris — Art-Films). Um dos primeiros filmes de produção alemã que mereceu elogios da crítica depois da II Guerra Mundial. E' uma história de espionagem que conta com alguns elementos históricos, relatando o esfôrço de uma rêde de espionagem empregada no preparo da invasão da Inglaterra. Argumento, direção e protagonistas centrais premiados no último Festival de Berlim. Direção de Alfred Weidenmann. ELENCO: O. E. Hasse, Adrian Hoven, Barrara Hueyting. Nos cinemas - ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, PALACIO-HIGIENOPOLIS, PARATODOS, MAUA', STO. AFONSO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
BARNABE' VIRA MULHER (Papá Diventa Mamma - (Alfa-Film Roma). - Mais um filme da série de um atribulado "Barnabé", com o mesmo Aldo Fabrizzi no papel título e, desta vez, travestido de personagem feminina. - ELENCO: Aldo Fabrizzi, Ave Ninchi, Luigi Pavese, Virgilio Viento. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, COPACABANA, PIRAJA', BOTAFOGO, MARACANÃ, ICARAI, D. PEDRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
MASSACRE TRAIÇOEIRO (Santa Fé Passage — Republic). "Western" colorido onde John Payne e Rod Cameron disputam uma jovem (Fait Domergue) enquanto são hostilizados pelos índios Kiowas. Direção de William Witney. ELENCO: John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue, Slim Pickers, Irene Tedrow, Leo Gordon, Anthony Caruso. — Nos cinemas: ODEON, ALASKA, IPANEMA, LEBLON, AMERICA, BONSUCESSO, ABOLIÇÃO, MOÇA BONITA: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
SINFONIA CARIOCA (Watson Macedo - Unida Films). Produção nacional e musical pré-carnavalesco, reunindo outra vez Eliana e Anselmo Duarte numa série de "shows" ligados por uma trama leve. Direção de Watson Macedo. ELENCO: Eliana, Anselmo Duarte, Luiza Barreto Leite, Afonso Stuart, Marco Aurélio M., Bill Far. Nos cinemas PLAZA, AZTECA, CARUSO, ASTORIA, RITZ, IMPERATOR, OLINDA, COLISEU, NACIONAL, COLONIAL, S. PEDRO, ROSÁRIO, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK-LOBO, BARONESA, VAZ LOBO, MARAJÁ, GUARACI, ESPERANTO, S. BENTO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
MADEMOISELLE NÃO ME TOQUES (Mlle. Nitouche - Metro). Comédia francesa com Fernandel desempenhando um tipo que executa o órgão de uma capela durante as cerimônias piedosas do dia e, à noite, converte-se num boêmio. Em tecnicolor. Direção de Yves Allegret. ELENCO: - Fernandel, Pier Angeli. Nos 3 cines METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

FILMES EM QUARTA SEMANA

CARMEM JONES (Carmen Jones — Fox). Versão musical da ópera de Bizet, segundo a concepção de Oscar Harmenstein II, em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Otto Premminger. ELENCO: Dorothy Dandridge, Harry Belafonte. No cinema PALACIO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
UM CERTO CAPITÃO LOCKART - (The Man From Laramie - Columbia). Western" em Cinemascope e tecnicolor, narrando a façanha de um certo capitão providencial. Direção de Anthony Mann. ELENCO: Jame Stewart, Arthur Kennedy, Donald Crisp, Cathy O'Donnell, Alex Nicol. Nos cinemas SÃO LUIZ, REX, RIAN e CARIOCA: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "A Ronda da Vingança" e "O Tesouro Africano".
CENTENARIO - 43-8543 - Fechado.
COLONIAL - 42-8512 - "Sinfonia Carioca".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Idolo de Ouro".
FLORIANO - 43-9074 - "Não ohá Crime Sem Castigo".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Tesouro do Mar".
IRIS - 42-0763 - "Cavaleiros da Selva".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979.
MEM DE SA' - 42-2232 - "O Tesouro do Mar".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Mlle. Não Me Toques".
ODEON - 22-1508 - "Massacre Traiçoeiro".
OLIMPIA - 42-4983.
PATHE' - 22-8795 - "Almirante Canaris".
PLAZA - 22-1097 - "Sinfonia Carioca".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Almirante Canaris".
PRIMOR - 43-6681 - "Sinfonia Carioca".
REX - 22-6327 - "A Paixão de Uma Vida".
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Mundo Odeia-me".
RIVOLI - "Mowgli, o Menino Lobo".
S. JOSE' - 42-0592 - "Violetas Imperiais".
VITORIA - 42-9020 - "Barnabé Vira Mulher".
SÃO LUIZ - 27-7679 - "A Paixão de Uma Vida".

ZONA SUL

ALASKA - "Massacre Traiçoeiro".
ALVORADA - 27-2936 - "Almas Em Pecado".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Almirante Canaris".
ASTORIA - 47-0466 - "Sinfonia Carioca".
AZTECA - 45-6813 - "Sinfonia Carioca".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Barnabé Vira Mulher".
CARUSO COPACABANA - "Sinfonia Carioca".
FLORESTA - 26-6250 - "Alçapão Sangrento" e "O Que o Dinheiro Não Compra".
GUANABARA - 26-9339 - "Romeu e Julieta".
IPANEMA - "Massacre Traiçoeiro".
LEBLON - 27-7805 - "Massacre Traiçoeiro".
LEME - "Turbilhão".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Mlle. Não Me Toques".
MIRAMAR - "Barnabé Vira Mulher".
NACIONAL - 26-6072 - "Sinfonia Carioca".
PAX - 27-6621 - "A Morte Ronda o Espetáculo".
PIRAJA' - 47-2668 - "Barnabé Vira Mulher".
POLITEAMA - 25-1143 - "Fúria Assassina".
RIAN - 47-1144 - "A Paixão de Uma Vida".
ROXY - 27-8245 - "O Principe Valente".
ROXY - Fechado.

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Massacre Traiçoeiro".
AVENIDA - 48-1667 - "Não Há Crime Sem Castigo".
BANDEIRA - "Chico Viola Não Morreu".
CARIOCA - 28-8179 - "A Paixão de Uma Vida".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Almas Selvagens".
GRAJAU' - 38-1311 - Fechado.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "Sinfonia Carioca".
MADRID - "O Principe Valente".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Mlle. Não Me Toques".
MARACANÃ - 48-4910 - "Barnabé Vira Mulher".
MARIANA - 28-1357 - "Alma em Pânico".
NATAL - 48-14-18 - "Tigres Voadores".
OLINDA - 48-1032 - "Sinfonia Carioca".
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - Fechado.
SANTO AFONSO - "Almirante Canaris".
SANTA ALICE - "Demetrius, o Gladiador".
TIJUCA - 48-4518 - "Barnabé Vira Mulher".
VILA ISABEL - 38-1310 - "O Rastro da Bruxa Vermelha".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Massacre Traiçoeiro".
AGUA SANTA - "Você Já Foi a Havanna" e "A Rua da Vaidade".
ALFA - 29-8215 - "Deliciosas Noites de Amor".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Resgate Aéreo" e "O Tesouro do Califa".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717 - "Escravo do Vício".
COELHO NETO - Fechado.
EDISON - 29-4449 - Fechado.
GUARACI - "Sinfonia Carioca".
IMPERATOR - "Sinfonia Carioca".
IRAJA' - 48-8930 - "Aguias da Armada".
MADUREIRA - 29-8733 - "Não Há Crime Sem Castigo".
MARABA' - 29-8038 - "Flecha Ligeira" e "Não Desonres Teu Sangue".
MEIER - 29-1222 - "Procura-se Uma Estrêla".
MODELO - 29-1578 - Fechado.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Não Há Crime Sem Castigo".
NOVO HORIZONTE — "Gigolô e Gigolete" e "Bala da Vingança".
PODRE NOBREGA - Fechado.
PARATODOS - 29-5121 - "Almirante Canaris".
PIEDADE - 29-6532 - Fechado.
PILAR - 29-6160 - Fechado.
QUINTINO - 29-8230 - Fechado.
RIDAN - 49-1633 - "Cavaleiros da Selva" e "Vingança Inexorável".
ROCHA MIRANDA - Fechado.
ROULIEIN - 49-5691 - Fechado.
S. JERONIMO - "A Senda do Crime" e "O Odio Era Mais Forte".
TRINDADE - 49-3838 - Fechado.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Paixão de Fogo" e "Linda Selvagem".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Sinfonia Carioca".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Massacre Traiçoeiro".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - Fechado.
LEOPOLDINA - "Não Há Crime Sem Castigo" e "O Tesouro do Califa".
MAUA' - "Almirante Canaris".
ORIENTE - 30-1131 - "O Mar Que nos Cerca" e "A Nave do Tesouro".
PENHA - 30-1121 - "Romance de Minha Vida" e "Direito de Viver".
RAMOS - 30-1094 - "Turistas de Meia Cara" e "Uma Canção e Um Beijo".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Sinfonia Carioca".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Lágrimas Amargas" e "O Promotor de Encrencas".
SANTA HELENA - "Lembrai-e de Viver".
S. PEDRO - 30-4181 - "Sinfonia Carioca".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR
JARDIM - "Chico Viola Não Morreu".

NITERÓI

CASSINO ICARAI
CENTRAL - "Demetrius, o Gladiador".
ICARAI - "Barnabé Vira Mulher".
IMPERIAL - "Cavaleiros da Selva" e "Vingança Inexorável".
ODEON - "Não Há Crime Sem Castigo".
PALACE - "Resgate Aéreo".
PARAISO

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Não Há Crime Sem Castigo".
D. PEDRO - "Barnabé Vira Mulher".
PETROPOLIS - "O Mundo é da Mulher".
SANTA TERESA - "Teu Nome é Paixão".

JACAREPAGUA

BARONESA - (JPA - 623) - "Sinfonia Carioca".
MARAJO' - "A Mentira".

BANGU

MOÇA BONITA - "Massacre Traiçoeiro".
MODERNO - (BNG - 843) - "O Balão Amarelo".
REALENGO - (BNG - 472) - "Terça-Feira Trágica" e "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS - "Valentia de Gigante".
POPULAR - "Arizona Violenta".
PAZ - "Massacre Traiçoeiro".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Arizona Violenta" e "Mulheres Condenadas".
NILÓPOLIS
S. JORGE

VILA MERITI

GLÓRIA - "O Malabarista".

TRÊS RIOS

REX - "Tigres Voadores".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "O Tesouro do Mar".

Martine Carol, uma viúva bonita com uma filhinha, recebe os galanteios de tôda uma Cidade Balneária, inclusive do seu prefeito, Raf Vallone, que com ela vemos na foto acima, numa cena do filme "Passado Que Condena" (La Spiaggia), da Art Films, que será estreado segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Palácio Higienópolis e outros

VENDE-SE — apartamento novo, na Rua Pres. Carlos de Campos — Tel. 45-4363 — entrada, enorme sala, dois magníficos quartos, um dêles com armário embutido de pequiá marfim, banheiro completo com "box"; cozinha, com armários embutidos; entrada e área de serviço; quarto e instalações de empregada; varanda e amplo "jardim de inverno". Cr$ 680.000,00 — 50% financiados, à combinar.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

Com a volta do Inspetor Ernani, agora relatando a vida dos "soldados do fogo".
RADIO MUNDIAL
apresenta
RETALHOS DE VIDA
Novela de Amaral Gurgel
NA SEQUÊNCIA INICIAL "UM GRANDE HOMEM" DESTACAM-SE
DANTAS RUAS - NÉLIO PINHEIRO
URBANO LOIS - TALITA DE MIRANDA
NEYDA RODRIGUES - MARCIA GONÇALVES
AS 3as 5as e SÁBADOS às 20 HS.
Ganhe 1/2 Agua de Colonia CASHMERE BOUQUET
Rádio MUNDIAL
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Próximos LANÇAMENTOS

Martine Carol, no filme de Lattuada, "Passado que Condena", com Raf Vallone

Martine Carol, a bela francesa que teve o seu grande trabalho no filme "Os amores de Lucrécia Bórgia", vai aparecer agora, pela primeira vez, sob a direção de um diretor italiano, Alberto Lattuada, um nome do cinema peninsular que dispensa comentários. Martine, desta vez portanto, virá num gênero um tanto satírico sôbre a sociedade moderna, mas num desempenho humano e de compreensão universal. Trata-se de "Passado que Condena" (La Spiaggia), um filme que obteve elogios da crítica. Ao lado de Martine Carol, teremos Raf Vallone, Clelia Matanda, Mario Carotenuto, sem esquecer Carlo Romano e Nico Peppe. "Passado que Condena" está sendo anunciado pela Art Films, já para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé - Presidente - Art Palacio - Palácio Higienópolis - Paratodos - Mauá - São Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira no Cassino (Niterói).

Um dos tripulants do satélite artificial que aparece em "A Conquista do Espaço", um ótimo drama da Paramount

George Pal, o produtor de "A Conquista do Espaço"

A habilidade do mestre George Pal, o famoso produtor que já nos deu "O Fim do Mundo" e "A Guerra dos Mundos", será mais uma vez confirmada em "A Conquista do Espaço", a impressionante e ousada produção tecnicolor da Paramount, a ser estreada na próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascotee H. Lobo.

Comovente e sensacional em cada cena, a original história começa a ser desenrolada na "Roda", ou seja, uma estação interplanetária construída pelo engenho humano, e situada em pleno espaço, qual um satélite artificial funcionando a muitos milhares de distância da Terra.

"O Grande Pintor"

O GRANDE PINTOR é o novo filme de ANKITO, que começa e termina em uma e contínua gargalhada. Agora, em companhia de VIOLETA FERRAZ e um selecionado elenco, ANKITO pinta paredes, tapumes e o sete também. VIOLETA FERRAZ é a MULHER TARZAN de um circo, lutadora profissional que não teme os homens e os vence no tablado Mas pelo pequenino endiabrado pintor Juca (ANKITO), ela tem uma "queda". As manifestações amorosas da lutadora apavoraram o pintor mas não haviam barreiras que detivessem a famosa lutadora... Uma criança, encontrada na rua, ainda veio complicar mais a situação cômica dessa comédia, no va produção de Alfio Ramos, com o consagrado rei do movimento e da graça nos cinemas.

Cena do filme da Warner Bros. "Um Salto no Inferno", a estrear segunda-feira

"Sangue Aventureiro", em Cinemascope, com Robert Taylor e Eleanor Parker

Quinta-feira, os três Cines Metro apresentarão uma comédia dirigida por Roy Kowland, em Cinemascope, "Sangue Aventureiro"(Many Rivers to Cross), com Eleanor Parker e Robert Taylor. Em papéis secundários aparecem Victor McLaglen, Jeff Richards e Russ Tamblyn. "Sangue Aventureiro" narra a história de um caçador que, perdido nas selvas do Kentucky, cai nas armadilhas de uma loura perigosa e temperamental, nunca mais conseguindo voltar à sua vida de solteirão descuidado. Produção de Jack Cummings.

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA
BOAVISTA-VIDA
COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
BOAVISTA MERCANTIL
CAP. E RES. Cr$ 159.212.376,40

DESCEU O PANO

Quem poderia imaginar que a bela, insinuante e sorridente amazona de circo era uma mulher meiga e apaixonada? Mas, o fato de sentir que não era amada pelo marido fazia da sua existência uma constante tortura... A história de um grande amor, "Desceu o pano", palpita nas páginas de "CAPRICHO", a revista da mulher moderna, ao lado de muitas outras atrações em muitas páginas coloridas.

Adquira hoje o seu exemplar de "CAPRICHO", de dezembro.

Jack Sernas é o astro de "Um Salto no Inferno"!

Êle é o astro de "UM SALTO NO INFERNO" (Jump Into Hell), uma película de fundo dramático sôbre a campanha dos franceses no reduto de Dienbienphu, ponto final da guerra indo-chinesa. Jack Sernas interpreta o papel do Cap. Guy Bertrand, um jovem oficial de muita fibra e coragem que ajuda os franceses na batalha pela resistência! "UM SALTO NO INFERNO" (Jump Into Hell), tem ainda no elenco as figuras de Kurt Kasznar, Peter Vane Eyck, Lisa Montell, Pat Blake e outros. Direção de David Butler. A Warner Bros. produziu e apresentará "UM SALTO NO INFERNO" (Jump Into Hell) segunda-feira nos cinemas Alvorada, Rio Branco, Fluminense e São Jorge (Olinda) e a partir de quinta-feira no Meier, Santa Helena e Vaz Lobo.

Cena do CinemaScope da Warner Bros. "Qual Será o Nosso Amanhã?" a estrear segunda-feira, no Azteca, Imperator, Caruso Copacabana, São Pedro e Coliseu

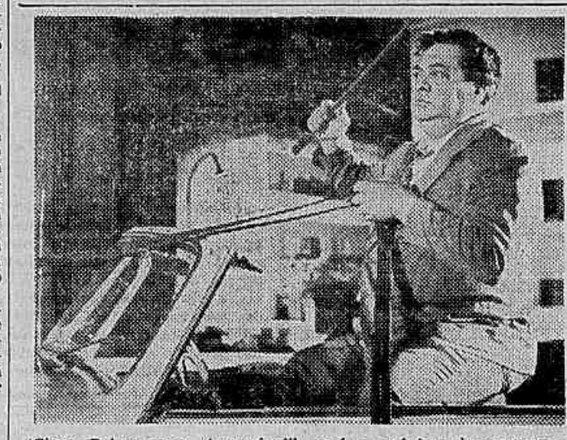
Os amores da juventude em "Qual Será o Nosso Amanhã?"

Em "QUAL SERÁ O NOSSO AMANHÃ?" (Battle Cry), Cinemascope produzido pela Warner Bros. com as côres do Warnercolor e dirigido por Raoul Walsh, desfilam os amôres da juventude jovens soldados vivem seus dramas sentimentais, muitos dêles quase acabam em tragédia quando seus protagonistas se vêm afastado pelas sombras da dúvida. Andy (Aldo Ray) encontra Patrícia e apaixona-se pela môça, casando-se meses depois antes de partir para o "front". "QUAL SERÁ O NOSSO AMANHÃ?" (Battle Cry), narra todos esses episódios sentimentais antes da grande batalha! Um espetáculo emocionante na grandiosidade do Cinemascope, produzido pela Warner Bros. e que será estreado segunda-feira nos cinemas Azteca, Caruso (Copacabana), Imperator, Coliseu e São Pedro.

TELEVISÃO DE "21"
A PARTIR DE Cr$ 32.000,00
Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

ÔNIBUS PARA CAXAMBU

A "CAVISA" participa aos senhores passageiros que a partir do dia 10 de dezembro estabelecerá o serviço diário entre o Rio e Caxambu. Adquira sua passagem com antecedência na Administração da Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, diàriamente das 8 às 12 hs. e das 13 às 18 hs. Telefone: 43-0120.



"Cinco Pobres num Automóvel", será o próximo lançamento da Aurea Filmes no Rio de Janeiro. Depois do êxito retumbante alcançado em São Paulo onde o filme permaneceu várias semanas em cartaz, é de se esperar sucesso semelhante no Rio, pois seu principal intérprete - Aldo Fabrizzi - é um dos maiores nomes de bilheteria do cinema italiano. — Na gravura, Fabrizzi numa cena do filme

NOS 60 ANOS DE RENATO ALMEIDA

UMA HOMENAGEM INTERNACIONAL

Completa, hoje, 60 anos, o sr. Renato Almeida, escritor, professor, funcionário do Itamarati e folclorista. Quando no ano passado, se reuniu em São Paulo, o Congresso Internacional de Folclore, com a presença de 32 países e de numerosos organismos folclóricos nacionais, estrangeiros e internacionais, o prof. Jorge Dias, chefe da Delegação portuguesa, apresentou uma moção, no sentido de que fôsse publicado um livro, com a colaboração de folcloristas de vários países, em homenagem aos 60 anos do sr. Renato Almeida, que transcorreriam êste ano. Aprovada por aclamação, ficou decidido que o sr. Jorge Dias organizaria a obra e a Comissão Paulista de Folclore promoveria a sua publicação.

Seria uma homenagem não apenas ao presidente daquêle Congresso e Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore, como ainda ao membro de várias organizações internacionais de folclore, da Diretoria do **International Folk Music Council** e da Comissão Internacional de Artes e Tradições Populares, CIAP.

O livro a entrar no prelo conta com a colaboração dos seguintes folcloristas:

Jorge Dias, que apresentará o livro, Margot Dias, Jaime Lopes Dias, D. Sebastião Pessanha, Eugenio Andrade da Cunha, Gastão de Bettencourt, Conde d'Aurora, Luís Chaves e Rebelo de Brito, portugueses; R. Violanti i Simorra, Nieves de Hoyos Sancho, Leandro Carré, Fernum Bouza-Brey, Antônio Fraguas e Fraguas e Juan Amades, espanhóis; Hoening Henningsen dinamarquês, Sigurd Erixon e Anne Birgita Rooth, suécos; Leopoldo Schmidt, austríaco; Roger Bastide, francês; Cacimbin O'Danachair, inglês; Ildefonso Pereda Valdés, uruguaio; B. A. Gutierrez, colombiano; Tobias Rosemberg, Felix Coluccio e David Daoud, argentinos; e Joaquim Ribeiro, Luís da Câmara Cascudo, Dante de Laytano, Rossini Tavares de Lima, Osvaldo Cabral, Mariza Lira, Lourdes Borges Ribeiro, Manuel Diégues Junior e Théo Brandão, brasileiros. Outras colaborações ainda são esperadas.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

DIAGNÓSTICO INFALÍVEL COM O FIO DA CAUDA! --

LONDRES, 5 (AFP) — A Duquesa de Norfolk entregou o cuidado dos seus cavalos de corrida a uma veterinária que age a 200 quilômetros de distância, sem se afastar daí, anunciou "Sunday Dispatch", que consagra a essa informação um artigo em quase a totalidade da primeira página, sob título de sete colunas. A veterinária utiliza-se de um aparelho de sua invenção, bem semelhante a um pôsto de rádio: um fio da cauda do cavalo é colocado no aparelho, e um pêndulo permite estabelecer-se o diagnóstico infalível. O mesmo pôsto envia, em seguida, aos cavalos enfermos, "ondas curativas" que, ao que parece, os põem em perfeita forma em poucos instantes. Vários clientes recorrem a tais consultas, e pretendem que, desde então, o número de vitórias conquistadas por seus cavalos aumentou consideràvelmente. O Sindicato dos Veterinários, até agora, votou férreo desprêzo a essa novidade, conclui o "Sunday Dispatch".

COVARRUBIAS CHEGOU FELIZ:

- Felizmente Huxley salvou a despedida!

EVERGLADE não agarrou a pista pesada — TIMÃO mereceu a vitória — Não acreditou na derrota de QUIPROQUÓ — Um grande feito

Covarrubias chegou domingo à noite e ontem já teve oportunidade de fazer declarações sôbre o sensacional "Derby" de um milhão disputado domingo último em Cidade Jardim.

ESTRANHOU A RAIA

— Como foi o EVERGLADE?

O chileno fechou o semblante e foi dizendo:

— Infelizmente o tempo mais uma vez foi contrário as possibilidades do meu pupilo. Choveu muito na véspera e EVERGLADE voltou a fracassar não apanhando a raia pesada. Aliás como aconteceu aqui na Gávea não faz muito tempo.

LAMENTÁVEL

— "don" Cezar acende um cigarro e prossegue:

— Logo quando EVERGLADE ostentava sua melhor forma. Havia trabalhado como você se recorda, muito bem o seu apronto na sexta-feira lá em Cidade Jardim, foi apontado pelos entendidos como o melhor.

Veio a chuva e foi tudo errado.

É MUITO BOM

— E o TIMÃO Covarrubias?

— Potro muito bom. Apareceu na reta e dominou com autoridade, não tomando conhecimento do ataque de ROCKET.

Ganhou como um verdadeiro líder da turma. Na minha opinião é mesmo o melhor atualmente.

NÃO ACREDITOU

— E o HUXLEY?

Covarrubias abriu um largo sorriso e comentou:

— Francamente não acreditei quando me contaram que havia vencido o QUIPROQUÓ. Mais tarde é que veio a confirmação e então eu vibrei de contente. Cheguei feliz de São Paulo por ter proporcionado aos srs. Seabra uma despedida de gala. Vencer QUIPROQUÓ é uma glória para mim. Uma recordação que levo para a minha terra com rara felicidade.

Johil, um espetáculo na manhã de ontem; na Gávea

"Voando" marcou 82"3/5 para os 1.300 metros — Bom exercício de LAROUSSE — FARINELLI marcou 103" para a milha — Relação dos trabalhos anotados

Em pista de areia ainda agarrando trabalharam na manhã de ontem vários concorrentes às provas desta semana na Gávea. Dentre as marcas anotadas, destacou-se a do cavalo JOHIL que passou os 1.300 metros em 82"3/5, sob a direção de Aroldo Reis.

NA MILHA

Agradou bastante, também, o exercício de FARINELLI que, abordando a distância de 1.600 metros, marcou 103", correndo muito no final. O recordista dos 1.300 metros voltou a ter direção de Luiz Leighton.

MELHORANDO SEMPRE

Continua dando boas demonstrações o cavalo LAROUSSE. Êste defensor do "stud" Rocha Faria trabalhou a distância de 1.400 metros em 91" com sobras, pois o Portilho não se empregou para que o seu conduzido obtivesse melhor marca.

Foram os seguintes os trabalhos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia macia:

HOCHUMAR, O. Macedo, 1.000 em 67".

MONTE POLAR, P. Tavares, 1.400 em 92".

DECUIDO, A. Res, 1.500 em 100".

GURIA, D. Moreira, 1.400 em 93".

FARINELLI, L. Leighton, 1.600 em 103"4/5.

JOHIL, A. Reis, 1.300 em 82"3/5.

CAMALEÃO, P. Tavares, 1.600 em 104".

JOHN JANIO, E. Castillo, 1.600 em 107".

GREER GARSON, D. Silva, 1.300 em 84".

SAGU, A. Portilho, 1.600 em .. 105"2/5.

SETA, A. G. Silva, 1.400 em 92".

LAROUSSE, J. Portilho, 1.400 em 91".

PARACAMBI, H. Lima, 1.200 em 84".

CERTERITO, B. Marinho, 1.300 em 86".

JERICINÓ, O. Serra, 1.400 em 95".

SANAM, A. G. Silva, 1.600 em 104".

FIRST BOY, O. Ullôa e PICOTE, 1.ad, 1.500 em 97"3/5, ganhando First Boy.

QUEFIR, A. Caceres e QUISSAM, O. Castro, 1.300 em 86", vencendo Quefir.

REGALO, W. Meirelles, 1.500 em 98".

EBER SHAH, A. Castro, 1.500 em 101"1/5.

CONDE, L. Silva, e BOUCANIER, A. Neri, 1.500 em 97"2/5, ganhando Conde.

KAMERAN, O. Serra, e JAPOMAR, U. Cunha, 1.600 em 107", vencendo Japomar.

COMÂNDULO, D. Silva, 1.400 em 93"2/5.

TÂNTALO, A. G. Silva, 1.600 em 105.

MONT ROYAL, O. Ullôa, e MAJESTIC, A. Cardoso, 1.200 em 79", ganhando Mont Royal.

OXFORD, J. Ramos, 1.300 em 85"2/5.

ARGUMENTO, M. Coutinho, 1.400 em 97".

TRETA, A. G. Silva, 1.600 em 110"1/5.

MARITACA, P. Labre, 1.000 em 69".

TARASCA, L. Silva, 1.500 em 99".

RACY, O. Ullôa, e RUPIA, A. Caceres, 1.400 em 92"1/5, vencendo Racy.

IMBIRY, A. G. Silva, 1.900 em 130"4/5, milha final em 107"1/5.

HARIALI, J. Marinho, 1.600 em 112".

BAISA, J. Lopes, 1.000 em 67".

DINGO Lad. 1.200 em 79".

GOYATTÁ, L. Coelho, 1.600 em 104"4/5.

BACURAU, G. Almeida, 1.300 em 87".

TIO GABRIEL, G. Almeida, 1.300 em 95".

FLAMANTE, J. Graça, e CHANCHÃO, Lad, 1.400 em 91"2/5, vencendo Flamante.

TENTO J. Marchant, 1.500 em 101".

RENEGADO, D. Moreno, 1.400 em 93".

HILO-DEORO, E. Castillo, 1.400 em 94".

MILÃO D. Silva, 1.500 em 100".

EL MAMBO, E. Castillo, 1.400 em 92"2/5.

SILENO H. Lima, 1.600 em 110".

NAVAL, U. Cunha, 1.400 em 93".

GIRADOR, W. Andrade, 1.400 em 92"2/5.

ROI, D. Moreno, 1.600 em .... 108"4/5.

BALEEIRA, J. Baffica, 1.500 em 103".

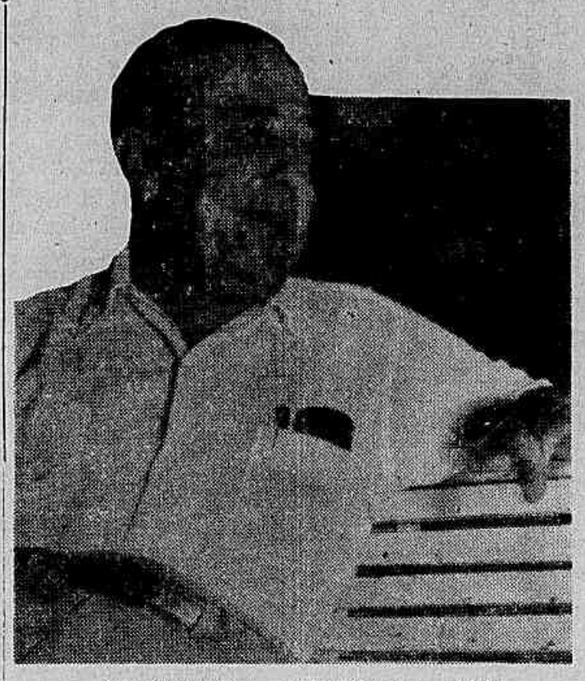
ELZORRO, E. Castillo, 1.200 em 81".

EM GUARDA, U. Cunha, 1.500 em 102".

QUINTO A. G. Silva, 1.500 em 102".

OGIVINHA, W. Andrade, 1.000 em 66"2/5.

TAFUL, A. Brito, 1.300 em 89".



Cesar Covarrubias — HUXLEY salvou a pátria

NA POLÍCIA O "CASO" IBAITI

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o cavalo IBAITI venceu "dopado", conforme comprovação do exame da contra-prova feita na manhã de domingo. Diante de algumas denúncias que recebeu e estando certo de sua inocência, o treinador LUÍS TRIPOLI resolveu requerer à polícia, a fim de que fôsse aberto um inquérito para a apuração dos verdadeiros "estimuladores" do seu pensionista IBAITI. TRIPODI já enviou um requerimento à Comissão de Corridas pedindo que seja suspenso o seu julgamento até que êle tenha o resultado do exame policial.

Luiz Tripodi suspenso

Na Sessão realizada pelos Comissários de corridas, em 5 de dezembro de 1955 foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — A Comissão de Corridas tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido do cavalo IBAITI, ganhador do 3.º (terceiro) páreo da corrida de dia 27 de novembro p.passado, resolve, preliminarmente, de acôrdo com o artigo 23 e parágrafo 1.º do Código de Corridas, desclassificar do 1.º lugar ou de qualquer outro prêmio e animal IBAITI.

Resolve, outrossim, suspender até ulterior deliberação o tratador Luiz Tripodi, responsável pelo aludido animal, dando-lhe o prazo de 3 (três) dias, a contar da data da publicação da presente resolução, para apresentação de defesa por escrito;

b) — indeferir o requerimento do tratador Luiz Tripodi;

c) — suspender por 6 (seis) corridas o jóquei Luiz Diaz (Minarso); por 3 (três) o jóquei Antonio Portilho (Safira) e o aprendiz Moacyr Alves (Lukmé 1 e Dreiphus 2); por 2 (duas) o joquei Jobe! Tinoco (Crisbam) e o aprendiz Geraldo Almeida P(an); todos por infração do artigo 155 do Código;

d) — multar em Cr$ 3.000,00 os joqueis Emygdio Castillo (El Maior, joqueis Emygdio Castillo (El Maior), Hrio e Palladino); em Cr$ . . . 2.000,00 os joqueis Jefferson Baffica (Bombéa e Rendeira) e Benedicto Marinho (Misse Cotia e Inirui); em Cr$ 1.000,00, Dario Moreira (Demolidor) e Lidio Lins (Aluete), Antonio Portilho (Dark Boy), Arthur Araujo (Eska), Manoel Henrique (Siva); em Cr$ 500,00 os aprendizes Gabriel Calderano (El Gin)) e Geraldo Donato (Dilma e Fair Copy); em Cr$ 400,00 o joquei Amaro Marçal (Paulin) e em Cr$ 300,00 o joquei Hélio Oliveira (Monte Vernon), todos por infração do artigo 156 do Código;

e) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Geraldo Donato (Dilma) por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote);

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Jorge Burioni (Ouronegro), por infração da alínea d do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista mal arreiado);

g) — multar em Cr$ 2.500,00 o tratador Luiz Tripodi, por infração da alínea a do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalariço não matriculado ou que se ache impedido de trabalhar pela ação de qualquer penalidade;

h) — chamar a atenção dos tratadores de Funny, Alvitrador, Miss Cotia, Zombadora (1.ª notificação), Cabanal, Aurora, Parma (2.ª e última notificação), e proibir de correr, por 30 (trinta) dias as éguas Chamanhota, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do "starter"; todos por indocilidade de seus pensionistas no alinhamento;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 do mês p.passado, sendo o terceiro páreo da última reunião acima citada, com as modificações resultantes da resolução da alínea a;

j) — tornar sem efeito a inscrição do animal Ijessé na 5.ª prova da corrida do dia 3 de dezembro, tendo em vista a resolução da alínea a e, consequentemente, passar para o 3.º lugar o animal Rubro Negro;

k) — permitir, a vista de parecer favorável do "starter", a inscrição do animal Tombadilho e de correr o animal By Pass.

Timão: líder paulista

S. PAULO (especial para o DC) O G. P. «Derby Paulista», disputado na distância de 2.400 metros, no domingo último, foi vencido por Timão (Juan Marchant).

Em segundo lugar, a dois corpos do filho de Swallow Taill, chegou Rocket (L. Gonzalez), e em terceiro, Pontiac (P. Vaz).

O conduzido de Marchant, percorreu os 2.400 metros do páreo, em 151" 5/10.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — às 14,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00

			Col.	Ks
1—1	*CAPITÃO MOZART*	.. ..	2	56
2—2	*BAURU*	.. ..	6	60
3—3	*FRANJA*	.. ..	5	54
4	*GARY COOPER*	.. ..	4	56
4—5	*ILUSTRADO*	.. ..	1	56
6	*TUCUMANA*	.. ..	3	54

★

2.º PÁREO — às 14,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

			Col.	Ks
1—1	*NAIDA*	.. ..	8	54
2	*SOCORRO*	.. ..	7	56
2—3	*MORENA LINDA*	.. ..	1	50
4	*NIGROMANTE*	.. ..	10	56
3—5	*BIRICCHINO*	.. ..	2	60
6	*LOURETO*	.. ..	3	56
7	*HELIOPOLIS*	.. ..	6	52
4—8	*ESCALIONIA*	.. ..	4	54
9	*OURONEGRO*	.. ..	9	52
"	*WINDSOR*	.. ..	5	58

★

3.º PÁREO — às 15,10 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 48.000,00

			Col.	Ks
1—1	*BROADWAY BILL*	.. ..	2	54
2	*XANDE*	.. ..	7	52
2—3	*HIMETO*	.. ..	6	58
4	*UTILISSIMA*	.. ..	1	50
3—5	*INDISCRETO*	.. ..	8	54
"	*MANICORÉ*	.. ..	3	54
4—6	*MARENGO*	.. ..	5	52
"	*ARDEOLO*	.. ..	4	52

★

4.º PÁREO — às 16,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

			Col.	Ks
1—1	*BELICOSO*	.. ..	3	56
2	*OSSIAN*	.. ..	9	54
2—3	*JOHN FOX*	.. ..	10	52
4	*FRADE*	.. ..	6	56
3—5	*ALVITRADOR*	.. ..	1	56
6	*QUIROGA*	.. ..	4	52
7	*BACUKAU*	.. ..	7	58
8	*BOCA CALADA*	.. ..	8	54
9	*JONSION*	.. ..	5	54
10	*DANGER*	.. ..	2	52

★

6.º PÁREO — às 16,40 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — (*Betting*)

			Col.	Ks
1—1	*IKE*	.. ..	7	60
2	*MARQUES*	.. ..	2	60
2—3	*GUARARAPES*	.. ..	6	60
4	*RAPINEIRO*	.. ..	9	58
5	*GARKA*	.. ..	5	54
3—6	*AIREFLOW*	.. ..	10	60
7	*GOLDEN GATE*	.. ..	4	56
8	*CAFUTE*	.. ..	1	54
4—9	*SIMBOLO*	.. ..	8	56
10	*BY PASS*	.. ..	3	60
11	*GARBO*	.. ..	11	60

★

7.º PÁREO — às 17,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — (*Betting*)

			Col.	Ks
1—1	*KING ADMIRAL*	.. ..	11	56
"	*KAMERAN*	.. ..	1	56
2	*FIRST LOVE*	.. ..	7	56
2—3	*GIGLI*	.. ..	8	56
4	*BEIJO AMARGO*	.. ..	15	56
5	*TUNUYAN*	.. ..	14	56
6	*DARK BOY*	.. ..	5	52
7	*HASHIH*	.. ..	6	56
8	*SACI*	.. ..	10	56
9	*SAFO*	.. ..	12	56
10	*JERRY*	.. ..	3	56
4—11	*LAPACHO*	.. ..	9	56
12	*OUTUBRO*	.. ..	4	56
13	*BICUDO*	.. ..	2	56
"	*COLEIRO DO BREJO*	.. ..	13	56

★

8.º PÁREO — às 17,40 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — (*Betting*)

			Col.	Ks
1—1	*METEORO*	.. ..	9	60
2	*MIDAIR*	.. ..	3	60
2—3	*BILY*	.. ..	4	58
4	*MARANGÁ*	.. ..	2	54
5	*GAUCHO SOMBRA*	.. ..	8	60
1—6	*TUCANO*	.. ..	7	60
7	*MOXOTÓ*	.. ..	6	56
8	*CLEOFAS*	.. ..	11	56
4—9	*RADAMÉS*	.. ..	10	60
10	*FIREBOLT*	.. ..	5	60
11	*DARIENO*	.. ..	1	58

GUARAPARI

Terrenos a prestação na Praia da Areia Prêta, junto ao Radium Hotel

ERNANI ESPINDULA

Av. R. Branco, 52, 20.º — Tel., 23-0475 e 23-2372. (Em Guarapari tratar com Cícero Mendes).

Vitória esmagadora de Huxley!

O filho de Felicitation triunfou em "canter"

Quiproquó perdeu feiamente para o Huxley, o Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro, para êsse mesmo Huxley que havia sido sua prêsa fácil, no G. P. "Derby Club".

A corrida de domingo último se processou da mesma maneira daquela prova que lembra o saudoso Aprazivel. O Huxley foi decididamente para a frente e abriu luz. O bridão Juan Marchant, grande calculista de corridas de fundo, naquela ocasião não se preocupou com o boqueirão aberto pelo seu adversário e só alertou a sua montada quando faltavam oitocentos metros para o término da prova. E, fazendo a clássica partida dos oitocentos metros, no final veio a "ensopar" o representante do Stud Seabra.

O que vimos anteontem? O mesmo Huxley abrir luz e o jóquei Emigdio Castillo procurar a corrida na curva do hospital, num longa partida de mil e oitocentos metros. Começou a progredir desde aí até que na altura dos dois mil e quinhentos metros já se encontrava na anca do ponteiro. Mas, daí para diante, Quiproquó começou a esmorecer, enquanto Huxley se agigantava e, fugindo do seu rival, veio a cruzar a meta com pasmosa facilidade.

1.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: ~~Cr$ 31.000,00~~ — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tabu — D. Azeredo	54	16.783	36,00	12	19.711	24,00
2.º	Demolidor — D. Moreira .	55	35.538	19,00	13	11.562	41,00
3.º	Neon — J. Ramos	51	12.203	55,00	14	11.840	40,00
4.º	G. da Serra — M. Alves .	49	4.972	135,00	23	5.597	85,00
5.º	Utilissima — J. Tinoco	51	13.182	51,00	24	4.987	96,00
					34	4.712	101,00
			84.678		44	1.762	277,00
						60.135	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 145"1|5 — Vencedor: (2) 36,00 — Dupla: (12) 24,00 — Placés: (2) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.536.350,00.
do páreo: Cr$ 1.536.350,00.

TABU' — M .A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Moonlight e Lucrecia Borgia — Proprietário: Stud Goitacaz — Treinador: Moacir Canejo — Criador: José Francisco Pereira.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hayo — E. Castillo	56	19.279	37,00	12	26.430	20,00
2.º	Kenny — U. Cunha	56	41.887	17,00	13	18.576	26,00
3.º	Corona — D. Moreno	51	5.765	124,00	14	5.310	98,00
4.º	Sinete — A. Araújo	56	18.491	39,00	22	1.710	304,00
5.º	Aurora — G. Donato	51	4.350	164,00	23	8.681	60,00
					24	2.447	205,00
			89.772		34	2.451	213,00
						65.714	

Não correram: Suave e Thebas.
Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 101"3|5 — Vencedor: (4) 37,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placés: (4) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.645.510,00.

HAYO — M. A. — 4 anos — Paraná — Por: Guayeurú e Flotilha — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 4.000 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00
GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLULB DO RIO DE JANEIRO

1.º	Huxley — L. Diaz	60	3.189	127,00	12	19.043	22,00
2.º	Quiproquó — E. Castillo .	60	40.816	10,00	13	22.734	19,00
3.º	Indocil — O. Ullôa	60	4.572	89,00	14	8.492	50,00
4.º	Baltimore — A. Araújo ..	60	2.423	167,00	23	1.403	364,00
					24	658	648,00
			51.000		34	1.286	331,00
						53.616	

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 264"2|5 — Vencedor: (3) 127,00 — Dupla: (13) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.046.160,00.
HUXLEY — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Hurona — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Siva — M. Henrique	56	5.418	170,00	11	4.872	152,00
2.º	Senda — E. Castillo	56	40.893	23,00	12	12.957	57,00
3.º	Qualité — U. Cunha	56	18.377	50,00	13	36.283	20,00
4.º	Sans Gêne — V. Andrade ..	56	13.894	66,00	14	12.743	38,00
5.º	Habilla — S. Barbosa	56	7.973	116,00	22	890	831,00
6.º	Silis — J. Ramos	54	26.822	34,00	23	8.719	85,00
7.º	Samambaia — A. Portilho	56	2.508	367,00	24	4.438	167,00
					33	1.673	442,00
			115.885		34	10.446	71,00
						93.022	

Não correu: Genucia.
Diferenças: 1|2 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 96"4|5 — Vencedor: (3) 170,00 — Dupla: (12) 57,00 — Places: (3) 65,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.235.000,00.
SIVA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Livia — Proprietário: Hermilio Gomes Ferreira — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tio Luis — D. Moreira	55	17.025	59,00	23	39.820	19,00
2.º	Paulin — A. Marçal	55	43.755	23,00	24	12.761	45,00
3.º	Guajará — A. Araújo	55	7.857	128,00	33	11.049	53,00
4.º	Tolete — E. Castillo	55	13.220	76,00	34	15.831	37,00
5.º	Lernoud — L. Dias	56	45.107	22,00	44	2.265	255,00
			126.964			72.726	

Não correu: Naval.
Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 102"4|5 — Vencedor: (5) 59,00 — Dupla: (24) 45,00 — Placés: (5) 23,00 e (2) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.104.290,00.
TIO LUIZ — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Sevent Wonder e Estrelleila — Proprietário: Stud Santa Anita — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Bela Esperança.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Circê — A. Araújo	53	18.842	64,00	11	6.142	113,00
2.º	Capitanea — L. Lins	53	21.857	55,00	12	12.749	54,00
3.º	Bomba H — O. Ullôa	55	15.238	79,00	13	20.033	35,00
4.º	De Caldas — E. Castillo ..	60	24.262	52,00	14	7.124	97,00
5.º	Resina — J. Baffica	50	34.208	35,00	22	4.291	161,00
6.º	Jondecl — B. Marinho	52	14.038	86,00	23	16.606	42,00
7.º	Tremenda — D. Silva	51	23.969	50,00	24	5.432	130,00
					33	7.113	97,00
			151.414		34	7.704	90,00
						87.104	

Não correu: Mistinguette.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 61"4|5 — Vencedor: (3) 64,00 — Dupla: (23) 42,00 — Placés: (3) 48,00 e (5) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.525.240,00.
CIRCÊ — F. C. — 5 anos — Argentina — Por: Sellin Hassan e Citronade — Proprietário: Henrique aBstos Filho — Treinador: Levi Ferreira — Importador: Atilio Irulegui.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Lailo — U. Cunha	55	9.670	123,00	11	6.077	110,00
2.º	Lateral — D. Moreira	55	7.882	151,00	12	16.416	46,00
3.º	Cruzador — L. Lins	55	31.756	38,00	13	26.262	29,00
4.º	Kadjar — D. Silva	55	11.840	100,00	14	5.797	136,00
5.º	Rugendas — L. Diaz	57	43.585	24,00	22	3.670	207,00
6.º	Centanero — A. Portilho ..	55	4.742	176,00	23	18.719	41,00
7.º	Ibaiti — M. Henrique	55	6.224	281,00	24	3.533	215,00
8.º	Tanos — E. Castillo	55	11.335	105,00	33	7.207	106,00
9.º	Onicaro — A. Neri	55	19.403	61,00	34	7.306	109,50
			149.247			95.687	

Não correram: Historico, Conde e Boucanier.
Diferenças: cabeça e 1 1|2 corpo — Tempo: 81"2|5 — Vencedor: (10) 123,00 — Dupla: (24) 215,00 — Placés: (10) 30,00 — (5) 40,00 e (7) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.595.060,00.
LAILO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Erebus e Baraja — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Divino — J. Ramos	54	41.810	25,00	11	5.100	104,00
2.º	Ogre — O. Ullôa	53	9.930	107,00	12	24.030	35,00
3.º	Quiron — M. Alves	49	20.422	35,00	13	19.131	44,00
4.º	Jamegão — M. Henrique ...	53	16.735	64,00	14	11.894	70,00
5.º	Ibsen — G. Donato	49	7.875	135,00	23	13.203	63,00
6.º	Silvestre — D. Moreno ..	51	26.964	39,00	24	9.506	88,00
7.º	Zombadora — L. Lins	52	41.810	25,00	33	8.828	95,00
8.º	Farouk — E. Castillo	54	26.964	39,00	34	10.641	79,00
					44	2.960	283,00
			13.736			105.293	

Não correram: Johil, Capitanea, Sepoy, Descuido e Igarassú.
Diferenças: 5 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 81"3|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (14) 70,00 — Placés: (1) 18,00 e (9) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.486.460,00.
DIVINO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Diogenes e Braiola — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mundo Novo.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	16.172.070,00
CONCURSOS	Cr$	740.306,00
TOTAL GERAL	Cr$	16.911.370,00

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

O beijo do desespero ('chupa os beiços')

Ou QUIPROQUO' piorou muito, ou HUXLEY melhorou demais. Ou o tordilho se deu mal com o CASTILLO, ou o castanho correu dez vêzes mais com «Nepro» DIAZ. Ou então, não sabemos como explicar o desfêcho dos 4.000 metros. Suponhamos, ainda, que o QUIPROQUO', sendo cavalo mais delicado do que o HUXLEY, tenha sentido a estirada dos 3.800 metros e que, ao contrário, o filho de HURONA se beneficiasse com aquela carreira e se transformasse em corredor com fôlego de sete gatos.

MARCHANT sempre nos disse que o QUIPROQUO' era um grande craque até 2.400 metros. Daí para diante, não lhe parecia o mesmo cavalo. Mas, quando o tordilho ganhou de galope, por vários corpos, os 3.800 metros, duvidamos que o chileno estivesse com a razão.

Ontem, porém, êsse QUIPRO'QUO', contra o mesmo HUXLEY, perde por quase uma dezena de corpos...

CASTILLO

CASTILLO contou-nos que, na altura dos 1.200 metros, já vinha solfejando o «beijo do desespêro» no dôrso do campeão nacional. A tradicional e batidíssima canção em lugar de entusiasmar o filho de The PHOENIX, roubava-lhe o ânimo, à medida que a quilometragem crescia. E o nosso QUIPROQUO' deixa-se envolver pelo «train» do antigo rival HUXLEY, — êste, dando a impressão de um tanque a abrir caminho na vanguarda.

Na entrada da reta, o ritmo do «Beijo do Desespêro» aumentou. E a quatrocentos metros do espêlho, entrou em ação o «Látego da Derrota», bom título para letra de tango com música de CANARO...

Tudo isso, durou apenas cem metros. Porque imediatamente, CASTILLO percebeu que a melhor toada seria a «TOCADA DO CONFORMISMO»...

E o Emygdio foi remando, remando, e «se amansando» atrás de HUXLEY em cujo lombo o «Negro» DIAZ ia rindo, rindo, rindo e cantando a Música da Vitória... Música da Vitória que o «Negro» já entoava desde o final da reta oposta, quando CASTILLO ensaiou os primeiros acordes do Beijo do Desespêro, canção mais conhecida nas rodas boêmias do turfe da velha guarda segundo OTACILIO MARIA como «CHUPA OS BEIÇOS», no caso, um título para chôro de Pixinguinha...

VENENOS...

— Conselho aos jóqueis e aprendizes que gostam de dar parte dos colegas: Lembre-se de que amanhã pode chegar o seu dia... Ninguém está livre de aplicar um "fecha" num colega... Se não caiu, se não se machucou, se não perdeu o páreo por causa disso, então fique quieto que, para observar essas ocorrências é que existem vedores e filmes. Os delatores não são homens de bom caráter!

"AMARRADO"!

MARCHANT não montou, mas amarrou o CASTILLO. O "Longines" ganhou umazinha com o HAYO e olhe lá!.. Assim mesmo, porque o KENNY é meio semvergonha e, apesar de acompanhar de perto o filho de GUAICURÚ e, com muito mais facilidade do que o alazão, resolveu acomodar-se no segundo lugar para perder uma carreira incrível, que deixou o Gilberto amolado.

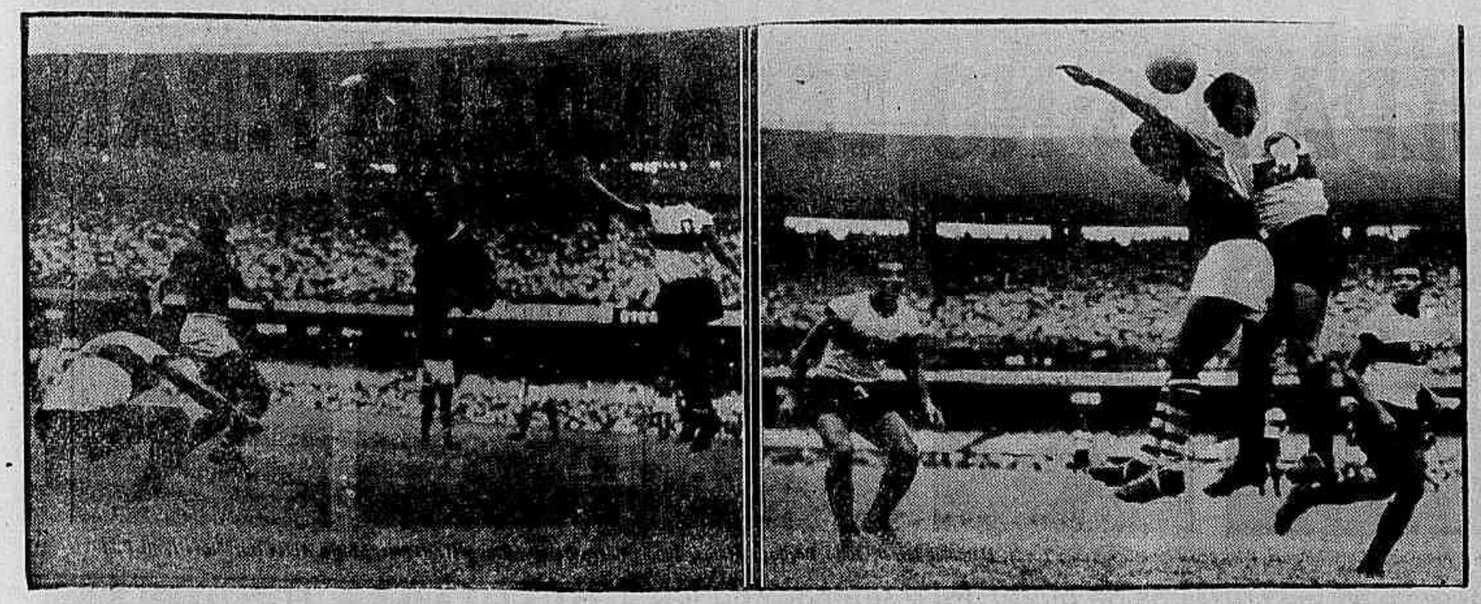
Com a SENDA, Castillo livrou um corpo, a duzentos metros do disco. O páreo já estava praticamente resolvido, quando a SILVA resolveu reacionar e fazer o "cartaz" do português Manuel HENRIQUE..

Ou CASTILLO desamarra, ou então o MARCHANT vai ganhar e "disparado" essa estatística!..

NA CERTA!

Os fãs de CABRAL levam na certa a vitória do jovem preparador. Nós, também, pensamos que o Carlos deverá ter uma vantagem de dez vitórias ou mais sôbre MARIANO SALLES até o fim do ano.

CABRAL está, inclusive, reservando algumas "armas-secretas" para queimar como derradeiros cartuchos de um triunfo que se vai definindo. Outras MARTAS ROCHAS e outros DIVINOS vêm sendo preparados sarinhosam



Duas fases do "clássico" do Maracanã. À esquerda, Pompéia salta para cortar um centro de Zagalo. Paulinho passou da jogada. Índio fica abaixado para ver se pega as sobras. À direita, Tomires livra uma cabeçada de David. Pavão observa.

Confirmado o 'furo' do DC: retirada de Hilton Santos

SERÁ A "ÔLHO MECÂNICO"

A fim de dirimir dúvidas o "ôlho mecânico" funcionará no Campeonato Brasileiro deste ano. — Na gravura, vemos um "páreo" de oito sem necessidade do "ôlho", porém este ano será difícil o resultado entre cariocas e catarinenses

José Alves de Morais, candidato único — A reunião decisiva

Conforme noticiamos domingo, com exclusividade, o sr. Hilton Santos retirou a sua candidatura à Presidência do Clube de Regatas do Flamengo, após uma reunião realizada em sua própria residência, ainda domingo, à noite, a qual compareceram figuras das mais representativas do grêmio da Gávea.

Recebeu o sr. Hilton Santos, na ocasião, pelas palavras do sr. Antenor Coelho, vice-presidente em exercício, provas de solidariedade, em desagravo a ataques sofridos. Salientou também o dirigente provisório do Flamengo os grandes benefícios prestados pelo sr. Hilton Santos, quando ocupou a presidência, salientando que sua obra jamais poderia ser esquecida por todos rubronegros

RESPOSTA

Em resposta o sr. Hilton Santos, depois de agradecer às palavras carinhosas do sr. Antenor Coelho, conclamou a união de todos os Flamengos e concitou todo o apoio ao candidato único (José Alves de Morais), a fim de que possa realizar tudo que prometeu, para que o rubronegro continue na sua senda de progresso e vitórias.

PRESENTES

Estiveram presentes à reunião em causa, entre outros, os srs. Antenor Coelho, Gustavo de Carvalho, Moreira Bastos, Walter Linch, Fadel Fadel, Francisco Abreu, Silvano de Brito, Reinaldo Carneiro Bastos, Jurandir Matos e Abílio Gomes.

ACLAMAÇÃO

Assim, em face dos acontecimentos, no próximo dia 12, à noite, quando estará reunido o Conselho Deliberativo, o sr. José Alves de Morais deverá ser aclamado presidente do Clube de Regatas do Flamengo.

Panorama técnico da rodada

Flamengo, 4 x América, 1

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 472.959,50.
Juvenis — Flamengo 4x1.
Aspirantes — Flamengo 2x0.
Principal — Flamengo 4x1.
Juiz — Eunapio de Queiroz (muito bem).

Primeiro tempo — Flamengo 2x1 (Paulinho, Dida e Leônidas).

Final — Flamengo 4x1 (Paulinho, e Paulinho de pênalti).

Quadros — Flamengo: Anibal, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo.

América: Pompeia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Alarco, Leônidas, David e Ferreira.

Vasco, 2 x Canto do Rio, 0

Local — Campo do Vasco.
Renda — Cr$ 56.217,00.
Aspirantes — Empate 2x2.
Principal — Vasco 2x0.
Juiz — Harry Davis (bom).
Primeiro tempo — Vasco 1 x 0 (Pinga).
Final — Vasco 2x0 (Pinga).

Quadros — Vasco: Hélio, Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Dario; Sabará, Valter, Vavá, Pinga e Parodi.

Canto do Rio: Wagner; Garcia e Benito; Dodoca, Moreno e Arnobio; Wilson, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo

Fluminense, 1 x S. Cristovão, 0

Local — Campo do São Cristovão.
Renda — Cr$ 104.496,10.
Juvenis — Fluminense 9x1.
Aspirantes — Fluminense 4x1.
Principal — Fluminense 1x0.
Juiz — José Monteiro (bom).
Primeiro tempo — Fluminense 1 x 0 (Telê).
Final — Fluminense 1x0.

Anormalidades — Aos 35 minutos da fase inicial, o zagueiro do tricolor, Cacá, sofreu grave distensão muscular, e teve que ser deslocado para a ponta direita, com o consequente recuo de Clovis para a zaga, e de Telê para o centro da intermediária.

Quadros — Fluminense: Veludo, Cacá (Clovis) e Pinheiro; Vitor, Clovis (Telê) e Bassú; Telê (Cacá), Didi, Valdo, Alfs e Escurinho.

S. Cristovão: Geraldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Decio; Deison, Santo Cristo, Paulinho, Rodrigo e Olivar.

Bonsucesso, 3 x Madureira, 1

Local — Campo do Bonsucesso.
Renda — Cr$ 14.360,00.
Juvenis — Bonsucesso 2x1.
Aspirantes — Madureira 2x1.
Principal — Bonsucesso 3x1.
Juiz — Charles Williams (muito bom).

Primeiro tempo — Bonsucesso 2x0 (Geraldo e Geraldo).

Final — Bonsucesso 3x1 (Decio e Tião)

Quadros — Bonsucesso: Julião, Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

Madureira: Danton, Deusslene e Darci; Nilo, Alaine e Barroso; Zezinho, «91», Delio, Tião e Osvaldo.

Bangu, 4 x Portuguêsa, 2

Local — Campo do Bangu.
Renda — Cr$ 40.325,00.
Juvenis — Bangu 2 x 1.
Aspirantes — Bangu, 7 x 1.
Principal — Bangu, 4 x 2
Juiz — Antonio Viug (muito bom).

Primeiro tempo — Bangu, 3 x 0 (Hilton, Hilton e Zózimo).

Final — Bangu 4 x 2 (Jaime, Renato e Wilson).

QUADROS — Bangu: Fernando; Hélio e Quelé; J Alves, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Decio.

Portuguêsa: Antoninho; Valter e Lucio; Haroldo, Joe e Faria; Renato, Valeriano Jaime Neca e Dononi.

Botafogo, 3 x Olaria, 0

Local — Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 52.278,00.
Juvenis — Botafogo, 4 x 3.
Aspirantes — Botafogo, 2 x 1.
Principal — Botafogo, 3 x 0.
Juiz — Aristocilio Rocha (bom).

Primeiro tempo — Botafogo, 1 x 0 (Mário).

Final — Botafogo, 3 x 0 (Rodrigues, de penalti, e Garrincha).

QUADROS — Botafogo: Edgard, Gerson e Santos; Bob, Pampolini e Orlando Maia; Garrincha, J Carlos, Mário, Paulinho e Rodrigues

Olaria — Valter Osvaldo e Renato;

(Conclui na pag 11)

Lance do terceiro goal do Flamengo. Pompéia olha a pelota sacudindo o barbante

Canor defende Minas na CBD

— Não é verdade que os dirigentes do futebol mineiro, estejam evidenciando desinterêsse em colaborar com a C. B. D., para a formação do selecionado que deverá exibir-se no campeonato Pan Americano, a realizar-se no mês de março, próximo, no México.

Essa a afirmativa de Canôr Simões Coelho, representante do futebol montanhês, desfazendo dúvidas surgidas nos meios esportivos.

ESTREMECIDOS

Realmente diante da atitude assumida pelo órgão eclético, em convocar o futebol mineiro sem prévia consulta, ensejou um ligeiro estremecimento É que a C. B. D., devia dispensar o mesmo tratamento de cariocas e paulistas, pois atendendo ao fato de ambos não poderem representar o futebol brasileiro naquele certame, em vista dos compromissos dos clubes, decidiu requisitar sumàriamente jogadores de outros estados, entre os quais, está incluido Minas.

Esquece naturalmente a C. B. D., que nós, a exemplo dos metropolitanos e bandeirantes também temos nossos compromissos, e que por uma questão de elegância, deveríamos também sermos consultados — continuou Canôr Simões Coelho.

'Ôlho mecânico' nos finais do certame brasileiro

Todos os finais dos páreos do Campeonato Brasileiro de Remo serão filmados a fim de evitar dúvidas quanto aos vencedores.

Essa foi a resolução tomada pelo Conselho Técnico da CBD, na tarde de ontem, visando a maior perfeição para o certame nacional do próximo dia 18, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

TV

O encargo da filmagem está entregue à Televisão Tupi, que colaborará com o órgão técnico, para dirimir dúvidas no caso de uma chegada "apertada", em que possivelmente os juízes de chegada terão que levantar a "bandeira de dúvida".

PROJEÇÃO

Na impossibilidade de ser logo revelado o filme, êste será, todavia, projetado à tarde do mesmo dia 18, a fim de que possam os juízes cumprir o que determina o Código.

CAUTELA

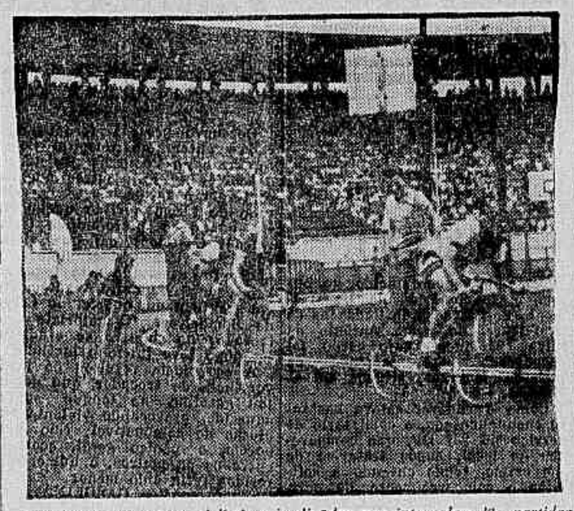
Aliás, a resolução do Conselho Técnico da CBD é ótima, porquanto neste certame nacional renhidos deverão ser os páreos, e qualquer decisão a "simples ôlho nu" poderá sofrer várias interpretações, colocando o órgão técnico alvo de comentários.

EXEMPLO

E é procedente essa cautela, quando tivemos no último Campeonato Carioca um páreo — o "dois sem" — em dúvidas quanto ao segundo colocado, já a decisão dos juízes de chegada foi feita pela votação de 2x1, em face dos conjuntos do Botafogo e Vasco terem cruzado a meta dos 2.000 metros juntos. E isso

(Conclui na 11.ª pág.)

CICLISMO ENTRE FUTEBOL



Agraduram as provas ciclísticas realizadas nos intervalos das partidas entre o Vasco e Canto do Rio, domingo, em São Januário. O público, que vêem na frente (foto), embora, nessa prova tenha perdido para o que vai segundo, que é do "Rui Barbosa" e que no cômputo geral, foi o segundo colocado. Nessa corrida, o atleta da Portuguesa, teve por muito tempo na frente, sendo porém, o atleta vascaino o dono dessa colocação, durante mais tempo. O vencedor só assumiu a liderança, quando faltava um quarto de pista, para encerrar a a corrida. Ganhou por pequena margem

Campeonato de futebol no interior

PERNAMBUCO — E. C. Recife, 4 x América, 1.

—:o:—

CEARA' — Fortaleza, 1 x América, 1.

—:o:—

PARANA' — Monte Alegre, 6 x Caramuru, 0; Atlético, 2 x Ferroviário, 0; Guarani, 1 x Curitiba, 1.

—:o:—

ALAGOAS — Arsenal, 1 x Alagoas, 0.

—:o:—

E. SANTO — Vitória, 1 x Vale do Rio Doce, 1.

—:o:—

MINAS GERAIS — Democrata, 1 x Siderúrgica, 0; América, 3 x Sete de Setembro, 1.

—:o:—

BAHIA — E. C. Bahia, 2 x Vitória, 0.

Resultados do campeonato paulista

Foram os seguintes os resultados da rodada de domingo pelo Campeonato Paulista de Futebol: XV de Jaú, 5 x Corintians, 4; Taubaté, 2 x São Bento, 0; Santos, 3 x Bauru, 2; XV de Piracicaba, 4 x Linense, 2; Palmeiras, 2 x Portuguêsa, 0; São Paulo, 2 x Guarani, 2; Jabaquara, 0 x Ponte Preta, 0.

(Conclui na 11.ª pág.)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

Citados nas súmulas dos jogos

Seis clubes, e dezesseis jogadores, estão citados nas súmulas dos diversos jogos, da última rodada, por infrações que vão desde ao atraso dos enconneros, até ao desrespeito aos árbitros.

A mais curiosa das faltas, é a do Botafogo, que foi citado por não ter demarcado o gramado para o jogo com o Olaria, agravado pela falta de material correspondente

Enquanto isso, o Vasco, Canto do Rio, América, Flamengo, Portuguesa, e ainda o Botafogo, deverão ser multados por concorrer para o atraso dos jogos de que participaram

PRINCIPAIS ACUSADOS

Os principais acusados, ou sejam os craques qu eocupam as posições titulares nas equipes profissionais, são os seguintes: Rodrigues, do Botafogo (desrespeito ao árbitro); Nilton, mé-

(Conclui na pág. 11)

W. Santana pede para Hélio marcar dia e hora

— Quero declarar que a iniciativa de um "vale-tudo" com Carlson Gracie, depois de um combate de "jiu-jitsu" com Hélio Gracie, partiu de mim, dias após o espetáculo realizado no Maracanãzinho. Portanto essa exigência dos Gracie, quando premido pelas circunstâncias, resolveram aceitar a luta, me surpreendeu — declarou ontem, Valdemar Santana, ao DIARIO CARIOCA.

Contudo desde já — acrescentou — estou as ordens para enfrentar Hélio Gracie, aceitando mesmo a exigência de assinar um compromisso no qual me comprometo a travar um "vale-tudo" com Carlson. Deixo a critério da Academia Gracie, dia e hora para o confronto de "jiu-jitsu". Podem marcar à vontade a data.

REVIVENDO

Lembro-me perfeitamente — continuou Waldemar Santana — as expressões de Hélio Gracie, nos me-

(Conclui na pag 11

BRAÇADAS e remadas

Foram sorteadas na tarde de ontem, na CBD, as raias para o Campeonato Brasileiro de Remo, a ser realizado na manhã do próximo dia 18, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

AS RAIAS

E o sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º Páreo — «Quatro com»:

Pernambuco, raia 4; Rio Grande do Sul, 7; Santa Catarina, 6; Bahia, 9; Espírito Santo, 8; Estado do Rio, 3; Distrito Federal, 5; Pará, 2 e São Paulo, 1.

2º Páreo — «Dois sem»:

Pernambuco, raia 3; Rio Grande do Sul, 6; Santa Catarina, 8; Bahia, 5; Espírito Santos, 4; Estado do Rio, 2; Distrito Federal, 7; São Paulo, 9.

3º Páreo — «Skiff»

Pernambuco, raia 4; Rio Grande do Sul, 6; Santa Catarina, 3; Espírito Santo, 5; Distrito Federal, 1; Pará, 9; São Paulo, 2;

4º Páreo — «Dois com»:

Pernambuco, 6; Rio Grande do Sul, 9; Santa Catarina, 1; Bahia, 8; Espírito Santo, 5; Estado do Rio, 3; Distrito Federal, 4; Pará, 2; São Paulo, 7.

5º Páreo — «Quatro sem».

Rio Grande do Sul, raia 4; S. Catarina, 6; Bahia, 9; Espírito Santo, 5; Estado do Rio, 2; Distrito Federal, 8; São Paulo, 7.

6º Páreo — «Double»:

Pernambuco, 8; Rio Grande do Sul, 7; Santa Catarina, 5; Bahia, 9; Espírito Santo, 1; Distrito Federal, 3; São Paulo, 4.

7º Páreo — «Oito»:

(Conclue na pág. 11)

As orelhas ARDEM

E tem hoje em primeiro lugar a estória daquele velhinho absolutamente inatual que dizia provérbios. Por qualquer motivo e em qualquer assunto o velhinho inatual vinha e dizia provérbios. Se a gente dizia: "Fulano vai casar". O velhinho nem pestanejava. Respondia sério: "Quem casa, faz casal". Outro dia, alguém, na roda, falou muito calmo: "Sicrano é jornalista mas não tem caneta pra escrever" Então o velhinho inatual virou-se com muita rapidez: "Casa de ferreiro, espêto de páu". Ontem, não sei o motivo, o velhinho inatual veio me visitar. Puxou a cadeira pra meu lado, sem cerimônia, descansou os braços na minha mesa e me disse: "Seu Super, tenho aqui comigo, o mais novo dos provérbios...". Levantei o braço do papel, fitei o velhinho inatual e perguntei: "Qual é?". Então o velhinho inatual deu um sorriso vitorioso, muito vitorioso e respondeu: "D EOLARIA EM OLARIA, o BOTAFOGO ERA CAMPEÃO". (The end).

O REGIME

Estou seguramente informado de que uma das duras lutas de Zezé Moreira, n otime do Botafogo era fazer com que o médio Pampolini emagrecesse. Pampolini teve que se submeter a um sério regime. A balança acusava sempre pêso excessivo. Pampolini não tirava o pêso nos treinos Então Zezé resolveu submeter Pampolini a um regime alimentar. Pois no domingo à noite, Pampolini falou com Zezé: "Seu Zezé, perdi cinco quilos de meu pêso normal". Zeze franziu o cenho: "O que? Então vamos ter que submeter você a uma superalimentação". Pampolini perguntou: "Por que, uai?". Zezé respondeu: "Pra você engordar". Aí Pampolini não se conteve, botou as mãos nos quadris olhou sério pra Zezé e respondeu: "Escute, o senhor pensa que eu sou iôiô que sobe e desce tôda hora? ..."

O TELEFONEMA

Telefonema que eu recebi, ontem, do botafoguense Emílio Beaklin: "Alô? Seu Super? O senhor viu?". Eu: "Viu o que?". Êle: "O Zezé se aguentou, o senhor viu?". Pausa. Êle: "Zezé tava jurado, sabe? Se êle perde o jôgo com o Olaria êle vai cair, uai...". Eu: "E agora?". Emílio: "Agora vamos pra frente". Eu: "E domingo em Niterói?". Emílio: "Domingo, em Niterói, êle vai ter que ganhar". Eu: "Mas se não ganhar? O Canto do Rio anda dando duro". Êle: "Bem, se Zezé não ganhar...". Pausa. Êle: "...se êle não ganhar êle começa a cair da barca alí perto do farol de Gragoatá, em Niterói, seu Super...".

O QUE SE DIZ...

...QUE, sexta-feira, Zezé Moreira chutou um "despacho" que estava à porta do Botafogo... ...QUE os jogadores ficaram assombrados com o despacho: "Quem estaria querendo que o Botafogo perdesse?...". ...QUE Zezé Moreira respondeu: "Só pode ter sido o Armando Nogueira... Quer que a gente perca pra ter assunto...". ...QUE a família do treinador Fleitas Solich vem passar com êle o Natal como todos os anos... ...QUE o jornalista Sandro Moreira considera a vitória do Botafogo não o fato do time fazer três "goals" mas porque êle, Sandro, assistiu o jôgo ao lado da campeã Neuci... ...QUE Neuci terá que assistir, sempre, de hoje em diante, ao lado de Sandro... ...QUE, assim, eu também torço pelo Botafogo

DIÁLOGO

Flagrante do diálogo que Pavão e Leônidas travaram, domingo, no Maracanã. Pavão: "Huuuuuummmmmm... Rhummmm... ruurrrurrrruuuummmm...". Leônidas: "Roommmmrrrr... Rhoorrrrmmmmmm roooorrrrr...". O resto é silêncio!

NOTÍCIA

A moça de óculos estava, ontem, de azul. Perguntei se ela tinha escutado o jôgo do Maracanã Me respondeu: "Se Paulinho não tivesse escapado com aquela bola. Se Dida não tivesse acertado, com sorte, aquela outra. Se Zagalo não tivesse feito aquela deixada pro Paulinho e se o Osvaldinho não tivesse metido a mão naquela bola, o América ganhava de 1 a 0...".

SUPER XX

A nova tentativa de subôrno em S. Paulo

Proposta a um Diretor do XV de Jaú — Indignação —

S. PAULO, 5 — (SP) — Continuam os casos de tentativas de subôrno no futebol paulista.

À noite de ontem, dirigentes e jogadores do XV de Novembro de Jaú comemoravam a vitória brilhante conseguida sôbre o forte conjunto corintiano, quando um dos mentores alí presentes foi procurado por um individuo, desconhecido.

DA "CAPA PRÊTA"

Esta pessoa, muito comum neste final de temporada do certame paulista à qual já se a alcunha de "Homem da Capa Preta", em conversa com o citado dirigente jauense, tentou fazer com que êste aceitasse uma polpuda quantia e conseguisse junto alguns jogadores do seu clube, o "amolecimento" do próximo jôgo, que seria contra o Santos. O "Capa Preta" entretanto, não foi recebido como queria, retirando-se apressadamente.

INDIGNAÇÃO

Relatado o ocorrido, diretores e jogadores do XV de Jau, ficaram indignados, comunicando a proposta desonrosa à imprensa. Contudo, até o momento, não podemos informar os detalhes com mais segurança.

Como vemos, casos e mais casos de tentativas de subôrno vêm acontecendo no futebol de São Paulo, o

A Rússia venceu o Egito

CAIRO, 4 (AFP) — A equipe soviética de futebol derrotou a do Egito por 2x0. O primeiro tempo terminara pela mesma contagem.

Internacional botou as faixas e perdeu: 2 a 0

PÔRTO ALEGRE, 4 — (De René Rezende Silveira, da SP) — Teve o público esportivo gaúcho a oportunidade de assistir na tarde de hoje, no Estádio dos Eucaliptus, a mais um prélio amistoso de grande envergadura.

Defrontaram-se as representações do Internacional, campeão gaúcho de 55 e do Penarol, vice-campeão uruguaio.

AS FAIXAS

O "match" serviu para a colocação das faixas de campeões nos jogadores colorados, e dada a rivalidade existente entre os adversários, grande expectativa cercava o confronto.

Internacional e Penarol já se defrontaram nove vezes, registrando-se quatro vitórias do Penarol e duas do Internacional. Os três jogos restantes terminaram empatados.

(Conclue na pág. 11)

O MOTOCICLISMO

Aí está o vencedor da prova de motociclismo, realizada domingo. Venceu-a o corredor Amarandir Ferreira, com pequena margem, sôbre o segundo colocado, Carlos de Almeida. Se Geraldo Fernandes (número 7), não tivesse parado e ficado uma volta atrás, o resultado poderia ser bem diferente. Geraldo, antes de parar, mantinha a ponta com boa vantagem sôbre os seus adversários. Vantagem de 20 metros, aproximadamente, mas, que seria difícil descontar, em face da categoria que demonstrava

CONDENADOS OS CULPADOS NO ESCÂNDALO FIBAN

Estes são os condenados a 11 anos e oito meses de prisão e multa de 50 mil cruzeiros: Jaime Stanzione Madruga, Luís Manoel Pacheco Figueiras, Isaac Israel, Netaniel Israel, Júlio Barbosa Matos, João Alegro Pereira Bravo Henriques, Mário Alves Bordalo e Emil Egg

Onze anos e oito meses e 50 mil cruzeiros de multa, foi a sentença do juiz — Absolvidos oito elementos implicados — Falsificaram um bilhão de francos franceses em notas de câmbio — O promotor vai recorrer

Proferindo, ontem, sua sentença no processo referente ao escândalo dos francos franceses, o juiz Oduvaldo Abritta, da 12.ª Vara Criminal, condenou os dez principais implicados (Jaime Madruga, Isaac Israel, Natanael Israel, Luis Figueiras, Julio Matos, Sebastião Leite, João Alegro, Luis Araujo, Emil Egg e Mario Bordalo) a uma pena de 11 anos e 8 meses de prisão (cada um) além de multa de 50 mil cruzeiros, e absolvendo os demais (Newton Cunha, Francisco Bessa, Saloman Hazan, Salvador Esperança, Maurice Levy, Armando Trinquier, Arino Costa, Pietro Antonio Antonini).

Os condenados haviam falsificado notas provisórias de câmbio num total superior a 1 bilhão de francos franceses contando para urdidura de tôda essa trama criminosa com a cooperação do subchefe da Fiban, Jaime Madruga, sem o qual não lhes seria possível concretizar o plano tão diabolicamente engendrado.

15 LAUDAS A SENTENÇA

O magistrado em sua longa sentença, que ocupa 15 laudas de papel, fêz um histórico do caso que tão grandes repercussões teve na imprensa, na época, especificando os processos utilizados pelos mesmos para falsificação das notas provisórias e os canais competentes dentro da FIBAN, por que passavam até chegar ao subchefe Madruga.

A QUADRILHA

Afirmou em seguida que o processo revelava que "indivíduos poderosos pelo dinheiro e controle de posições pela inteligência e conhecimentos especializados em questões bancárias e de câmbio, pela sagacidade e ousadia, preocupados em ganhar muito à custa do que fôsse, dando cada qual uma contribuição indispensável, se entrosaram numa organização criminosa que, funcionando com perfeição aparente no biênio 1953-1954, resultou em vultosos prejuizos para a Fazenda Nacional, trausformados em lucros ilícitos para êles — ladrões do Tesouro".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Mais adiante em sua sentença o magistrado fêz uma análise da situação atual da FIBAN, afirmando que a mesma foi instituida para o fim especial de controlar o mercado de câmbio, por delegação da União, sendo os seus funcionários considerados como em exercício de função pública.

Citou, então, o julgamento do "habeas-corpus" realizado no Tribunal Federal de Recursos que confirmou plenamente o seu raciocínio de que a FIBAN era Serviço Público Federal.

PECULATÁRIO

Passou a seguir a analisar a situação de Jaime Madruga no caso declarando que exercendo êle função pública cometeu o crime de peculato e a sua atuação criminosa, objetivada em concurso com dos demais acusados, para êsses atraiu a mesma classificação. Os crimes de falsidade documental, afirmou, foram apenas os meios de que se valeram alguns dos réus para a prática do crime de peculato, sendo, assim, pelo peculato absolvidos.

IRMÃOS ISRAEL

Referindo-se à participação da firma Irmãos Israel no escândalo disse que ela figurou como tomadora de quase metade do câmbio criminosamente concedido, somando as suas operações a quantia de Fr. 735.351.930,00, pagos aos bancos vendedores por Isaac Israel em cheques de sua emissão ou emitidos pela firma constituída por êle e por Natanel Israel, a quem eram transmitidos por cabograma as respectivas ordens de pagamento em Paris.

Sôbre os alheamento à fraude, protesto formulado pelos irmãos Israel, disse o magistrado que "parecia incrível" que os dois irmãos alegassem isso em sua defesa pois foi demonstrado que os mesmos se beneficiaram largamente das ardilosas operações de câmbio, acrescentando que se a firma Irmãos Israel não tinha qualquer licença de importação, Isaac, no Brasil, não podia obter câmbio oficial e Natanel, na França, sem nada exportar, não poderia ser o beneficiário das ordens de pagamento.

Analisando a situação de Sebastião Ferreira Leite um dos Diretores do Banco Borges disse que êle substituindo Júlio Barbosa Matos, na sua ausência, assinava os cheques e os correspondentes avisos em número de 52 não tendo procedência suas afirmações de que os assinava em confiança à hora do almôço do Diretor de Câmbio Heinz Hoffmeister.

Acrescentou o magistrado não acreditar em tamanha ingenuidade por parte de Sebastião por se tratar êle de antigo banqueiro e ainda porque os cheques e avisos eram numerosos e se referiam a elevadas quantias em moeda estrangeira.

A PARTICIPAÇÃO DO BANQUEIRO

Referindo-se à participação do banqueiro Julio Barbosa Matos disse o juiz que êle assim que se tornou público o escândalo chamou à sua residência João Alegro e Luis Araujo e nessa oportunidade sugeriu ao primeiro que fugisse para o estrangeiro implicando êsse conselho na responsabilidade exclusiva dos crimes por parte de João Alegro que daria assim a entender, com essa sua fuga, ser ela exclusivamente o responsável pelo crime.

João Alegro e Luis Araujo, prosseguiu o magistrado, tudo confessaram perante a autoridade policial e em juizo, revelando ambos a autorização dada pessoalmente pelo Diretor Presidente do Banco Borges Julio Matos para que fossem permitidas as operações fraudulentas em seu estabelecimento de crédito. Tudo que acaba de ser referido, prosseguiu, serve para demonstrar que Julio Matos não pode passar como inocente, que apenas assinara meia duzia de cheques em expediente de rotina. Tratava-se de operações de vulto em moeda estrangeira e não seria êle, experimentado banqueiro que iria proceder simplòriamente em questão de tão altos interêsses.

Finalmente observou o magistrado que todos os acusados confessaram os atos que lhes são imputados, mas todos pretenderam convencer que praticaram atos inocentes, insusceptiveis de efeitos criminosos. Mas o que se verificou — concluiu — que os atos inocentes de cada um formaram um conjunto que determinou prejuizos ao Tesouro e lucro aos seus participantes. E negócio de francos franceses não se faz em "cadeia de felicidade".

VAI RECORRER

O promotor que funcionou no final do processo referente ao "escândalo da FIBAN" vai recorrer, pedindo a condenação dos oito implicados que foram absolvidos.

AS INVESTIGAÇÕES

Esta condenação é final de uma longa investigação feita pelo departamento do Contencioso do Banco do Brasil, sob a direção do advogado Sérgio D'Arcy, que entregou o caso a Delegacia de Roubos e Falsificações que ultimou as investigações e prendeu os culpados. Coube ao promotor Nilton Marques Cruz, acompanhar o processo e pedir a prisão preventiva dos acusados.

Vigarista pôsto em liberdade

O vigarista Armando (e não Arnaldo) Bandeira de Melo, foi solto ontem, pelas autoridades do 8.º D. P. apesar das comprovadas vigarices que praticou. Armando conseguiu, artificiosamente, escapar a sentença de quatro anos de prisão a que foi condenado. O vigarista somente ficou prêso quatro dias, e a foto acima, é um seu flagrante ao chegar prêso ao 8.º D. P.

PARECIA CRIME O SUICÍDIO

Tomando veneno suicidou-se, ontem, o funcionário do Departamento de Estradas de Rodagens da Prefeitura de nome Antônio da Silva (25 anos), cujo corpo foi encontrado nos terrenos da «Granja Moinho», situada em C. Grande.

Como o cadáver estava bastante ensanguentado, o comissário de serviço no 28º DP, que compareceu ao local, supôs tratar-se de um crime, tendo chegado a solicitar o comparecimento da perícia e a ajuda da Polícia Técnica.

Investigações feitas logo permitiram à identificação do cadáver ficando constatado tratar-se de suicídio. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

QUEIMADAS NO ÔNIBUS

Três das vítimas do incêndio verificado no micro-ônibus da linha "Cavalcanti - Castelo": Léa Novais (26 anos), Oceléia Carvalho dos Santos e sua filha Nelcinéia, que sofreram, respectivamente, queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º grau (generalizadas), contusões e escoriações; queimaduras do 1.º grau na mão, no braço e no rosto e, finalmente, queimaduras do 1.º grau no braço

Pânico no ônibus em chamas: dezenove pessoas queimadas

Dezenove pessoas foram medicadas, ontem, no Hospital Sousa Aguiar e no Pôsto de Assistência do Meier — fora outras que recorreram à farmácias — em virtude de terem sofrido queimaduras quando o micro-ônibus («Cavalcanti-Castelo») em que viajavam, superlotado, incendiou-se, e quase foi destruído pelo fogo, na Praça da Bandeira, exatamente em frente a um quartel do Corpo de Bombeiros. O motorista e o trocador do coletivo se evadiram tão logo teve início o incêndio.

A ocorrência resultou de inadvertência do trocador, que despejou gasolina no tanque superaquecido, provocando violenta explosão do combustível. Não fôra, porém, o pânico geral, ocorrido entre os passageiros, o número de feridos teria sido menor.

FALTAVA GASOLINA

O micro-ônibus da linha 241, ordem 55, n. 8-39-93, dirigia-se à Cavalcanti e ainda, no início da viagem, seu motorista notou que faltava gasolina.

O coletivo rodou, porém até à Praça da Bandeira, onde finalmente parou, defronte ao Corpo de Bombeiros.

O motorista, mandou que o trocador fôsse ao pôsto da Shell, pouco adiante, buscar uma lata de gasolina, para se abastecer o veículo.

EXPLOSÃO E PANICO

O tanque do coletivo situado na parte da frente, ao lado do motor, estava super-aquecido, pois o moto funcionara sem que o veículo estivesse, também, abastecido de água. Com a temperatura elevada, a gasolina explodiu, e as chamas logo atingiram o coletivo em vários lugares.

Com o pânico imediatamente estabelecido, os passageiros se atropelaram à saída, fazendo com que o desastre tivesse conseqüências maiores: 19 feridos socorridos nos hospitais, fora outros que procuraram socôrro em farmácias.

PASSAGEIROS FERIDOS

E' a seguinte a relação de nomes dos passageiros que se medicaram no Hospital Sousa Aguiar e no Pôsto do Meier:

Maria de Lourdes Pereira (29 anos, casada, residência ignorada), com queimaduras do 1º grau; Nilsa Jardim (49 anos, casada, comerciária, Rua Ferreira Pinedo, 136), contusões generalizadas e sua filha Ima Jardim (22 anos, solteira, doméstica); Lourdes Campos (22 anos, solteira, industriária, Rua Américo Vespúcio, 18), contusões no frontal; Nilciméia dos Santos (20 anos, casada, Pr. Del Vechi, 22), com contusões generalizadas; Léia Novais (26 anos, comerciária, Estrada Mons. Felix, 492, ap. 301) queimadura do 1º, 2º e terceiro graus, generalizadas, contusões e escoriações; Luci Francisco dos Santos (22 anos, solteira, doméstica, Trav. Chicharões, 42, Cavalcanti), fratura do braço esquerdo e contusões; Osmar Rodrigues Ferreira (28 anos, casado, Rua B. de Bananal, 144) contusões e escoriações generalizadas; Sônia de Barros (21 anos, solteira, taquígrafa, Rua Maria Passos, 781), queimaduras generalizadas do 1º grau; José Ricardo de Oliveira (35 anos, casado, Rua Abolição, 470), queimaduras generalizadas do 2º grau; Milton Oracir (23 anos, solteiro, comerciário, residência ignorada), traumatismo encefálico; Nellison Lima Carvalho (21 anos, solteiro, comerciário, Trav. do Comércio, 12), queimaduras do 1º e 2º graus e contusões no frontal; Teresa Siqueira Batista (24 anos, casada, doméstica, Rua João Miguel, 482), queimaduras do 1º grau; Walace Vasconcelos Moura (18 anos, solteira, doméstica, Rua Laurindo Filho, 655) queimaduras do 1º grau generalizadas); Gilberto Espindola (17 anos, solteio, comerciário, Rua Luiz Delfino, 48, casa 3) 1º grau, generalizadas. No Pôsto de Assistência do Meier foram atendidas: José Muniz Filho (58 anos, casado, Rua Marambá, 47), com queimaduras no rosto, braço e mão direito; Lamartine Melo (34 anos, funcionário do B. do Brasil, Av. Suburbana, 8.885) com queimaduras no rosto.

Pequenos Fatos POLICIAIS

Ferido a bala por desconhecido

Quando passava pela Rua João Claudino, o funcionário público João Cardoso Meneses (44 anos, casado, Rua Raul Cardoso, 109) foi baleado por um desconhecido.

Com ferimento transfixante no braço esquerdo e fraturas dos ossos, João Cardoso após ser medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar. A polícia do 19.º DP tomou conhecimento do fato.

Atropelada e morta a desconhecida

No cruzamento da Rua Sacadura Cabral com Camerino, uma mulher desconhecida, de côr parda (50 anos presumíveis, trajando um vestido azul, maltrapilho e descalça), foi atropelada e morta por um auto não identificado.

O comissário de serviço no 9.º D. P. esteve no local e providenciou a remoção do cadáver para o IML.

Morreram 120 pessoas com o furacão

PARIS 5 (AFP) — O furacão que se abateu na semana passada sôbre a costa oriental da India causou a morte de 120 pessoas — anunciou um comunicado difundido pela emissora indiana.

Êsse furacão provocou danos mais importantes do que o de 1953, segundo uma declaração feita pelo Ministro das Finanças do Estado de Madrasta.

O muro desabou fazendo vítima

Em consequência das chuvas destes dias, o muro existente na casa número 48, da Rua Itaocara desabou, ontem, sôbre o proprietário daquela residência, o funcionário municipal José Caetano Tovar, (55 anos, casado), que, no momento, se encontrava no quintal.

Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o servidor da Prefeitura foi internado no Hospital Sousa Aguiar, por apresentar, além de contusões e escoriações generalizadas, ruptura dos rins, encontrando-se em estado grave.

Assassinado o padre pelo pedreito

ASSUNÇÃO, 5 (AFP) — Foi assassinado o padre Palou, de nacionalidade francesa. Dirigia êle os trabalhos de construção da Igreja de São José quando, no momento em que conferia uma fôlha de pagamento, foi assassinado com várias facadas, por um pedreiro despedido.

O padre Palou chegara ao Paraguai em 1912. Mobilizado quando da primeira Guerra Mundial, fôra condecorado com a "Medaille Militaire" e com a "Military Cross" Depois da desmobilização, tornara ao Paraguai, donde, em 1924, foi enviado para a China, como missionário. Ali estêve até 1937, quando voltou novamente para o Paraguai.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Nada a . . .

um minucioso retrospecto das realizações da administração Alim Pedro, terminada e em curso, citando a edutora de Guandu (que regularizará o abastecimento até 1960), revisão do Plano Diretor de Urbanização da cidade com abertura de artérias, túneis, viadutos, alargamento da Avenida Beira-Mar, desmonte do Morro de Santo Antonio, Avenida Perimetral e Avenida Radial Oeste, Avenida das Bandeiras (que êste ano atingiu Bangu), reinício das obras do Túnel Caumbí-Laranjeiras, pavimentação de 70 quilômetros de estradas de rodagem utilizando alcatrão de Volta Redonda e construção e ampliação de escolas num total de 300 salas de aula, novas.

Vale ser . . .

Conselho Nacional de Educação, cuja decisão foi homologada pelo Ministro da Educação e Cultura, sr. Abgar Renault.

O Conselho Nacional de Educação chegou àquela conclusão depois de considerar que o curso preenche tôdas as exigências da legislação em vigor.

Brindou os . . .

estudos", em que obtive o terceiro lugar dentre os participantes do curso colegial.

Meus pais agradeceram efusivamente êste presente que eu estava a dar, e que, segundo êles, era um régio presente. Eu não contive mais a minha alegria que foi tamanha, a ponto de me deixar sem fala Achei emocionante o fato de eu ser classificado em terceiro lugar, dentre os participantes de todo o Brasil.

Eis porque, estou a escrever-lhe. Sim, para agradecer-lhe. Sim, para agradecer-lhe, bem como ao Colégio Piedade e ao DIARIO CARIOCA a magnífica oportunidade e grande honra que me dispensaram, e que jamais esquecerei.

Assim, quero que recebam os meus agradecimentos, como prova de minha estima e gratidão, que são sinceras.

Sem mais, despeço-me, augurando-lhe mil felicidades e agradecendo-lhe novamente de todo do coração."

Rápida . . .

to demográfico dos países latino-americanos, cuja rapidez mal poderia ser prevista há alguns decênios», revelou o ministro que a América Latina, que em inícios dêste século contava apenas cêrca de 60 milhões de habitantes, em 1950 já possuia 155 milhões e, em 1980, terá mais do dôbro dêste total, ou seja, 316 milhões, segundo as previsões do Bureau de População das Nações Unidas.

«A população do Brasil em particular — acrescentou — tendo-se elevado de 18 milhões em 1900 para 52 milhões em 1950, atingirá 105 milhões em 1980, atingindo incrementе prosseguir na razão verificada entre 1940 e 1950».

Mantida a . . .

O prazo para conclusão dos trabalhos foi prorrogado por mais trinta dias .

Mais 30 dias

Na mesma portaria, determinou o Ministro que os integrantes daquêle órgão especial ficam dispensados de outras atribuições que tenham como funcionários do Ministério.

A comissão está constituida dos srs. José Carlos Nogueira Ribeiro, técnico de educação, José Oberlaender, inspetor de ensino superior, e José dos Santos Brant, inspetor de ensino secundário.

Adiado o . . .

no, presentes os representantes daquelas emprêsas e do pessoal nelas empregado, os quais debateram por longo tempo as pretensões dêstes últimos, atendendo-se de preferência em tôrno da questão do aumento do custo de vida face às estatísticas divulgadas pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

Nova reunião a 14

Como não se chegasse a um acôrdo, por sugestão do diretor da Comissão de Dissídios do DNT, foi marcado o próximo dia 14 do corrente, às 16 horas, para novo encontro. Nessa oportunidade, segundo promessa feita pelos representantes patronais, as emprêsas definirão o seu ponto de vista, apresentando um estudo sôbre as pretensões do seu pessoal, ocasião em que, possívelmente, deverão chegar a um acôrdo em relação ao aumento pleiteado pela coletividade tranviária.

Reunião interministerial

No próximo dia 13, a comissão interministerial encarregada de estudar as reivindicações e as possibilidades das emprêsas do Grupo Light reunir-se-á para apreciar os trabalhos já efetuados e propôr uma solução para o litígio. Os resultados obtidos pela comissão interministerial serão apreciados pelos interessados na reunião que se realizará no dia 14, no Departamento Nacional do Trabalho.

Dodsworth . . .

terrenos maginais à Avenida Presidente Vargas afirma o sr. Dodsworth que a Prefeitura dispunha-se à entendimentos com os Institutos a fim de que construíssem edifícios para seus associados na parte compreendida entre a Praça da República e da Bandeira, já havendo o Instituto dos Industriários demonstrado interêsse pelo assunto.

Arborização

Quanto à arborização explica que deveria antes de mais nada ser perguntada qual a espécie da árvore indicada para a arborização, assegurando a estética do logradouro, a integridade do calçamento e a defesa dos pedestres contra os inconvenientes do tempo. E concluí o ex-prefeito: «a indicação pedida não foi e continua a não ser feita. E' imprecedente a suposição de capricho na falta de arborização da avenida. Em face do plano da obra, com os passeios cobertos, a arborização tornava-se desnecessária. Capricho haverá em plantá-las, sem o prosseguimento das obras complementares, que representam aspectos muito mais importantes».

Junta . . .

de 8 milhões de cruzeiros do Fundo Social Sindical.

O vereador Valdemar Viana, ex-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejas, declarou, ontem, ao DC, que ainda esta semana informará à Câmara Municipal sôbre as irregularidades verificadas na CNTI pedindo que seus colegas apelem para o Ministro do Trabalho no sentido de colocar sob intervenção a entidade máxima dos trabalhadores nas indústrias.

Movimento nacional

Em todos os Estados, numerosos dirigentes de sindicatos de trabalhadores nas indústrias estão colhendo assinaturas em memoriais que serão encaminhados ao sr. Nelson Omegna, Ministro do Trabalho, pedindo, como medida preliminar, o afastamento do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, que desde a fundação da CNTI é seu presidente.

Pelêgo

O descontentamento existente entre os dirigentes sindicais contra o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti deve-se, principalmente, ao fato do presidente da CNTI jamais haver participado das campanhas reivindicatórias dos trabalhadores, mantendo-se afastado de tôdas as lutas sindicais, submetendo-se, sempre, às determinações do Ministério do Trabalho, mesmo contra os interêsses das classes trabalhadoras.

A aftosa . . .

regiões do país estão infectadas em maior ou menor grau.

Faltam vacinas

Por outro lado, a vacinação (medida indispensável no combate ao mal) é feita no Brasil de modo precário, uma vez que a produção nacional, sendo apenas de 15 milhões de doses, não pode atender às necessidades de uma população pecuária de aproximadamente 15 milhões de cabeças (60 milhões de bovinos, 30 milhões de suinos e 25 milhões de caprinos e ovinos).

Finalmente, para agravar o problema, há a considerar a precariedade de pessoal, pois dos 1.800 veterinários existentes no país, 500 são funcionários públicos federais, 300 estaduais, 180 militares e sòmente o restante trabalha em emprêsas particulares.

Pagamento . . .

Estabelece a referida portaria, que, para gôzo dessa medida especial, os servidores analfabetos deverão fazer prova de tal condição, mediante apresentação de memorando expedido pelos respectivos chefes de serviço a que estão subordinados. Com relação aos internados dispõe a portaria que estão sujeitos a provar o impedimento, a juizo da Pagadoria da ferrovia.

Nulo o . . .

O período de observação adotado para cada doente foi de 15 dias, ressaltando que o próprio dr. Corain afirmara ser eficiente seu produto no prazo entre o terceiro e o nono dia após o início de seu uso. Coube ao dr. Corain, entre 63 enfermos, 5 pacientes na séde do Instituto Nacional do Câncer e uma semana depois mais 5 doentes, elevendo-se assim o número a 10.

Durante todo o período experimental, ao dr. Corain e aos seus assessores foram facilitados todos os exames que julgassem convenientes Após a verificação do uso de "Carbonceno" nos 10 doentes sem qualquer resultado eficiente, a comissão resolveu autorizar nova serie de 10 pacientes, completando-se o total de 20 casos. Igualmente não foi constatada qualquer eficiência no emprêgo da droga descoberta pelo dr. Corain. E durante todo o período de experimentação o dr. Corain e seus assessores não levantaram qualquer dúvida quanto à rigorosa metodologia do tratamento

Com ciume da espôsa agrediu os dois vizinhos

Furioso por se ver desobedecido pela espôsa (a quem proibira de frequentar a residência de seu vizinho Abel), Josmiro Henriques da Silva, auxiliado por um irmão e um primeiro, agrediu Abel Jovelino de Carvalho e seu filho, João Jovelino, tendo sido ambos medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Josmiro proibira sua mulher, conhecida como "Zinha", de frequentar a casa do vizinho, até então seu amigo, levado por ciúmes de que se vira tomado face a suspeita de que a espôsa estava se apaixonando pelo filho menor de Abel.

AMIGOS ÍNTIMOS

Josmiro (Rua Gruçaí, 800 barracão n. 32) e sua espôsa, Zinha (21 anos), frequentavam quase diariamente a casa do vizinho, morador no barracão n. 3, Abel Jovelino de Carvalho (42 anos, casado, operário), de quem eram grandes amigos.

Há alguns dias, Josmiro proibiu sua mulher de lá voltar, suspeitando de que ela estava se apaixonando pelo filho de Abel, João (17 anos).

ORDEM DESOBEDECIDA

Ontem, Josmiro chegou em casa, após o trabalho, e não encontrou "Zinha". Imediatamente dirigiu-se ao barracão de Abel, onde de fato estava sua espôsa.

Enfurecido, levou a mulher para casa, batendo-lhe bastante. Em seguida, acompanhado de seu irmão José Rodrigues e de seu primo João Ribeiro, Josmiro voltou à casa de Abel, desta vez visando tirar vingança.

AGRESSÃO

Sem qualquer explicação, os três atacaram Abel e seu filho, que tiveram, respectivamente, ferida contusa no frontal e fratura do dedo indicador da mão esquerda. Quando as vítimas era medicadas no H. G. V., foi solicitada uma ambulância para a casa de Josmiro, que lá foi encontrado com ferimtnto na cabeça tendo, porém, se recusado a medicar-se não querendo com isso, ser encaminhado à Polícia.

Deixando o H. G. V., Abel e João se dirigiram ao 21.º Distrito Policial, onde foi registrada a ocorrência.

SEPARADO DA ESPÔSA MATOU-SE

Por se encontrar há dois anos separado da espôsa, o funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Adauto Prelé Sena (27 anos, casado, Rua da Glória, 60, apt. 302), suicidou-se ontem, em sua residência, ingerindo violento tóxico.

O suicida não deixou qualquer declaração que esclarecesse o seu gesto extremo

VIDA BOÊMIA

Informações da genitora do rapaz, no entanto esclareceram que ao separar-se da espôsa iniciou uma vida boêmia, que certamente contribuiu para o suicídio.

O comissário de serviço no 4.º D. P. tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CHOCOU-SE O ÔNIBUS COM O CAMINHÃO

Ao chegar em frente o pôsto de gasolina «Saci», na Avenida Brasil, um ônibus da Fábrica Nacional de Motores, que conduzia diversos operários, colidiu com um caminhão, ficando os dois veículos ligeiramente danificados.

Em conseqüências do choque, três operários ficaram feridos, com escoriações e contusões leves, tendo sido todos medicados no Hospital Getúlio Vargas, de onde foram para suas casas.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos: — Valdemiro Conceição Almeida (30 anos, casado, Rua Saint Roman, 226), Odil Soares (31 anos, Rua Uruguai, 13) e Valdemir Alves de Sousa 21 anos, solteiro, Rua São Francisco Xavier, 107).

O 20º DP registrou a ocorrência, tendo a autoridade de plantão comparecido ao local do desastre.

MORREU GLENN MARTIN

BALTIMORE, 5 (AFP) — Morreu ontem, em consequência de uma hemorragia cerebral, o famoso construtor de aviões Gleen Martin, pioneiro da aviação.

Incendiou o corpo do ajudante que olhava para o mar

O ajudante de caminhão Nelson Rodrigues de Sousa (solteiro, 17 anos, Rua Acauã, 38 — Estação de Kosmos) encontrava-se sentado à beira do cais da Praça Marechal Ancora, olhando o mar quando o indivíduo conhecido por "Batatinha", jogou sôbre o seu corpo uma lata de gasolina e ateou fogo em seguida.

Com as vestes em chamas, Nelson atirou-se ao mar, conseguindo apagar o fogo, e nadando, chegou até a uma escadinha ali existente, quando foi socorrido.

QUEIMADURAS GRAVES

Levado em uma ambulância para o Hospital Souza Aguiar, Nelson ali deu entrada gritando, desesperadamente, pois as chamas lhe haviam queimado grande parte do corpo.

Ao melhorar, Nelson declarou que não conhece o seu agressor, sabendo que é um vendedor de siris que faz ponto no Mercado Municipal, não havendo entre êles qualquer desavença.

CONFUNDIDO

A polícia do 5.º D. P. tomou conhecimento do fato, e procura prender o incendiário. Por se ter dado o fato ao escurecer acredita-se que Nelson tenha sido confundido com outro elemento que faz ponto naquele local.

Foi aberto inquérito.

ÚLTIMAS DO ESPORTE

TRANSFERIDO O FLA-FLU DE BASQUETEBOL

Ficou para amanhã, 4a.-feira, ainda no Maracanãzinho, o Fla-Flu pelo "Super" Campeonato Carioca de Basquetebol, marcado para a noite de ontem, transferido em virtude do estado (alagadiço) em que se encontrava o ginásio. Goteiras de todos os tamanhos, de todos os lados, vestiários submersos, marcavam o descaso em que aquele próprio municipal, se vê imposto.

Já com os dois "fives" presentes e grande público nas arquibancadas e cadeiras, dirigentes dos dois clubes, de comum acôrdo, mesmo antes da palavra do árbitro (que chegou atrazado), resolveram adiar a peleja, motivando a medida apupos prolongados dos assistentes.

RUBENS RODRIGUES BARBOSA

Rosa Barbosa Brum, Daniel Rodrigues Barbosa, espôsa e filhos, Aristides Rodrigues Barbosa e espôsa, Edith Barbosa Freitas, espôso e filhos, Américo Rodrigues Barbosa, espôsa e filho, Alice Barbosa Zucareli e espôso, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de RUBENS RODRIGUES BARBOSA, comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem às 16 horas e convidam os parentes e amigos para o entêrro que sairá hoje, às 16 horas, da Rua Dona Francisca n.º 29, Lins de Vasconcelos, para o cemitério de São Francisco Xavier.

PEDIDA A APROVAÇÃO DO PLANO DE RECOLHIMENTO AÉREO

NOVA YORK, 5 (*AFP*) — Os Estados Unidos pediram hoje de manhã, que a Assembléia Geral das Nações Unidas aprove o plano Eisenhower de reconhecimento aéreo para permitir que êsse plano seja ràpidamente pôsto em execução.

Intervindo no debate perante a Comissão Política, o sr. Henry Cabot Lodge exprimiu a esperança de que a União Soviética aceite, finalmente, o plano Eisenhower, tanto no interêsse do mundo como no seu próprio interêsse, e que a delegação da Rússia anuncie essa notícia durante a assembléia em curso.

O delegado norte-americano salientou as vantagens do plano de reconhecimento aéreo, principalmente sua facilidade de execução, dois aviões a jacto podem, com efeito, fotografar, em duas horas, uma faixa de terra tão longa como a distância entre Nova York e Los Angeles e de cêrca de 860 quilômetros de largura.

Respondendo à principal objeção da União Soviética, segundo a qual o plano Eisenhower não comporta medidas de desarmamento, o sr. Lodge reafirmou a solene intenção dos Estados Unidos de trabalhar na conclusão de um acôrdo sôbre um programa completo, progressivo e controlável de desarmamento que incluiria a cessação das experiências atômicas e a liquidação das bases estrangeiras.

O representante dos Estados Unidos afirmou que o seu govêrno, propondo o plano Eisenhower, dava prova de uma atitude realista e dinâmica ao passo que a União Soviética, na sua opinião, apresentava propostas contraditórias e democráticas, que fazem duvidar da sua sinceridade. A União Soviética, disse o sr. Lodge, reclama o desarmamento mas não quer se submeter ao contrôle e à inspeção permanente e aprofundada que permitiriam a aplicação dêsse programa.

23.º aniversário do Sindicato dos Lojistas

O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, completa hoje o 23.º aniversário de sua fundação. Fundado em 1932 para promover a defesa dos legítimos interêsses do comércio lojista da cidade, vem esta instituição se desempenhando galhardamente da sua missão, prestando ainda, ao seu corpo associativo diversos serviços de utilidade imediata, mediante os diversos Departamentos de Serviços de que dispõe (Jurídico, Fiscal, etc.) tem-se o Sindicato dos Lojistas afirmado uma entidade indispensável à classe que representa, desfrutando, graças a isso, de largo conceito e prestígio tanto no seio do nosso comércio como perante os poderes públicos.

Citados nas . . .

(Conclusão da 9.ª página)

dio do Bangu (jogo brusco); Mário Faria, da Portuguêsa (ofensas morais ao auxiliar do árbitro); Deusiene, do Madureira (jogo violento), e David, do América (jogo desleal).

ASPIRANTES E JUVENIS

Da relação constam ainda os jogadores, aspirantes, bem como os juvenis, a saber: Henrique, do Flamengo; e Souza Filho, do América (desrespeito ao árbitro); Coronel, do Vasco, Nilo, do Canto do Rio (J. Alves, do São Cristovão; Alfredo, da Portuguêsa, (jogo desleal); Paulo, do Canto do Rio (jogo brusco); Celso, do Bonsucesso, J. Alves, do América, e mais o juvenil Sidnep, do Flamengo, por agressão a adversário, e finalmente, Wilson do Bangu, por reclamação.

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia — Consultório: 4.º Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413

Consultório: Largo São Francisco, 26, 5.º s/3-4 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80 — 7.º

Das 13 às 18 horas

MATRICULAS PARA CRIANÇAS SURDAS-MUDAS — Em consequência da resolução assentada entre a Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal e o Instituto Nacional de Surdos e Mudos, do MEC, poderão as crianças surdas-mudas se matricular nas escolas públicas municipais, a partir de 1956, onde receberão ensino especializado ministrado por professôres do próprio Instituto. Para este fim, o Instituto Nacional de Surdos Mudos pede o comparecimento urgente no horário das 13 às 17 horas, diàriamente, das pessoas cujos filhos ou parentes surdos-mudos necessitem da referida matrícula, a fim de que seja iniciada a seleção para o devido encaminhamento à matrícula. — Na foto, um aspecto da assinatura do convênio entre a Prefeitura e o MEC.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 9.ª pág.)

Pernambuco, raia 3; Rio Grande do Sul, 6; Santa Catarina, 5; Bahia, 9; Espírito Santo, 4; Distrito Federal, 8; São Paulo, 2.

COINCIDÊNCIAS...

No sorteio, conforme o leitor poderá verificar há coincidências nessas perspectivas de grandes confrontos. Como por exemplo o «quatro com», onde cariocas (raia 9) e os favoritos catarinenses (raia 5) são os grandes rivais. Correrão lado a lado. Depois o 7) terão os gaúchos ao lado pela mesmo acontece no «dois sem», onde os favoritos cariocas (raia raia 6. Mais adiante vamos encontrar o «dois com» (que é a grande luta do certame) carioca na raia 4, vindo os capixabas (que são os campeões sul-americanos) pela raia 5, enquanto os catarinenses (Edison e Schmittão), estarão pela raia 1.Já nos demais páreos a aproximação entre os concorrentes favoritos é menor. Como por exemplo no «quatro sem» carioca (raia 8) vindo os gaúchos (os mais fortes rivais) pela raia 4. No «oito» o favorito catarinense estará na raia 5 enquanto os cariocas se lançarão pela raia 8.

DISPOSIÇÃO

Para esclarecimento diremos que a raia 1 corre ao lado da Vila Hípica e, consequentemente a raia 10 é do lado do Sacopã.

WATER-POLO

Na piscina do Fluminense teremos amanhã a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Polo Aquático. E a noitada aquapolista apresentará como o melhor encontro Fluminense e Guanabara, embora o quadro tricolor seja o favorito, devendo, porém no jôgo de amanhã na piscina das Laranjeiras, o técnico Paolo Costoli apresentar o «seven» do Fluminense com todos os seus titulares, retornando à equipe Grijó, Denir e João Gonçalves.

Ainda na piscina das Laranjeiras jogarão completando a rodada Vasco e Botafogo, num encontro em que o quadro cruzmaltino apresenta-se como favorito.

Internacional . . .

(Conclusão da 9.ª página)

VITORIA DO PENAROL

Desfalcado do seu comandante titular, Larry que se encontra no Rio, o Internacional foi batido pelo Penarol pela contagem de 2x0, depois de um primeiro tempo favorável aos uruguaios por 1x0. O prélio foi bastant movimentado e correspondeu a expectativa.

O ponteiro Barrios aos 34 minutos, do primeiro tempo, abriu a contagem para o Penarol. O segundo tempo, na fase final, foi consignado aos 2 minutos, por intermédio de Romay.

Os dois quadros estiveram assim formados: PENAROL: Maizana; Davoine e Vasenoli; Gonzalez, Salvador e Gonçalvo; Pires, Dagliano, Orebes (Balseiro), Romay e Borges (Barrios).

INTERNACIONAL: La Paz; Florindo e Oreco; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho (Ivo), Emilson, Bodinho, Jerônimo e Chinezinho.

A arrecadação somou Cr$ .... 118.140,00, funcionando na arbitragem, Fortunato Tonelli.

EFEMÉRIDES

6 DE DEZEMBRO

1644 — E' batizado em São Paulo o padre Belchior de Pontes.

1741 — E' batizado em Minas Gerais José Basílio da Gama.

1745 — Criação dos bispados de São Paulo e de Mariana e as primazias de Goiás e Cuiabá.

1868 — Batalha de Itororó (Guerra do Paraguai).

1935 — Morre Felix Pacheco, poeta e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro. Foi Ministro do Exterior na presidência Artur Bernardes.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

Panroama . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Moacir, Tião e Dodô; Tiãozinho, Léo, Moreno, Russo e Mário

COLOCAÇÕES

Principal:

Vasco, 3; Flamengo, 4; Fluminense, 6; Bonsucesso, 10; América, 12; Bangu, 13; Botafogo, 15; Portuguesa, 20; Olaria, 22; Canto do Rio, 22; São Cristovão, 25; Madureira, 28.

Aspirantes:

Flamengo, 3; Vasco, 8; Bangu, 9; Botafogo, 9; Fluminense, 11; América, 14; Portuguesa, 18; Canto do Rio, 20; Olaria, 21; Bonsucesso, 21, São Cristovão, 22; Madureira, 26.

Juvenis:

Vasco, 4; Fluminense, 5; Flamengo, 7; Botafogo, 10; América, 13; Bonsucesso, 13; Bangu, 14; Portuguesa, 19; Madureira, 19; Olaria, 20; São Cristovão, 24.

Taça Eficiência

Vasco, 233; Flamengo, 227; Fluminense, 199; Bangu, 169; Botafogo, 155; América, 146; Bonsucesso, 129; Portuguesa, 94; Olaria, 69; C. do Rio, 62; São Cristovão, 62; Madureira, 36.

Próxima rodada

Quinta-feira: Portuguesa x São Cristovão, à tarde, em Campos Sales; Sábado: Flamengo x Olaria, no Maracanã; Domingo: Fluminense x Bonsucesso, em Álvaro Chaves; América x Madureira, em Campos Sales; Bangu x Vasco, no Maracanã, e Botafogo x Canto do Rio, em Caio Martins.

Ôlho mecânico . . .

(Conclusão da pág. 9)

sofreu interpretação diversa, já que o Botafogo que mantinha ligeira vantagem sôbre o Vasco arvorou, enquanto os vascainos, num supremo esfôrço, deram a última remada igualando o "bico de proa".

Para que isso não aconteça, os conselheiros da entidade mater tomaram providências acertadas.

Ranulfo, provàvelmente no Taubaté

SÃO PAULO, 5 (*Sport Press*) — Há algum tempo os dirigentes do E. C. Noroeste não vêm gostando das atuações do meia-esquerdo Ranulfo. Além disso, o atacante Ranulfo, que já pertenceu ao América do Rio, vem se incompatibilizando com os demais defensores do clube de Bauru, ocasionando uma situação delicada. Dêsse modo resolveram os mentores do Noroeste que não há mais ambiente para a permanência do meia Ranulfo; ontem mesmo por ocasião do jôgo com o Santos, o atacante esteve afastado, e é voz corrente entre os responsáveis pelo quadro do Noroeste que Ranulfo, tão cedo, jogará de novo.

Abandonaria o certame o Corintians

SÃO PAULO, 5 (*Sport Press*) — Circulou nos meios desportivos desta capital que, após o jôgo de ontem entre Corintians x XV de Jau, em que o conjunto corintiano sofreu a sua segunda derrota consecutiva, alguns conselheiros dos alvinegros da Fazendinha, decepcionados com a arbitragem do apitador Mário Viana, se teriam dirigido ao presidente Alfredo Inácio Trindade e, pedido que êle retirasse o quadro do atual certame.

Prisão para os torcedores

BUENOS AIRES, 5 (*AFP*) — Foi ontem aplicada, pela primeira vez, a disposição policial para que se sejam evitados incidentes nos campos de futebol. Dois espectadores que, finda a partida entre o "Racing" e o "Chacarita", insultaram com palavras soezes os jogadores do último clube, foram presos. Ficarão detidos por trinta dias, ou pagarão pesada multa.

Televisão 21

Cr$ 31.000,00

Tôdas as marcas

CASA ROYAL

Rua Machado Coelho, 172

Fones: 32-4041 e 32-5882

VINTE MIL

Discos Long Play

Grande Liquidação Extra Fim de Ano

IMPORTADOS

12 pol. de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00

10 pol. de Cr$ 250,00 por Cr$ 165,00

CLÁSSICOS E POPULARES

aberto até 10 horas da noite

LIVRARIA ATHENEU S. A.

Rua Senador Dantas ns. 56 e 58

Documentos Perdidos

Pede-se ao motorista do táxi que transportou um passageiro da Rua Buarque de Macedo (ponto de táxis, em frente ao Praia Bar), entre 10 e 11 horas de ontem, dia 5 de dezembro, para a Avenida Atlântica, próximo ao Copacabana Palace, o obséquio de entregar o pacote de documento deixado por esquecimento no referido táxi, para o endereço no mesmo escrito ou para a Redação do DIÁRIO CARIOCA. Gratifica-se.

ÚLCERAS NO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malígnos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. Do 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

ATENÇÃO: ÊSTE ANÚNCIO SAI DIÀRIAMENTE NO JORNAL "O GLOBO"

PRESENTES DE NATAL

CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

Fundado em 1937 — Sede própria

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-A — esq. Quitanda — Rio

Tel. 32-6524 — 32-6745 — 42-2854

ADMINISTRAÇÃO

EMIR DIAS FRANCO — ABRAHÃO DRUBSCKY

JOSÉ C. DOLABELLA — DOMINGOS FONSECA

— JOSÉ' LADEIRA DE ALMEIDA — C.R.C. 14.039 —

Resumo do Balancete realizado em 30 de novembro de 1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bco. Brasil	36.524.877,60	Capital	10.000.000,00
Empréstimos	77.706.401,10	Reservas	755.142,00
Imóveis	8.391.119,10	Depósitos	111.793.248,00
Divs. Contas	971.381,30	Redescontos	—
Tits. e Val. Mobiliários	1.773.866,10	Divs. Contas	1.463.953,10
Contas de Resultado	1.129.424,90	Contas de Resultado	2.484.727,00
Contas de Compensação	17.039.740,20	Contas de Compensação	17.039.740,20
SOMA Cr$	143.536.810,30	SOMA Cr$	143.536.810,30

* * * HORÁRIO SEM INTERRUPÇÃO DE 9 ÀS 18 HORAS * * *

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

A melhor homenagem

REGO BARROS

O homem do povo sente um grande respeito, e mesmo admiração, pelas grandes figuras que com êle, homem do povo, tomam parte nas obrigações diárias do interminável trabalho da interação social. O homem do povo ou o homem comum compreendo perfeitamente porque os homens eruditos levantam a planos mais altos determinadas figuras sociais, mostrando-as à posteridade como padrões dos diversos setores da cultura e atividade humanas.

Entre nós, Rui Barbosa, por exemplo, está entre os tipos de homens que os grupos sociais não possuem, infelizmente, em abundância.

No caso de Rui, quando passa o seu aniversário, realizam-se solenidades aqui e ali, não comparecendo a elas o homem comum por não lhe sobrar tempo bastante para isso, embora as aprove, porque também agrada sobremodo aos pequeninos e aos simples as homenagens justas.

Acontece, porém, que há uma grande homenagem, que pode ser feita a Rui Barbosa e a tantos outros cultores de grande saber, homenagem esta acessível, tanto aos homens de destaque social como aos humildes.

E sabem em que consiste esta homenagem?

Nada menos do que esta: trabalhar plenamente para o alfabetização da população brasileira.

Lá mesmo na Bahia, na terra de Rui, assim como também em Sergipe, o berço natal de outro grande homem, Silvio Romero, os que não sabem ler, escrever e contar alcançam a escala dos 70% da população.

Brasileiros! Unamo-nos e trabalhemos todos para a alfabetização dos homens dessas províncias, berços dêsses dois grandes homens e terminos com tôda a certeza erigido o maior monumento de glorificação a êsses dois grandes patrícios.

Assoc. Brasileira de Professôres de Surdos

NOVA DIRETORIA

Em assembléia geral, realizada a 25 do Novembro último, foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente: Jorge Mário Barreto: Secretário: Júlio Vani; Secretário Suplente: Edgar Castilho; Tesoureiro: Antônio de Paula Cavalcanti de Albuquerque; Diretor de Publicações: Regina Rondon Krivochein; Diretor de Cursos e Conferências: Paulo Barbosa; Diretor de Interêsses do Magistério: Felipe Carneiro e Presidente de Honra: João Brasil Silvado Júnior.

Diário Educacional no Legislativo

CAMARA DOS DEPUTADOS — Dispõe sôbre a organização e o funcionamento da Univ. do Ceará, com pareceres favoráveis das Comissões de Finanças e Educação. Projeto ..... 4.155-A-54 — Autoriza o Poder Executivo a auxiliar a Univ. Católica do Distrito Federal com a importância de 10 milhões de cruzeiros, com pareceres favoráveis das comissões de cultura e de Finanças. Projeto 695-A-55 — concede a inclusão da Faculdade de Filosofia de Recife entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal, com pareceres favoráveis das Comissões de Educação e Finanças (aprovado). Projeto 3.319-C.53 — Concedida subvenção de dois milhões e meio de cruzeiros à Escola Superior de Agricultura de Lavras, E. Minas (aprovado). Projeto 4.344-A-54 — que conta para todos os efeitos legais o tempo de serviço gratuito prestado pelos assistentes extranumerários da Univ. do Brasil antes da vegência do decreto-lei n. 1.713, de 29-10139 (rejeitado). Projeto substitutivo do deputado Oscar Corrêa dispondo sôbre as publicações obcenas, destinadas à infância e à adolescência.

CAMARA DOS VEREADORES — Solicitando instalação de telefone na Escola Guatemala (J. Couto de Souza). Requerimento 1.324-55 (Frederico Trota) — Solicitando mensagem sôbre o plano de construção e equipamento de escolas.

O Prefeito remeteu mensagem à Câmara encaminhando projeto de lei que eleva de 170 para 270 o número de cargos de professor do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento.

Fac. Fluminense de Filosofia

A Faculdade Fluminense de Filosofia manterá no período de férias, cursos de Extensão Universitária e Aperfeiçoamento de professôres com direito a certificados. Os cursos programados, são os seguintes:

Cursos de Especialização:

1 — Cursos de Especialização para professôres de Geografia:

2 — Curso de Especialização para professôres primários: "Organização, Seleção e orientação das turmas de 1a. série".

Cursos de Extensão Universitária:

3 — Técnicas Didáticas.

4 — Introdução à Psicologia da Aprendizagem.

5 — Problemas Asiáticos e o Mundo Contemporâneo.

6 — Introdução às Geometrias Não Euclideanas.

7 — Integral de Lebesgue.

8 — Introdução à Topologia.

9 — Introdução à Mecânica Quântica.

Os cursos serão lecionados pelos seguintes professôres:

Prof. Antonio Teixeira Guerra, Prof. Jorge Stamato, profa. Emilia Thereza A. Ribeiro, profa. Cléa Silva Leitão, profa. Romanda G. Pentagna, prof. Hans Ludwig Lippmano, profa. Eugenia D. Vieira Prado, prof. Alvercio Moreira Gomes, prof. José Abdelhay, prof. Carlos Marcio do Amaral e prof. Luis Adauto Justa de Medeiros.

Os interessados nestas atividades da Faculdade Fluminense de Filosofia poderão obter quaisquer informações na secretaria, da Trav. Manoel Continentino. 10 — Niterói, tel.: 3-561.

Escolinha de Arte do Brasil

Sylk Sevcen: para adultos — Professor: Humberto Branco: Horário: 14.30 às 17.30 aos sábados.

Desenho: para adolescentes e adultos. Curso de desenho de observação, imaginação e criação: Professor: Fernando Pamplona: Horário: 3as. e 5as.-feiras das 17.30 às 19.30 horas.

Gravura: em metal: Professôra: Vera Tormenta: Horário: 3as. e 5as.-feiras das 17.30 às 19.30 horas.

Xilogravura: em madeira — Professor: Oswaldo Goeldi: Horário: 3as. e 5as.-feiras das 17.30 às 19.30 horas.

Atividades artísticas para crianças: — desenho, pintura, modelagem, recortes, pequenas plásticas: Horário: pela manhã — 2as. e 5as.-feiras das 9 às 11 horas; 5as. e sábados das 9.30 às 11.30 hs.; à tarde: 2as. e 6as.-feiras das 14.30 às 16.30 horas; 3as e 5as.-feiras das 14.30 às 16.30 horas.

Informações: Rua México, 148 — 11.º and. Horário: 14 às 18 horas.

No dia 15 os exames de admissão ao Colégio Militar

LOCAIS E HORARIOS

No Colégio Militar do Rio de Janeiro serão realizados, nos dias, locais e horas, os seguintes exames: a) — Ao Curso Ginasial: dia 15.12, às 14 horas — Geografia e História do Brasil. Dia 17-12, às 14 horas — Português. Dia 21.12, às 14 horas — Matemática. Locais: Candidatos de ns. 1 a 1.400, no Colégio Militar. Candidatos de ns. 1.401 a 1.900, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros; candidatos de ns. 1.901 em diante, na Escola Nilo Peçanha, à Avenida Pedro II, defronte ao CPOR. b) — Ao Curso Científico: dia 10.12, às 14 horas — Geografia do Brasil. Dia 17-12, às 14 horas — Línguas. Dia 20-12, às 14 horas — Matemática. Local: Todos os candidatos no Colégio Militar. Os candidatos deverão comparecer aos locais designados uma hora antes do início dos exames para efeito de chamada e identificação. As inscrições foram encerradas no dia 30-12, com 2.446 candidatos ao Curso Ginasial, 109 candidatos ao Curso Científico.

Diretores de escolas latino-americanas visitarão São Paulo

Como parte do programa do II Instituto para Diretores de Ensino Industrial da América Latina, que vem funcionando há dois meses nesta capital no Centro de Aperfeiçoamento do Pessoal do Departamento Nacional do SENAI, conta com uma série de visitas às usinas, fábricas e escolas industriais do Estado de São Paulo. Conforme já foi divulgado, o referido seminário que conta com a participação de 34 diretores e técnicos em ensino industrial não só do Brasil mas também de 7 países da América Latina, está sendo realizado como parte do Programa Ampliado de Ajuda Técnica das Nações Unidas, através de um acôrdo entre o SENAI e a OIT. E' esta a segunda vez que o nosso país serve de centro de treinamento para diretores e técnicos do ensino industrial desses estabelecimentos vindos das repúblicas latino-americanas e também de escolas brasileiras interessadas, além do SENAI. O programa desse importante seminário vem se desenvolvendo com grande rendimento, mostrando, se seus realizadores e participantes satisfeitos com os resultados obtidos e que se traduzem na melhoria e aperfeiçoamento dos métodos e processos empregados para a formação de mão de obra para atender o atual desenvolvimento industrial não só do Brasil mas também das repúblicas participantes. Esse grupo de professôres e técnicos, entre os quais se encontram figuras destacadas do magistério industrial da América do Sul e Central, vem de cumprir com mais uma etapa do referido programa, visitando, esta semana, a cidade de São Paulo. Naquela capital, recebidos pelo Departamento Regional do SENAI local, visitaram as Escolas de Aprendizagem "Roberto Simonsen" e "Anchieta", ambas da referida instituição, além de várias importantes indústrias daquele centro fabril.

Centro Acadêmico Itália Fausta

(Conservatório Nacional de Teatro)

A Junta Governativa do Centro Acadêmico Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, pede-nos para divulgar o seguinte comunicado:

"Elementos destituidos de qualquer autoridade ou mesmo, de qualquer idoneidade, que só podem falar em seus nomes pessoais e nunca em nome dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro nem em nome de seu Centro Acadêmico, têm procurado entidades estudantis, jornais e parlamentares, para formular reclamações infundadas e acusações levianas contra a atual administração dêsse estabelecimento de ensino dramático. Em nome da esmagadora maioria dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, os quais já manifestaram a sua repulsa a êsses elementos e a suas atitudes num documento de irrestrita solidariedade ao atual Diretor do Conservatório, o Centro Acadêmico Itália Fausta pede aos que forem procurados para veicular ou endossar essas reclamações, a mesma repulsa que hoje solidariza todos os estudantes dêsse estabelecimento contra os três ou quatro perturbadores da nossa disciplina e das nossas profícuas atividades, agradecendo desde já a colaboração que nos for prestada para impedir que continue o processo de confusão estabelecido e praticado por êsses elementos. (ass) Francisco Cardoso Dias, Presidente da Junta Governativa do CAIF".

Duas vêzes por semana...

o seu melhor transporte aéreo

O "President Special"

Para Nova York tôdas as quartas-feiras e sábados

Você deixa o Rio às 10:30 da noite. No "President Special" cada passageiro pode dormir confortàvelmente. Além das poltronas reclináveis *Sleeperette*, você pode (com uma pequena despesa extra) gozar o repouso de leitos macios, em cômodas cabinas. Após ligeira parada em Caracas, pela manhã, você passará as horas seguintes a bordo, tão agradàvelmente como se estivesse descansando em sua própria casa, lendo em sua poltrona ultra-confortável... ou conversando com os seus companheiros de viagem, na sala-de-estar. Ótimas refeições, coquetéis, champanha e aperitivos complementares. Quatro comissários sempre à disposição dos passageiros. E você chega a Nova York às 4:45 da tarde, repousado, podendo ainda aproveitar a noite inteira.

Para Buenos Aires tôdas as têrças e sextas-feiras

Vôos diretos do Rio às 10:30 da manhã. Após os coquetéis na sala-de-estar, você pode saborear um excelente almôço. Cinco horas depois da saída do Rio, chega-se a Buenos Aires. E o vôo continua para Montevidéu.

O "President Special" - serviço deluxe com despesas extras pelo *Clipper* Super-6*, além dos vôos comuns Super-6 pelo "President" e do econômico "The Rainbow" (O Arco-Íris). Faça as suas reservas.

* Marca Registrada

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*

São Paulo: *Avenida Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191*

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças

COSTUREIRAS E ALFAIATES

Os mais perfeitos e modernos

FÁBRICA — RUA 20 DE ABRIL n.º 12

FONES: 22-7007 e 42-0304

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

EDITAL

DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA INSCRIÇÕES EM CONCURSOS

Chamo a atenção dos interessados para os Editais de prorrogação de prazo para inscrições no Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Oficial Administrativo, publicados nos "Diários Oficiais" dos dias 1, 2 e 3 de dezembro.

LUIZ DA CUNH FERREIRA

Chefe da Seção de Seleção e Aperfeiçoamento

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas, diàriamente.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

W. Santana . . .

(Conclusão da 9.ª página)

ses que antecederam a luta com seu sobrinho. Qualquer que fôsse o resultado, travaria um confronto de "jiu-jitsu" comigo. Porém, quando vim, pelas colunas dos jornais, cobrar o compromisso, recebi resposta negativa, em virtude de, no dizer dêles, ter fugido à luta com Carlson, ficando sem credenciais. "Jiu-jitsu" é defesa e ataque, como todos sabem. Se me agarrei na defensiva, Hélio também o fêz, por ocasião do contenda com Kimura. Essa é a verdade.

Mas isso é questão vencida, desde que Hélio, por intermédio de seu irmão Carlos, aceitou a luta, vamos para o "ring", onde se decidem as rivalidades os compromissos, a melhor técnica e os desafios — finalizou Waldemar Santana.

VAI A SÃO PAULO

Informou-nos, ainda, Waldemar Santana, que embarcará, amanhã, para São Paulo, onde lutará no dia 10, sábado, com Sakai, em "jiu-jitsu".

Resultados do . . .

(Conclusão da pág. 9)

A COLOCAÇÃO

S. PAULO, 4 (Sport Press) — Com os resultados verificados esta tarde, a situação dos clubes no Campeonato Paulista, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º — Santos, 8; 2.º Corintians, 10; 3.º Palmeiras, 11; 4.º São Paulo, 12; 5.º Guarani e Portuguesa, 20; 6.º XV de Jau, 23; 7.º Taubaté, 25; 8.º Linense, Ponte Preta, XV de Piracicaba, 28; 9.º São Bento, 27; 10.º Noroeste, 28 e 11.º Jabaquara, 30.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.404

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

BATISMO DUPLO

Café e champagne combinaram-se como elementos tradicional e típico, para consagrar a nova linha de aviões da Pan-American World Airways, inaugurando o serviço de ligação direta entre San Francisco da Califórnia e as principais cidades da América Central. O café, por sinal da Guatemala, foi lançado pela jovem salvadorenha Velma Peccorini. O champagne é desperdiçado pela srta. Jean Kessey, Miss San Francisco 1955

Nada a começar, anuncia o prefeito ao tomar posse

"Bem avaliando a obra realizada com infatigável labor (pelo sr. Alim Pedro), posso dizer que no breve prazo de minha gestão nada terei de iniciar, mas nada procurarei interromper, continuando a devotar-me aos mais altos interêsses da cidade", afirmou ontem o novo prefeito, sr. Francisco Sá Lessa, ao receber no Palácio Guanabara aquele cargo, do secretário geral de Saúde e Assistência e substituto temporário do ex-prefeito, sr. Eitel de Oliveira.

Após se declarar um pouco político, "pois a política e a técnica se confundem hoje de tal forma que é impossível mourejar em uma sem que esteja cooperando com a outra, afirmou o novo prefeito que "se a política é a arte de conduzir os homens, a técnica visa aplicar os conhecimentos científicos para o bem comum".

ELETRIFICOU O RIO

Revelou também o prefeito Sá Lessa em seu discurso que teve "a fortuna de colaborar, em posto humilde, na obra que o inesquecível Ministro Francisco Sá realizava, há mais de 40 anos, iniciando a iluminação elétrica nesta cidade".

— Sem aumentar o dispêndio dos dinheiros públicos — acrescentou — conseguiu-se multiplicar o confôrto aos seus habitantes com êsse novo e produtivo instrumento de progresso.

O gabinete

O prefeito Sá Lessa constituiu o seguinte gabinete: secretário, sr. José Júlio Arantes, assistentes, Danilo Pimenta, Urides Kruel, Faustino Passareli, Sabino Monteiro de Lemos e Jorge Avelino.

Durante a solenidade de transmissão do cargo, a que compareceram o representante do Presidente da República, uma comissão de vereadores, o senador Georgino Avelino, o deputado João Machado e outras autoridades civis e militares, falaram saudando o novo prefeito os srs. Arnaldo Moraes (em nome dos antigos alunos da Universidade do Brasil, do qual o sr. Sá Lessa é professor) e Maurício Joppert.

O novo secretário de Administração, procurador José Emygdio de Oliveira, nomeou para seu assistente jurídico o sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo e para oficial de gabinete o jornalista Manoel Rodrigues Pereira Filho.

Obras em curso

O prefeito substituto, sr. Eitel de Oliveira Lima, fêz em seu discurso [illegible]

ABRAÇO AO PREFEITO

O novo prefeito do Rio, sr. Francisco Sá Lessa (que colaborou na iluminação elétrica do Rio, há 40 anos), quando recebia, ontem, o abraço do sr. Arnaldo de Moraes, representante dos antigos alunos da Universidade do Brasil

Reconhecida a imunidade de vereadores

O Procurador Geral da República proferiu parecer reconhecendo aos vereadores cariocas o direito a imunidades parlamentares, por considerar que os mesmos, contrariamente aos seus colegas municipais (que não as possuem por serem meros auxiliares da administração), são legisladores, uma vez que a Câmara do Distrito Federal, pelo artigo 26 da Constituição, tem funções especificamente legislativas.

Tal entendimento foi firmado pelo sr. Plínio Travassos, em parecer à queixa-crime movida pelo sr. Albino de Sousa Filho contra o vereador Celso Lisboa, e em virtude da 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça desta capital haver decidido ser necessária licença prévia do legislativo carioca para procedimento criminal contra um dos seus membros.

EQUIPARA-SE A ESTADO

Invocando jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, que nega imunidades aos vereadores municipais, o sr. Albino de Souza Filho, não se conformando com a decisão da 1a. Câmara Criminal apelou para aquêle alto órgão judiciário, sustentando a inconstitucionalidade do art. 12 da Lei Orgânica do Distrito Federal (que concede imunidade aos vereadores cariocas).

Apreciando o processo, o Procurador Geral da República reconheceu a jurisprudência firmada pelo Supremo Tribunal Federal, salientando, porém, ser da competência das constituições estaduais concederem ou não imunidades aos deputados estaduais. Adiantou ainda que o Distrito Federal é uma unidade da Federação não regida por constituição, mas sim por uma lei orgânica federal, votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República, o que, sob muitos aspectos, pode ser equiparado a um Estado.

São legisladores

Fundamentando-se em diversos dispositivos da Constituição Federal o Procurador Geral da República, demonstra à saciedade, que a Câmara do Distrito Federal tem funções legislativas, não lhe podendo, por isso, ser aplicado o entendimento do V. acôrdão do Supremo Tribunal Federal, o qual, por outro lado, concedia às constituições estaduais competência para conceder imunidades aos deputados estaduais.

Concluindo, salienta o parecer que, não existindo qualquer dispositivo da Constituição Federal que proíba a Lei Orgânica do Distrito Federal de conceder imunidades aos vereadores cariocas e cabendo aos mesmos, a exemplo dos legisladores estaduais funções legislativas, têm, consequentemente, direito à imunidades.

Nulo o valor do carvão de Corain contra o câncer

A droga denominada "Carboncellox", descoberta pelo engenheiro Sebastião Corain e por êle apontada como remédio salvador dos cancerosos, foi considerada pela Comissão Técnica que a examinou por determinação do Ministério da Saúde de valor terapêutico "ineficaz no tratamento do câncer, por ser medicamento que não possue as propriedades alegadas por seu descobridor".

As conclusões da Comissão Técnica relativamente às propriedades da descoberta do dr. Sebastião Corain foram anunciadas à imprensa pelo sr. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer, o qual divulgou os 10 itens que encerram os resultados a que chegaram os técnicos encarregados de estudar os efeitos da droga em 20 doentes de câncer.

Nada de radioatividade

O diretor do Serviço Nacional do Câncer historiou todo o desenvolvimento dos trabalhos procedidos pela Comissão Técnica, composta dos srs. Jorge de Marsillac, Francisco Fialho e Antonio Pinto Vieira, desde a sua constituição em 20 de novemoro de 1954.

Com o objetivo de apurar convenientemente a nova droga, foram procedidas análises físicas e químicas do médicamento, na Seção de Física do Departamento de Radioterapia do Instituto do Câncer, no Instituto Nacional de Tecnologia e ainda pelo professor Paulo Lacaz, catedrático de química fisiológica da Faculdade de Medicina da U. B.

Foi apurado, inicialmente, que a substância possue propriedade de absorção reduzida, muito menor que a do carvão "Norit", comumente empregado em terapêutica. Além disso, não é um carvão superativo, nem possui rádio-atividade, ao contrário das afirmações do dr. Corain. Apesar de negativas êsses exames, foram levado a efeito investigações para verificar-se, por outros fatores, se a droga tinha qualquer mecanismo de ação.

(Conclui na 10.ª página)

O diretor do Serviço Nacional do Câncer, sr. Ugo Pinheiro Guimarães, divulgou a conclusão técnica de que a descoberta do engenheiro brasileiro Corain é ineficaz no tratamento do câncer

Ferroviários e portuários na Classificação

O plano de classificação de cargos e funções deve ser extensivo aos ferroviários, marítimos e portuários que servem a entidades autárquicas, administradas pela União, ou em regime especial de administração — decidiu ontem a Comissão de Finanças, aceitando sub-emenda que resultou da fusão de proposições dos deputados Geraldo Mascarenhas e Pereira da Silva.

Estabeleceu a sub-emenda que, no caso de entidades deficitárias, a União suplementará as verbas, cobrindo as diferenças verificadas.

TEXTO DO DISPOSITIVO

E' o seguinte o texto do dispositivo aprovado, incluído como parágrafo 3º do art. 62 do projeto:

«A despesa com o pessoal das ferrovias e serviços marítimos e portuários, administras pela União, sob regime autárquico, ou de natureza especial, correrá à conta dessas entidades, com a suplementação ocasional, pela União, da verba própria, quando em determinado exercício administrativo se verifique insuficiência da rendas.

Agradecimento

Agradecendo aos proponentes da subemenda e aos deputados que a apoiaram, visitaram ontem à redação do D.C. os srs. José Soares da Silva, presidente da União dos Ferroviários do Brasil e Carlos de Oliveira Pinto, presidente em exercício da União dos Portuários do Brasil.

Rápida melhora nos métodos de produção na América Latina

"O problema principal da maior parte da América Latina é o de melhorar rápida e decisivamente os métodos da produção, de maneira a elevar o padrão de vida das populações em nivel adequado à riqueza dos recursos naturais, ainda insuficientemente explorados e até, às vezes, imprevidentemente malbaratados", declarou ontem o embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores e Presidente do IBGE, abrindo o Seminário Latino-Americano de Estudos Demográficos reunido nesta Capital.

Acrescentou o ministro que "embora não seja objetivo principal dêste Seminário propor, em forma precisa e detalhada, êsse problema e buscar as soluções apropriadas para os diversos países, formará o mesmo, necessariamente, a trama oculta de grande parte de suas discussões".

O DISCURSO

O embaixador J. C. de Macedo Soares, que abriu os trabalhos do Seminário Latino-Americano de Estudos Demográficos na qualidade de presidente, saudou inicialmente os representantes da Organização das Nações Unidas e orientadores e participantes da reunião, formulando-lhes votos de uma feliz permanência no Brasil.

Declarou, a seguir, que a América Latina, devido à vasta extensão dos territórios, e escassa densidade demográfica, a debilidade da organização administrativa e o baixo nível cultural, não acompanhou devidamente o desenvolvimento dos estudos científicos sôbre a população, tendo-lhes faltado também estímulo exterior à expansão dêsses estudos.

Alguns dados

Falando sôbre o desenvolvimen-

(Conclui na 10.ª pág.)

Adiado o aumento na Light

A mesa-redonda do pessoal do Grupo Light, realizada ontem, dissolveu-se sem que se chegasse a um resultado positivo em relação às reivindicações salariais dos empregados nas emprêsas da Light, desta capital, de São Paulo e de Santos.

O encontro deu-se no DNT, sob a presidência do seu diretor-geral, Carlos Alberto Euler Bue-

(Conclui na 10.ª pág.)

A aftosa invade o Brasil, vitoriosamente

A febre aftosa já se estende, de um modo geral, a todo território nacional, mas, a reduzido número de técnicos especializados (no Brasil só existem 1.800 veterinários), tem-se constituido no principal obstáculo à realização de uma intensiva campanha contra essa enfermidade que ameaça a pecuária brasileira.

Tal declaração foi feita à reportagem pelo sr. Jaime Moreira Lins de Almeida, funcionário do Ministério da Agricultura e seu representante junto ao VI Seminário sôbre a Febre Aftosa, em realização nesta capital.

Todos os tipos de virus

A existência dos três tipos clássicos de vírus da febre aftosa já foi constatada no Brasil, inclusive em algumas áreas que, por longo espaço de tempo, foram consideradas a salvo dessa enfermidade. Hoje, de um modo geral, pode afirmar-se que tôdas as

(Conclui na 10ª página)

Vale ser professor de surdos

O Curso Normal de Professôres para Surdos dá direito à inscrição como candidato aos vestibulares das escolas de ensino superior, como faculdades de Filosofia e Direito, segundo deliberou o

(Conclui na 10.ª página)

Dodsworth defende o plano da Av. Presidente Vargas

A construção da Avenida Getulio Vargas obedece a um plano elaborado visando a desobstrução do trânsito na Capital da República e o abrigo de mais de 90.000 pessoas em apartamentos residenciais, além de 130.000 que passariam a trabalhar em casas de comércio, construidas ao longo do grande logradouro público.

Êsse esclarecimento é prestado pelo sr. Henrique Dodsworth, ex-Prefeito do Distrito Federal (defendendo acusações formuladas contra a sua gestão e revelando detalhes dêste plano, que encerra cinco obras de vulto) em folheto intitulado: A Avenida Presidente Vargas — aspectos urbanísticos, jurídicos, financeiros e administrativos de sua realização.

A AVENIDA E O TRÁFEGO

A Av. Presidente Vargas constituia uma das realizações projetadas no sistema geral do tráfego de superfície, devendo assim articular-se com a Av. Diagonal, a ser aberta com a demolição do Morro de Santo Antônio, com a Avenida Rio Branco e a Perimetral, destinada a estabelecer a ligação do Aeropôrto à Praça 15 de Novembro e à Praça Mauá.

Construções pelos Institutos

Referindo-se às construções nos

(Conclui na 10.ª pág.)

Pagamento de analfabetos na Central

Os servidores da Central do Brasil que, por serem analfabetos ou se encontrarem internados (doentes), deixaram de votar nas eleições de outubro, poderão receber seus vencimentos correspondentes ao mês de dezembro, de acôrdo com o que determina portaria baixada pelo engenheiro Jair de Oliveira, diretor daquela ferrovia.

(Conclui na 10.ª pág.)

Junta Governativa para afastar Holanda Cavalcanti

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores nas indústrias, representando as entidades de todo o país, enviarão memoriais ao Ministro do Trabalho solicitando a nomeação de uma Junta Governativa para dirigir a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, até que sejam realizadas eleições, uma vez que a Comissão Parlamentar de Investigação sôbre a Aplicação do Impôsto Sindical apurou que o atual Presidente da CNTI desviou mais

(Conclui na 10.ª pág.)

Nova turma de oficiais da Polícia

Uma nova turma de aspirantes da Polícia Militar receberá suas espadas no próximo sábado, às 10 horas, no Estádio do Botafogo, revestindo-se os atos das solenidades habituais, com a presença de várias autoridades.

A missa de Ação de Graças, quando se realizará a benção das espadas, será celebrada na segunda-feira (dia 12), na Igreja da Candelária, estando o sermão a cargo do monsenhor Arruda Câmara. O baile da diplomação dos novos oficiais realizar-se-á no dia seguinte, têrça-feira, nos salões do Clube Ginástico Português.

O coronel Ururahy Magalhães, comandante da Corporação, foi escolhido pelos alunos da Escola de Formação de Oficiais patrono da turma que no sábado se forma.

Brindou os pais custeando seus próprios estudos

Um emocionado estudante do Espírito Santo, 3.º colocado no setor colegial do concurso "Custeie Você Mesmo Seus Estudos", em carta que ontem escreveu ao DC manifestando-se honrado com a escolha de sua colaboração, e agradecido pela magnífica oportunidade de ensino gratuito por alguns anos, declarou que, ao ter conhecimento da notícia, por um exemplar do DIÁRIO CARIOCA, "não contive mais a minha alegria, que foi tamanha a ponto de me deixar sem fala".

Ontem, três outros estudantes, residentes no Distrito Federal e classificados em primeiro lugar no curso primário e em 1.º e 3.º lugares, no ginasial, compareceram, acompanhados de seus pais, à redação do DC, para transmitirem uma emoção comum a todos aqueles que vão agora custear seus estudos como prêmio à sua aplicação e operosidade estudantil.

PREMIADOS NO RIO

São os seguintes os estudantes (e pais) alunos, os três do Colégio Piedade, classificados no concurso patrocinado pelo DC:

Déa Lúcia Giovanini — 11 anos de idade, primeira colocada no curso primário — filha de José Carlos Giovanini e Déa Luzia de Sá Giovanini; Maria Celita Balarino — 16 anos 3.º lugar no curso ginasial — filha de Celita Balarini e Pedro Balarini (falecido); e Heitor Pereira Duarte — 1.º lugar no curso ginasial — seus pais são o casal Waldemiro Pereira Duarte e Diva Lins Duarte. Sendo os demais premiados alunos em colégios de outros Estados.

A carta de Vitória

Purick Leão Cutello Leite — 3.º colocado em todo o Brasil no concurso colegial escreveu, ontem, ao DIARIO CARIOCA, de Vitória, a seguinte carta:

"Vitória, 2 de dezembro de 1955. Ao "Diário Educacional": Ontem, dia 1.º, estava reunida tôda a nossa família, a comemorar as datas de casamento dos meus pais e aniversário de minha mãe, quando o carteiro entregou-nos o DIARIO CARIOCA, de que somos assinantes.

É desnecessário dizer, que todos ficaram possuidos de indescritível alegria, ao lerem o resultado do concurso "Custeie você mesmo os seus

(Conclui na 10.ª pág.)

Mantida a comissão dos diplomas

O Ministro da Educação manteve os membros da comissão de inquérito instituida para apurar irregularidades expostas ao Ministério de Educação e Cultura por ofício da Federação Nacional de Odontologistas, relativa a diploma.

(Conclui na 10.ª pág.)

Os vencedores cariocas do concurso "Custeie você mesmo seus estudos", em visita ao D.C.